Num. 48.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 1.º de Dezembro de 1789.

ITALIA.

Veneza 15 d' Outubro.

NO Senado nunca reinou tão grande divisão como agora. Verſa ella ſobre o Tratado com a *Ruſſia*, e com a outra Corte Imperial, em virtude do qual fica eſta Republica ligada a eſtar em todo o tempo prompta para obrar de commum acordo, por hum modo offenſivo, contra quaeſquer inimigos daquellas Potencias. Eſta clauſula, em cuja obſervancia ſe inſiſte, póde muito bem pelo tempo adiante implicar-nos com todas as Potencias da *Europa*, além da deſpeza que ella por ſi ſó exige.

De *Conſtantinopla* acabamos de receber huma carta, com data de 30 d'Agoſto, que relata o ſeguinte: « Aqui ſe não fallou por alguns dias n'outra couſa ſenão na ſoltura de Mr. de *Bulgakow*, Miniſtro de *Ruſſia*; e até ſe chegou a dizer que elle tinha ſahido do Caſtello das *Sete Torres*, e eſtava em caſa de Mr. *Hubſch*, ſeu Banqueiro, á eſpera de que tudo ſe diſpuzeſſe para a ſua partida; porém a pezar diſſo elle ainda eſtá recluſo na meſma prizão. O que ſe ſabe de certo a eſte reſpeito ſe reduz ao ſeguinte. O *Grão-Senhor Selim* III., tendo ido ver aquelle Caſtello, ſeja caſualmente, ou de propoſito, pedio ao Governador huma liſta dos prezos, que alli ſe achavão. Apenas leo nella o nome do Miniſtro *Ruſſiano*, foi viſivel o ſeu deſagrado: tanto aſſim que diſſe aos que o acompanhavão, que o coſtume de prender os Miniſtros eſtrangeiros era bem oppoſto ao ſeu modo de penſar, e de nenhuma ſorte em honra da Nação que o praticava. Logo que S. A. voltou a Palacio, fez ſaber aos ſeus Miniſtros que eſtava de animo de pôr em liberdade a Mr. de *Bulgakow*. Como eſte ſoube das intenções do Sultão a ſeu reſpeito, fez com que ſe lhe entregaſſe hum Memorial, cujo conteudo deixou a S. A. eſtranhamente commovido da ſituação do ſupplicante, e da ſua familia. Os Miniſtros *Ottomanos* vendo iſto, não ſe oppuzerão logo á vontade do Sultão, mas notárão duas couſas: 1.ª que os inimigos da *Porta* havião de tomar eſte generoſo proceder por hum effeito de medo que os *Ruſſos* conſeguiſſem pelas ſuas forças navaes realizar as ſuas ameaças, e pôr o ſeu Miniſtro em liberdade. A outra obſervação era huma mera formalidade. Depois diſto todos os Membros do Gabinete repreſentárão a S. A. que em huma materia de tanta entidade devia ſer ouvido o *Grão Viſir*; aliás poderia o Exercito ſuppollo deſcahido da graça do ſeu Auguſto Amo. Por fim aſſintio S. A. a eſta repreſentação, e mandou hum correio ao ſeu primeiro Miniſtro para o conſultar. Quanto á 1.ª das referidas obſervações o *Grão-Senhor* a tratou com deſprezo, dizendo que elle queria provar á *Europa*, e a todo o Mundo, que os ſentimentos de humanidade erão o que lhe ſervião de guia, e que o medo era couſa que não entrava no ſeu animo. Cauſa porém admiração o vagar que niſto tem havido; pois o ſobredito correio já tinha tempo de voltar, ſal-

ſalvo ſe, não tendo encontrado o *Grão-Viſir* em *Ruſchuck*, lhe foi forçoſo atraveſſar o *Danubio* para ir em buſca delle. Com tudo, a opinião geral he que o Miniſtro da Imperatriz não poderá tardar em ſahir das *Sete Torres*.

» Parece que a *Porta* acaba de receber de *Banjaluka* a nova da perda de *Berbir*. Eſta má nova vinha acompanhada das deſagradaveis particularidades dos progreſſos e intentos do Marechal *Laudon*: tem elles infundido tal terror na *Boſnia* e *Albania*, que os principaes habitantes daquellas provincias ſe vão auſentando a toda a preſſa.

» Das operações dos noſſos Exercitos nada ſe ſabe, por guardar a *Porta* a eſte reſpeito hum impenetravel ſegredo. O povo porém, como tem agora o pão, e a carne por menor preço que dantes, nada ſe lhe dá da guerra. Não ſuccede aſſim com os noſſos Miniſtros, a quem deixa bem pouco ſatisfeitos o eſtado em que actualmente ſe achão as couſas. »

Liorne 27 d' Outubro.

Grandes eſperanças ha agora em *Roma* a reſpeito dos theſouros eſcondidos dos *Jeſuitas*. Eſte ſegredo, ſegundo dalli eſcrevem, foi deſcuberto por hum Eccleſiaſtico *Piemontez*, o qual tem faculdade para fazer toda a excavação em qualquer parte que bem lhe parecer, ainda que debaixo da inſpecção d' huma guarda Pontificia. A ſomma que ſe buſca he de 30 milhões de ſequins, e o lugar aonde eſtá ſepultada he a vinha de *Macao*, villa *Antonina*, e villa *Paganica*.

Eſcrevem de *Cadis*, com data de 29 do mez paſſado, que huma Eſquadra *Heſpanhola*, commandada pelo Chefe *Moreno*, deo dalli á véla no meſmo dia para o *Ferrol*: compunha-ſe d' huma náo de guerra de 74 peças, 3 fragatas, 2 de 40 e huma de 34, e hum bergantim de 16, que, por não poder ſeguir as outras, ficou na bahia.

HAIA 5 *de Novembro.*

As cartas do *Brabante* aſſegurão eſtar alli ateado o fogo da guerra civil, e terſe deſcuberto em *Bruxellas* huma conſpiração maquinada pelos Deſcontentes. Por felicidade ſe acharão a hum dos complices alguns papeis relativos a eſta trama, a qual eſtava ordida havia muito tempo para ſubtrahir as provincias *Belgicas* á obediencia do Imperador. Os ditos Papeis forão logo remettidos para *Vienna*. Quanto aos movimentos bellicos dos Deſcontentes não ſoffre dúvida, que, havendo-ſe 2 a 3$ delles juntado na Baronia de *Breda*, aonde eſtavão aquartelados em varias aldêas, marchárão para as fronteiras, depois de ſe terem provido de armas e munições. Hum quarto de legua para cá fizerão alto a 23 d' Outubro para ſe pôrem em fileiras: depois do que, formados em batalhão, proſeguírão na ſua marcha para *Hogſtraten*, aonde acharão a 25 pela manhã huns 600 homens, que tinhão eſtado aquartelados em *Hilvarenbeck* e *Oirſchot*. Chegaria então o ſeu numero a 3$500. Havendo-ſe todo o Corpo ao meio dia adiantado para *Turnhout*, ás 10 horas e meia da noite entrou na cidade de *Lier*, e ſe fez della ſenhor, ſem haver até então verdadeiramente topado com Tropas Imperiaes; pois o pequeno numero de ſoldados, poſtados neſſas paragens, ſe retirava apenas o via. Os habitantes pelo contrario acolhião a eſta gente com alegria. No dia 26 á noite o ſobredito Corpo armado, achandoſe em *Hoog-Caſtel*, ſoube que as Tropas Imperiaes ſe vinhão appropinquando, debaixo do mando do General *Schroder*. Com eſta noticia ſe dirigio elle a *Turnhout*, e no dia ſeguinte houve neſſes ſitios hum combate, no qual as Tropas Imperiaes fizerão hum fogo bem vivo ſobre os Deſcontentes, e damnificárão varias caſas, como tambem a torre da Igreja; mas quando quizerão romper pela povoação dentro, forão recebidas em huma das ruas com tanta vehemencia, que, depois d'huma acção de 4 horas, tiverão que retroceder, deixando 50 mortos, e 2 Officiaes, e 60 ſoldados prizioneiros. Dizem que da parte dos

dos Descontentes não houverão mais que 4 mortos, e 20 feridos.

Mr. *Rensner*, Conselheiro de Legação de S. M. *Prussiana*, pedio ha pouco aos *Estados-Geraes*, em nome do Rei seu Amo, permissão para poderem algumas tropas *Prussianas*, destinadas para *Liege*, passar livremente pelo territorio da Republica.

BRUXELLAS 1.º *de Novembro*.

Achão-se fechadas as portas desta cidade ha cousa d'huma semana, e nos ultimos 5 dias não tem os carros publicos podido daqui sahir. Os Descontentes expatriados entrarão com as armas na mão no territorio do Imperador; e havendo o General Major Barão de *Schroder* marchado contra elles com 2 Batalhões d'Infanteria, 2 Companhias de Granadeiros, 2 Esquadras de Dragões, e hum Destacamento de Artilharia, travou-se a 27 do mez passado nas vizinhanças de *Turnhout* hum combate, no qual houve hum numero de mortos, e feridos de parte a parte. Por se terem varias aldêas do *Brabante* rebellado, e os seus habitantes pegado em armas, o General *Alton*, Commandante General das Tropas, publicou hum Aviso, com data de 26 d'Outubro, pelo qual declarava »que attendendo ás circum- » stancias, e considerando haverem os » Rebellados feito fogo em differentes » partes sobre os Militares, era necessario » fazer os sediciosos voltar á obediencia, » que devem ao seu Soberano legitimo, » usando do Poder Militar: que por tan- » to avisava a todos, e a cada hum, que, » a pezar da aversão que tinha a verter » o sangue humano, e a punir os inno- » centes, não poderia deixar de pôr fo- » go a todas as aldêas, aonde visse arvo- » rado o Estandarte da Revolta, e cu- » jos habitantes se achassem em armas, » para se oppôr ás Tropas de S. M.» Parece porem que os Descontentes, não havendo posto toda a sua esperança na força das armas, quizerão supprir a esta força pelo artificio e traição; por quanto aqui se descubrio huma trama, que se encaminhava a dar cabo dos Chefes Militares, e consecutivamente dos Membros do Governo, sendo o projecto dos Rebellados pegar ao mesmo tempo em armas dentro dos muros de *Bruxellas*. Assim o indicavão as disposições feitas em varios sitios desta cidade. Só em casa d'hum Mercador de vinhos se acharão 300 espingardas, e 3 toneis cheios de cartuchos com 3 balas. Foi o dito Mercador logo prezo, como tambem varias outras pessoas, entre as quaes se comprehendem, não sem admiração do Publico, o Preceptor dos Filhos do Duque d'*Ursel*, e o Advogado *Linguet*. Não se sabe que cousa induzio a este, depois de ter sempre sido muito bem tratado pelo Governo, e demais a mais perceber huma tença que lhe concedera o Imperador, a hum proceder tão ingrato, caso que o seu delicto seja tão verdadeiro, como o representão os convincentes indicios que contra elle se offerecem. Ao principio se dizia que o numero dos Conspiradores prezos era de 27; mas agora se julga ser mais consideravel. Parece que nelle entrão pessoas da primeira graduação.

Aqui se acaba de receber huma carta de *Vienna*, que refere ter a praça de *Orsova* cahido em poder dos *Austriacos*; e que o *Grão Visir*, tendo travado novo combate com 30∞ homens, fora derrotado segunda vez, e constrangido a passar o *Danubio* com o resto das suas tropas.

LONDRES 14 *de Novembro*.

No Corpo Diplomatico houve ha pouco as seguintes nomeações: O Conde *Gower* para Embaixador de S. M. em *França*; o Lord *Auckland* para exercer o mesmo caracter na *Hollanda*, tendo por seu Secretario d'Embaixada o Lord *Henrique Spencer*, filho do Duque de *Marlborough*; e Mr. *Fitzherbert* passa da *Haia* para *Madrid*.

Assegura-se que na primeira promoção que houver na Marinha sahirá por Almirante o Duque de *Clarance*; e dizem mais que S. A. R. he quem ha de com-

commandar a Esquadra de observação, que deve sahir ao mar para o verão de 1790.

Havendo-se já acabado os alicerces do forte que se vai construindo em *Brimstone-Hill*, na Ilha de *S. Christovão*, tem-se começado a trabalhar da superficie do terreno para sima. Aquelles Insulares assentão que esta obra, emprendida segundo hum risco, e por ordem do Duque de *Richmond*, não poderá importar em menos de meio milhão, por ser necessario conduzir d'*Inglaterra* todo o tijolo de que ella precisa.

De *Hallifax* escrevem que a 26 de Julho proximo passado houve alli huma horrivel tempestade, acompanhada de chuva, saraiva, trovões, e relampagos, a qual devastou todos os campos a que se extendeo. As searas, que promettião huma excellente colheita, ficárão submergidas; as arvores despidas de todas as suas folhas e frutos; muitas, de estranha corpulencia, desarraigadas, e outras como se tivessem sido cortadas ao machado.

Ao fazer-se os dias passados huma excavação no cemeterio da Igreja do *Santo Sepulcro*, derão os trabalhadores com huma grande pedra, que se julga ter servido antigamente de meza de communhão, e que estava alli enterrada havia 700 annos. Debaixo della se achárão 4 castiçaes moeiços de prata muito pezados, muitas salvas grandes, e huma caixinha de ferro com moedas de ouro, prata, e cobre, que valem cousa de 47 guineos.

Aqui faleceo ultimamente com 102 annos de idade hum célebre mendicante chamado *Thomaz Dyche*, que poucos dias antes da sua morte andava pedindo esmola.

MADRID 20 *de Novembro.*

ElRei foi servido conceder titulo de *Castella* a *D. Francisco Cabarrus*, Director nato do Banco Nacional de *S. Carlos*, attendendo ao que resolvêra seu augusto Pai em consequencia da representação, que a 27 de Dezembro de 1786 lhe fizera a Junta geral dos Accionistas do dito Banco, e de outra de 15 d'Abril do presente anno, nas quaes se lhe solicitava a dita graça pelos serviços que elle tem feito, e por haver justificado o seu procedimento.

Escrevem do *Ferrol* que a 3 do corrente se botou daquelle estaleiro ao mar a fragata de S. M. denominada a *Pallas*, de 34 peças.

LISBOA 1.º *de Dezembro.*

Neste porto se achavão surtas duas fragatas de guerra, huma *Hollandeza*, denominada *Alarm*, e outra *Ingleza*, por nome *Emboscada*, as quaes sahirão a primeira a 24, e a segunda a 26 do mez passado.

De *Villa Nova de Famelicão*, no *Minho*, mandão dizer que hum dos mais infatigaveis caçadores daquella Provincia, chamado *Manoel da Costa d'Araujo Barros*, por antonomazia o *Pidre*, matou em Outubro proximo passado na freguezia de *Requião* hum cisne, que a todos deixou admirados, assim pelo seu extraordinario tamanho, como por serem raras estas aves no nosso clima.

Na freguezia de *Fernanjoanes*, termo da cidade da *Guarda*, faleceo ha poucos dias em idade de 119 annos huma mulher chamada *Maria Moleira*, a qual em tão crescidos annos enfiava huma agulha com mais facilidade do que o fazião suas filhas, e netas; e conservava o seu juizo tão perfeito que ás ultimas ensinava a doutrina.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 51 $\frac{3}{4}$. Londres 67 $\frac{1}{2}$. Paris 410.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLVIII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Seſta feira 4 de Dezembro de 1789.

PETERSBURGO 9 *d' Outubro.*

A Corte acaba de ſer informada pelo Vice-Almirante *Kruſe*, por quem he commandada a Eſquadra de reſerva no golfo de *Finlandia*, que o Capitão *Travenen* com huns poucos de navios accommetteo, e conquiſtou o poſto de *Bereſund*, que fica entre *Hungot* e *Perkelant*, aonde tinha o inimigo duas baterias, que abandonou, depois de defender-ſe por eſpaço de hora e meia. Em noſſo poder cahio toda a artilheria, munições, barracas de campanha, e outros effeitos. O inimigo tambem perdeo duas galeras, huma das quaes foi incendiada, e a outra deſtruida. A perda, que experimentamos, foi ſoçobrar huma das noſſas náos de linha.

STOCKOLMO 20 *d' Outubro.*

A 14 do corrente ſe deſpedio da Rainha, e das demais Peſſoas Reaes o Conde de *Stadion*, Enviado Extraordinario do Imperador, que paſſa com o meſmo caracter á Corte de *Londres.* Em quanto não chegar o Conde de *Ludolf*, novo Miniſtro Imperial, fica Mr. *Svietesky* por Encarregado dos Negocios da Corte de *Vienna.*

Pouco antes que ſahiſſe a noſſa Armada de *Carlſcrona*, a *Ruſſiana* tinha ſido viſta perto da coſta de *Gothland*: hum cuter *Sueco*, por quem ſe recebeo eſta noticia, cruzando neſſas paragens por entre huma denſa nevoa, chegou-ſe tão perto dos navios inimigos, que eſcapou de cahir em ſeu poder, quando advertio na ſituação em que ſe achava.

VARSOVIA 24 *d' Outubro.*

Os largos debates, que motivou a nomeação dos poſtos de Brigadeiros, de tal ſorte cançárão a Dieta, que ella deixou á Junta de Guerra todos os negocios de pouca entidade, por não demorar os de maior ponderação. Entre os Officiaes, que ſe achão em actual ſerviço, deve a dita Junta eſcolher os ſujeitos, que julgar proprios para os referidos poſtos, e apreſentar huma liſta dos ſeus nomes ao Rei, para que os haja de nomear. S. M. já nomeou quatro, em cujo numero entra o General *Witte*, Governador que foi de *Kaminieck.*

Tem feito grande ſenſação neſta capital a noticia da conquiſta de *Belgrado.* Parece que eſta campanha vai ſendo muito em favor das duas Cortes Imperiaes. He immenſo o deſpojo que ſe tem feito nas batalhas recentemente dadas aos *Turcos.* O Principe de *Coburgo* achou entre outras couſas 400 ducados na caixa militar dos *Turcos*, e o Principe *Repnin* lançou mão de 250.

As cartas da *Ukrania* de 4 do corrente fazem menção que *Iſmailow* não póde deixar de cahir brevemente em poder dos *Ruſſos*, por haverem eſtes pegado fogo aos ſeus contórnos, e ter o *Capitão Baxá*, que foi, retrocedido para *Killia Nova* pelo ter a iſſo obrigado o Principe *Repnin.*

Aqui conſta que nos arredores de *Dantzig* ſe vão fazendo grandes preparativos;

vos ; e que huma das baterias elevadas perto daquelle porto foi guarnecida com 18 peças de artilheria.

ALEMANHA. *Vienna 29 d' Outubro.*

O Imperador promoveo o Principe de *Hohenlohe*, que commanda na *Transylvania*, ao posto de General de Artilheria, e nomeou o General Conde de *Pellegrini*, Grão Cruz, e o General Principe de *Ligne*, Commendador da Ordem de *Maria Teresa*, attendendo a haverem contribuido para a conquista de *Belgrado.* Aos soldados, que mais se distinguirão naquella occasião, mandou tambem S. M. Imp. distribuir 3 medalhas de ouro, e 75 de prata.

Pelas noticias da *Croacia* consta, que, tendo hum Corpo *Ottomano* de 10$ homens chegado a 2 deste mez de *Podrasnicza* a *Vakup*, alli deixou 200 homens, e no dia 6 foi marchando com os demais para *Petrovoszelio.* Os nossos postos avançados, apenas os virão, se retirárão para o reducto de *Xeliava*, cuja guarnição consistia em 650 homens. Seguio-os o inimigo, e atacou o reducto por varias vezes desde as 9 da manhã até ás 7 da noite; mas teve de cada vez que recuar, ficando-lhe por fim ao menos 300 homens mortos. A nossa perda foi de 51 mortos e prizioneiros. Os *Turcos* tornárão depois para o seu campo de *Podrasnicza.* O Coronel *Kulnek*, que commandava no dito reducto, foi promovido ao posto de Major General. – Hum Destacamento do Exercito do Principe *Potemkin* surprendeo hum Baxá perto de *Kauschibei* nas vizinhanças de *Akerman*, e o fez prizioneiro com 100 homens : alem disso perdeo o inimigo nessa occasião 7 canhões, e dous navios carregados de munições de artilheria. A 25 do corrente chegou aqui tambem hum correio com a noticia de se haverem os *Russos* apoderado da fortaleza e cidade maritima de *Bialogorod*, como igualmente do lago *Vidovo*, 4 leguas da embocadura do *Niester.* Pouco depois se soube igualmente por hum correio, expedido pelo Marechal *Coburgo*, que os *Russos* tinhão augmentado mais as suas conquistas com o Forte d'*Akerman*, que banha o *Mar Negro*, aonde fizerão 1$500 prizioneiros. O resto do Corpo *Turco*, que foi desbaratado pelos *Russos* perto de *Tobak*, se unio com o Exercito do *Grão-Visir*, que agora está acampado junto a *Insai.*

A guarnição da praça de *Semendria*, que capitulou a 13 do corrente, segundo mandou dizer á Corte o Marechal *Laudon*, constava de 300 homens: colhemos alli 14 canhões, 25 barris, e 16 caixas de polvora, e muitos aprestos de artilheria.

O General Principe de *Hohenlohe* escreve de *Hermanstadt*, com data de 15 deste mez, que o General Major *Prugglach* executou no dia 7 a empreza, que projectára contra *Rimnik* na *Valaquia*, accommettendo, e derrotando inteiramente o inimigo, que acoçou depois até para lá d'*Okna*: perdêrão a vida 120 *Turcos*, e 53 ficárão prizioneiros: o despojo que fizemos consistio em hum canhão de grosso calibre, 5 pequenos, e muitos carros carregados de munições.

Berlin 30 d' Outubro.

A 16 deste mez, dia dos annos da Rainha reinante, se declarou na Corte o casamento do filho primogenito do *Stadbouder* de *Hollanda* com a Princeza *Guilhermina* de *Prussia.*

Escrevem de *Konigsberg* que a mulher d' hum Mestre de primeiras letras deo alli á luz 5 crianças, 3 femeas, e 2 machos. Forão todos baptizados na Igreja; mas 4 morrêrão logo depois. A mãi felizmente goza de boa disposição.

Confirma-se que parte dos Regimentos de *Westfalia* se mandarão pôr promptos a marchar. As cartas de *Brandeburgo* asseguráo que 10 batalhões das tropas de S. M. tiverão ordem de marchar para o Bispado de *Liege*; e que com estas tropas se hão de unir outras de *Colonia.*

Co-

Colonia 30 d' Outubro.

O Decreto da Camara Imperial de *Wetzlar*, as Cartas exhortatorias dos Directores do circulo do *Baixo Rhin*, e de *Westfalia*, a marcha finalmente de hum Corpo de tropas *Prussianas* tinhão assustado todo o Principado de *Liege*. Mas agora esta primeira consternação se acha desvanecida; por quanto escrevem de *Liege* que havendo o Terceiro Estado, e a Regencia da Cidade mandado a S. M. *Prussiana* huma Deputação para lhe expôr o verdadeiro estado das cousas: o que igualmente fizerão as outras duas Ordens, enviando, com as Cidades, Deputados a *Aix la-Chapelle* aos Ministros do Alto Directorio do circulo: ha esperanças de que estas representações sejão bem succedidas, e de que tudo se termine felizmente pela intervenção d' hum poderoso Protector.

AMSTERDAM 4 *de Novembro.*

As perturbações do *Brabante* em vez de irem a menos, vão a mais, especialmente em *Antuerpia*, aonde as tropas se tem acolhido ao Castello, por se não julgarem seguras na cidade. Em quanto as commoções internas vão augmentando, os Descontentes se apoderarão dos fortes de *Lillo* e *Liefkenshoek*, como igualmente do navio que estava de guarda diante do primeiro delles: o seu designio era conduzillo a *Berg op-Zoom*. Outro corpo de Descontentes se fez senhor de *Turnhout* e *Lier*: a primeira destas cidades tomárão elles sem resistencia; mas perto da segunda houve huma sanguinosa acção. Em *Gand* pegárão os cidadãos em armas, e se fizerão senhores das portas, e dos demais postos da cidade, cuja guarnição se encerrou nos seus quarteis, aonde está como bloqueada.

BRUXELLAS 1.° *de Novembro.*

Huma das emprezas dos Descontentes, que maior impressão tem feito no Governo, he o terem a 25 d'Outubro lançado mão de Mr. *Crumpipen*, Chanceller do *Brabante*, ao tempo que elle estava no seu palacio de *Tumise* perto de *Lillo* na *Flandres* com sua mulher e filhos. Apenas o Governo no dia seguinte disso soube, deo parte do que se passava ao Barão de *Hop*, Ministro de *Hollanda*, o qual ainda nessa noite expedio hum Proprio para communicar aos *Estados Geraes*, que o sobredito Chanceller fora levado prezo para o territorio da Republica. A fim de obstar quanto for possivel aos progressos da fermentação nesta cidade, o Governo acaba de prohibir, debaixo de certas penas, todos os ajuntamentos nas lojas de bebidas, e casas de pasto.

LONDRES 21 *de Novembro.*

S. M. se acha com a saude tão restabelecida, que segue o seu precedente modo de vida, e até o laborioso exercicio da caça dos veados.

Aqui he voz constante o ter o Imperador, e a Imperatriz communicado á nossa Corte os termos em que desejão fazer a paz com os *Turcos*. Reduzem-se ao seguinte: o Imperador insiste em que os limites entre os seus dominios, e os da *Porta* hão de ser os estabelecidos pelo Tratado de *Passarowitz*, e que se deverá restituir, e ceder á Casa d' *Austria* toda, e qualquer porção de territorio que de então para cá se haja tomado fóra dos ditos limites: além disso em resarcimento das despezas que S. M. tem feito, ceder-lhe-ha a *Porta* a *Moldavia* até *Roman* e *Stuz*. A Czarina, dado que peça menos para si, requer da parte da *Porta* maior sacrificio que o Imperador; pois, pertendendo tão somente que lhe seja cedido o resto da *Moldavia*, exige por outra parte que a *Porta* haja de desistir da *Valaquia* e *Bessarabia*, á excepção da cidade de *Bender*, para estabelecer no dominio destas Provincias o Principe *Potemkin* com o titulo de Hospodar, sem que o possa depôr, ficando tão somente com titulo para haver hum tributo do novo Hospodar, que sim será considerado como vassallo da *Porta*, mas não poderá ser por esta privado da sua dignidade, em quanto na fórma devida lho pagar.

gar. Os expressados termos, ainda que pareção pouco vantajosos para a *Russia*, não deixarião de concorrer assás para destruir o poder dos *Turcos* na *Europa*. Por tanto estes sem dúvida os haverão por inadmissiveis, em quanto se não virem mais humilhados do que agora se julgão. O certo he que os illimitados desejos que a *Russia*, e a Casa d'*Austria* mostrão de augmentar os seus dominios, tem excitado contra ellas huma nova combinação: bem capaz seria de abalar a *Europa* no seu centro o choque das Potencias contendoras. Em *Berlin* se concluio hum Tratado entre a *Inglaterra*, as *Provincias Unidas*, a *Prussia*, e a *Polonia* para huma quadrupla alliança, a qual inclue huma guerra tanto offensiva como defensiva, e o seu declarado fim he oppôr hum baluarte ás politicas medidas de repartição que se observão nas duas Cortes Imperiaes.

Por todas as partes de *Prussia* não se vê agora senão movimentos militares. Nas fronteiras de *Saxonia* se intenta juntar hum Exercito de 90ɸ homens, debaixo do mando do Principe *Henrique*; e julga-se que outro de 60ɸ, capitaneado pelo Duque de *Brunswick*, se adiantará para a *Russia Polaca*. Suppõe-se que a guerra só se declarará á *Russia*; mas ninguem deixa de se persuadir que o Imperador não ficará de fóra, visto a sua bem sabida alliança.

LISBOA 4 *de Dezembro.*

S. M. foi servida estabelecer huma Junta, com a denominação de *Junta do Exame do estado actual, e melhoramento temporal das Ordens Regulares*, nomeando por Presidente della o Bispo Confessor, e por Deputados: *João Pereira Ramos*, *Thomaz José Ferreira da Veiga*, os Monsenhores *Mascarenhas*, e *Torel*, e os Padres Fr. *José da Rocha*, da Ordem de *S. Domingos*, e *Joaquim de Foios*, da Congregação do *Oratorio*. Ante-hontem teve esta Junta a sua primeira sessão no Real Palacio d'*Ajuda* no quarto do Presidente.

No dia 27 do mez passado se celebrou em acção de graças na Real Basilica do *SS. Coração de Jesus* a solemnissima função annunciada no Supplemento Extraordinario de 25 do mesmo mez. Foi, e será perpetuamente notavel esta festividade pela devota assistencia de S. M. e AA. Concorreo toda a Corte, por formal aviso, como tambem os Grão Cruzes, e Commendadores, e innumeraveis Pessoas de todas as classes. Para maior solemnidade celebrou o Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca, que teve por Principes do Solio os Excellentissimos Marquez de *Castello Melhor*, Conde de *Val de Reis*, e Visconde de *Barbacena*, e foi assistido de alguns dos Excellentissimos Principaes, Illustrissimos Monsenhores, RR. Conegos, e mais Ministros necessarios: nessa occasião recitou Sua Eminencia pela primeira vez huma admiravel Homilia, a que S. M. deo muito particular attenção da Cadeira na Capella Mór, aonde se achava, como tambem o Principe N. S., depois de terem acompanhado a Sua Eminencia do Sacello das Reliquias, aonde se paramentára. Por fim se cantou o *Te Deum*. Depois do que, sendo tres quartos para a huma hora da tarde, se retirou S. M. ao Palacete, satisfeita de ter tributado em acção de graças ao Omnipotente hum tão solemne culto. Nessa noite, da mesma sorte que na precedente, houverão no Mosteiro vistosas luminarias: no que em varias partes da cidade se não deixou de corresponder. No Domingo 29 toda a Communidade dos Carmelitas Calçados foi á nova Basilica cantar solemnemente o *Te Deum*, em cujo acto as Religiosas tambem concorrêrão, mandando repicar os sinos. Nos dias seguintes tem feito o mesmo varias outras Communidades.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLVIII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Sabbado 5 de Dezembro de 1789.

Relação publicada pela Corte de Petersburgo *a 9 d'Outubro de* 1789 *dos progreſſos feitos pelas ſuas armas.*

COnſtando ao Feld Marechal *Potemkin*, que *Haſſan Baxá*, Grão-Almirante que foi dos *Ottomanos*, tinha partido de *Iſmailow*, encaminhando-ſe para as partes do *Pruth*, mandou que ſem perda de tempo lhe foſſe ſahir ao enconrro o Principe *Repnin.* Aſſim o fez eſte a 18 de Setembro, marchando deſde o rio *Lorgi* até o denominado *Sal'ſcha*; e depois de caminhar 18 *werſtes*, ſe poſtou á viſta dos inimigos, não lhes ficando diſtante mais de 10 *werſtes.* A fim de examinar a ſua ſituação, e tomar conhecimento daquelle paiz, ordenou que os *Coſacos* ſe foſſem adiantando até ſe collocarem diante das demais tropas. Tanto que os *Turcos* derão niſſo, expedirão perto de 5ↀ homens de cavallo contra os *Coſacos.* Para ſoſter a eſtes, deſtacou o Principe *Repnin* o Regimento de Arcabuzeiros de *Kiow*, e ordenou que tambem ſahiſſe hum Corpo de 4 batalhões, commandado pelo General *Laſcy*, ſoſtido por huma Brigada de Couraças. Feito iſto, deo o General ordem aos *Coſacos*, para que accommetteſſem aos inimigos, e ao meſmo tempo foi reconhecer o paiz acompanhado do Tenente General *Kretſchitnikow.* Os *Coſacos*, commandados pelo Coronel *Orlow*, atacárão com grande valor aos *Turcos*; e, depois de os desbaratarem, forão em ſeu ſeguimento quaſi até o ſeu proprio campo. Adiantando-ſe neſte meio tempo o reforço de tropas, que fica mencionado, e diſpondo-ſe os adverſarios para auxiliar tambem a ſua gente, acudio em ſoccorro dos noſſos o Tenente General Principe *Wolkonsky* na frente dos Arcabuzeiros de *Kiow.* Cahirão eſtes ſobre os *Turcos* com tanta vehemencia, que os conſtrangêrão a dar coſtas; mas, como os acoçárão até ao ſeu proprio campo, ſoffrêrão da parte delles hum fogo viviſſimo de artilheria. Conſeguintemente fizerão pé atrás; mas nem por iſſo ſe atrevêrão as tropas *Ottomanas* a vir atacallos. Perdêrão os *Turcos*, ſegundo ſe pode averiguar, 200 homens nos dous ataques, que ſe acabão de referir: tomámos 9 bandeiras, e 64 prizioneiros, em cujo numero ſe inclue hum Bin Baxá, e dous Agas. Peles prizioneiros ſe ſoube que o Baxá *Seraskier* preſenceára o ataque com o deſignio de infundir animo nas ſuas tropas. A noſſa perda foi de 7 mortos, e 18 feridos.

Conſta mais pelos meſmos prizioneiros que debaixo do mando do referido *Seraskier*, e do de *Alli*, Baxá de duas caudas, ſe achavão no campo *Turco* 25ↀ homens de cavallo, e perto de 5ↀ de pé, com dous canhões de groſſo calibre, e 25 de campanha: que não muito diſtante eſtava o Kan com outro Corpo, e tinhão determinado atacar-nos a 19 ao romper do dia: que por detrás de *Tobak* havia tambem 2ↀ *Turcos* commandados por dous Baxás de duas caudas, e que

o

o campo se achava defendido por hum fosso muito largo. O *Grão Visir* permanecia então em *Brailow*.

Com estas noticias fez o Principe *Repnin* todas as disposições para atacar os inimigos na madrugada do dia 19. Havendo as tropas para este effeito sahido do campo antes do romper do dia, se approximárão ao dos *Turcos*, e logo virão que estes o tinhão abandonado, e que se hião retirando a toda a pressa. Como alli deixárão carros de munições, huma peça de artilheria, balas de differentes calibres, e huma grande quantidade de aprestos, tudo isto ficou em nosso poder, e se repartio por entre as tropas ligeiras. Todas estas, da mesma sorte que hum Regimento de Arcabuzeiros, e alguma Cavallaria commandada pelo Principe *Wolkonky*, sahirão logo a perseguillos por ordem do Principe *Repnin*; e no caminho se apoderárão os nossos soldados de duas peças de artilheria, e parte da bagagem. Os *Turcos* se retirárão para *Tobak*.

Na relação, que o Principe *Repnin* enviou deste successo ao Feld Marechal General, accrescenta que hia seguindo aos *Turcos* com todas as suas tropas, e que a 19 de Setembro tinhão andado 24 *werstes*: depois do que, fizerão alto para descançar. Achavão-se ellas cheias de ardor, sentidas de que os inimigos tivessem escapado, e desejosas de encontrallos.

Extracto d' huma carta de Berlin *de* 2 *de Novembro de* 1789.

» Aqui se publicou a 27 do mez passado por ordem superior huma Declaração dos motivos, por que ElRei de *Prussia* faz marchar as suas tropas para o Principado de *Liege*. He do theor seguinte.

» Havendo ElRei dado ordem ao General *Schlieffen*, Governador da Cidade de *Wezel*, para se pôr prompto a marchar com hum Corpo de tropas para *Liege*, como esta marcha se póde tomar fóra do seu verdadeiro sentido, ha S. M. por acertado explicar as razões, por que a ella procede.

» Bem sabidas são as perturbações, que se tem suscitado no Paiz de *Liege*, e o Mandato da Camara Imperial de *Wetzlar*, a que ellas derão lugar. Compete por tanto ao Rei, por ser hum dos Directores do Circulo de *Westfalia*, interpôr-se, e restabelecer a tranquillidade pública. Não tendo S. M. tomado parte alguma nesta differença, nem mostrado empenho algum por nenhuma das partes, desejava, e ainda deseja ajustar a desavença por huma mutua reconciliação. Foi isto expressamente encarregado ao General *Schlieffen*, juntamente com os Ministros-dirigentes do Rei; porém, como a turbulenta situação do Paiz, e da Capital dá motivo para recear que os Ministros ultimamente nomeados se vejão expostos a serem desattendidos, da mesma sorte que aquelles, a quem S. M. tinha precedentemente encarregado esta commissão, julga o mesmo Senhor necessario proteger os seus Plenipotenciarios, e livrallos de similhantes insultos.

» Não manda S. M. tropas para fazer a Capital responsavel pela falta de respeito mostrada por algumas pessoas mal guiadas, e por huma desgraçada plebe: não lhe permitte a sua magnanimidade tomar o effeito do acaso por hum premeditado designio: o seu desejo não he opprimir o povo, mas sim restabelecer a tranquillidade. Por tanto tem dado as mais apertadas ordens ao seu General, para que não consinta que pessoa alguma seja molestada, nem use da força das armas senão contra aquelles, que ousarem oppôr-se-lhe.

» Quanto ao mais, a marcha das tropas *Prussianas* não tem a menor relação com as desordens succedidas nos *Paixes-Baixos* vizinhos. O General *Prussiano* não ha de soster, nem molestar os expatriados do *Brabante*, seja no Paiz de *Liege*, ou em qualquer outra parte. Todo aquelle, que imagina que as referidas or-

ordens sejão concernentes aos negocios de hum Reino vizinho, se enganã: o fim de S. M. não he outro senão cumprir por hum modo constitucional com o seu dever, como Director do Circulo do Imperio, já que existem as sabidas perturbações. »

Resposta do Principe Bispo de Liege ao Despacho, pelo qual os Estados do Principado lhe tinhão enviado o Acto que formárão a respeito dos Pontos fundamentaes, que julgão ser a base da sua Constituição.

Senhores. Recebi o vosso Despacho de 13 do corrente (Outubro de 1789) no qual com sensibilidade, e magoa vejo o espirito de violencia e temor, que domina em todas as deliberações, a que se procede em *Liege*: o que justifica cada vez mais a necessidade do partido, que tenho tomado, de me conservar retirado da minha residencia ordinaria. Sei que o Acto, que o meu Estado primario me mandou, não foi determinado pela maioria dos votos dos Capitulares: cousa absolutamente necessaria nos negocios da mais alta importancia, a respeito dos quaes não basta que alguns Vogaes presentes decidão as Questões maiores, sem o concurso daquelles, que se virão forçados a ausentar-se. Tudo isso considerado, e attendendo ao Mandamento expedido pelo augusto Chefe do Imperio, com data de 27 d'Agosto proximo passado, pelo qual S. M. me prescreve a vereda de que me não posso arredar como vassallo, não vejo que se possa tratar de ratificar de modo algum o que se fizer em *Liege*, em quanto se não tiver restabelecido a boa ordem, a Constituição, a paz, e a segurança pública e particular, e sem que primeiro os meus tres Estados sejão legalmente compostos e congregados. A Deos rogo que se digne de vos guiar, e defender. Sou, &c.

(Assignado) *O BISPO PRINCIPE DE LIEGE.*

Extracto d'huma carta de Londres *de 3 de Novembro de 1789.*

» Na noite de sexta feira para sabbado passado se levantou aqui hum vento por extremo impetuoso. Foi tal a sua força ás 7 hóras da manhá, que deitou por terra a principal parte das paredes da Casa da Opera que ainda estavão em pé: o que não deo pequeno susto na vizinhança, em quanto se não soube a verdadeira causa do estrondo. Havendo esta ventania reinado de noite com extraordinaria violencia, fez notavel estrágo no rio, especialmente em *Limehouse hole*, aonde, por não ter huma das grandes cadeias de ferro, a que estavão prezas varias amarras, podido resistir á força que estas fazião, desandou toda a correnteza dos navios, e, abalroando huns contra os outros, 20 a 30 se virão na maior confusão. Hum delles, que he *Dinamarquez*, sahio tão maltratado do choque, que appareceo depois sem mastro algum. Varios outros tiverão que encalhar, e dar bem á bomba por não perecer. Tambem ficárão destruidos muitos escaleres, barcos, &c. que ficavão na paragem aonde succedeo esta confusão, como igualmente huma grande quantidade de madeira, que de alguns dos mesmos navios se andava descarregando. A scena que a bahia de *Yarmouth* offereceo naquella manhá foi summamente medonha e lastimosa. Não se via alli mais que navios desmastreados sobre ferro, outros no mar á discrição do vento e das ondas, dez baixeis encalhados na praia, e as aguas da bahia cubertas de restos de embarcações, que tinhão naufragado por causa da mesma ventania, cujos ruinosos effeitos se extendêrão por desgraça a outras partes. »

Extracto d'huma carta de Tortosa, *em* Catalunha, *de 18 d'Outubro de 1789.*

Por effeitos d'hum forte temporal forão varados a 5 do corrente sobre os bancos

cos do porto de *Fangar* 31 peixes de extraordinario tamanho, a que a gente desta costa não dá nome determinado. Tinhão de 60 a 70 palmos *Catalães* de comprido, e 16 de diametro, com cabeça romba de 24, por detrás da qual estavão as barbatanas de 8: no meio da cabeça em cada costado havia hum olho do tamanho do d'hum boi, distante 16 palmos da ponta do tocinho: o beiço era grosso, e por sima estavão os buracos do nariz, por onde caberia hum punho, e terminava na boca, que era de largura de 18 palmos, muito encovada, e tinha 40 dentes, com duas ordens de queixadas. Hum delles, que era rombo, com 5 pollegadas de comprimento, e 2 de grossura, sahia para fóra da queixada, e se estreitava até rematar em 2 pollegadas. A cauda tinha 20 palmos de largura, e estava dividida como o do peixe, que habita os mares do *Atlantico* chamado Bonito: a pelle, que era escura, liza, e sem escama, cubria huma banha de 6 dedos de grosso, e em partes d'huma quarta. Ao principio se espalhou voz de que muito distante dos referidos cetaceos se percebia hum fetido insupportavel; mas, havendo a Junta da Saude determinado que procedesse hum Medico ao exame necessario, deo elle conta de que não tinha sentido outra cousa mais que hum cheiro similhante ao que se percebe passando por huma ribeira de peixe, e que assentava não havia que recear. Nestes termos ordenou o Ministro da Marinha que se aproveitassem os sobreditos peixes extrahindo delles azeite: o que produzião era em quente tão liquido e claro como o commum. Esta extracção poderia ser mais copiosa senão tivessem faltado cabrestantes para os trazer para terra, por ter este successo acontecido de improviso em paragem mui distante de povoado.»

NOTICIA.

Aqui chegou ultimamente de *Paris* Madama *Delaval*, a qual dá a saber ao Público, que ella tem estabelecido nesta cidade huma Fabrica de flores de todas as qualidades para ramalhetes, adornos para chapeos, guarnições, &c. Tambem tinge fitas, cassas, e tafetás, e lhes dá hum bom lustro. Assiste defronte da *Conceição Nova*, na sobreloja das casas dos PP. da *Boa Hora*, que fica por sima d'huma loja de bebidas.

AVISO.

Como termina para o cabo deste mez a subscripção da Gazeta, começada no 1.° de Janeiro proximo passado, a fim que a entrega destes papeis prosiga com a costumada regularidade, devem até esse tempo renovar-se as assignaturas, dando 3$600 reis em *Lisboa* a *Antonio Nunes dos Santos*, Caixeiro da loja da Gazeta; no *Porto* a *Domingos José Pinto Villalobos*; e em *Coimbra* a *João Pereira dos Santos e Carvalho*, ao Arco do *Almadina*. Nas duas ultimas partes poderão os Assignantes receber as Gazetas, se assim lhes for mais conveniente, do que pelo correio.

Os mesmos lugares ficão agora igualmente destinados para a subscripção do Correio Mercantil, cuja assignatura de 1$600 reis por anno tambem acaba no fim deste mez. Póde o Público persuadir-se de que a dita Folha, sem dúvida de grande utilidade, por dar noticia de cousas em que todos geralmente se interessão, ha de daqui por diante ser compilada pelo seu novo Editor, de sorte que se veja desempenhado o seu fim.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

Num. 49.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 8 de Dezembro de 1789.

SMYRNA 1.° *de Setembro.*

A Eſquadra *Ruſſiana*, havendo ſido atacada perto da Ilha de *Zea* por 5 corſarios *Argelinos*, em ſoccorro dos quaes acudio logo a Eſquadra *Turca* que anda naquelles mares, teve que retirar-ſe, e abandonar a ſobredita Ilha. He de ſaber que as forças navaes, que os *Ottomanos* tem agora no *Archipelago*, conſiſtem em 8 navios de 50 a 60 peças, 3 fragatas, 6 embarcações ligeiras, e 5 corſarios *Argelinos*: as dos *Ruſſos* não excedem de 10 baixeis.

CONSTANTINOPLA 7 *de Setembro.*

Já aqui ſe não falla na ſoltura de Mr. de *Bulgakow*, Miniſtro da *Ruſſia*. Todos os demais Miniſtros Eſtrangeiros, por ſe perſuadirem que as intenções do Sultão lhe erão favoraveis, procurárão ſaber que demora, ou mudança tinha havido na execução das ſuas ordens, e por fim deſcubrirão que Mr. *Heidenſtam*, Miniſtro de *Suecia*, he quem tem feito todo o ſeu poſſivel por conſervar recluſo o Miniſtro *Ruſſiano*. Os ſeus mais fortes argumentos, e que parecem ter maior pezo com o *Reis Effendi*, ſe reduzem ao ſeguinte: que, ſe Mr. de *Bulgakow* for poſto em liberdade, os inimigos da *Porta*, e da *Suecia* não deixaráõ de tomar eſte acto de clemencia do Sultão por huma moſtra de deſeſperação, e fraqueza, e por huma eſpecie de paſſo dado para entrar em negociação com a *Ruſſia*: que como a *Porta* não tem até aqui, a pezar das inſtancias de quaſi todas as Cortes da *Europa*, querido ſoltar o ſobredito Miniſtro, ſeria deſacertado fazello agora, muito principalmente depois de ſe ter recuſado a dar ouvidos a propoſtas de paz, &c. Quanto ao mais Mr. de *Heidenſtam* contiñúa a ter grande valimento com a *Porta*; e, para completar os ſeus deſejos no que ſe acaba de referir, baſtão as noticias, que elle lhe dá dos progreſſos das armas do Rei ſeu Amo.

Huma ſuppoſta abundancia de mantimentos que aqui houve foi de pouca, ou nenhuma duração; por quanto o grão frumentaceo ainda eſtá neſta capital por hum preço exorbitante; e muitos outros generos de primeira neceſſidade são tão eſcaſſos, que ſó ſe podem haver por muito mais do ſeu valor ordinario.

Ha agora quaſi todos os dias hum Conſelho de Eſtado, a que preſide o *Grão-Senhor*. Não dá iſto pouco que conjecturar.

De *Smyrna* ſe acaba de receber aqui a noticia de que 5 chavecos *Argelinos*, ajudados por huma Eſquadra *Ottomana*, conſtrangêrão os *Ruſſos* a deſpejar as Ilhas de que ſe havião apoderado no *Archipelago*.

PALERMO 8 *d'Outubro.*

Deſejando S. M. *Siciliana* animar a Agricultura, e multiplicar na *Sicilia* o numero dos Lavradores, publicou hum Edicto, pelo qual declara que fará diſtribuir por arrendamento enſyteutico todas as terras, que compõem os vaſtos, e ferteis diſtrictos dos feudos de *la Marga-*

gana, e de *la Gulfa*, que pertencêrão em outro tempo á Abbadia de *Constantino*, e hoje em dia são possessões da nova Commenda da Ordem Real e Imperial do mesmo nome. Não pagaráõ os Lavradores censo, ou encargo algum pelos 5 primeiros annos do arrendamento, que será perpetuo; e, passados elles, só ficaráõ sujeitos a hum censo muito modico. Serão elles divididos em grandes, e pequenos ensyteutas, nenhum dos quaes poderá aforar mais de 20 *salmas*. Cada huma destas he huma extensão de terreno, que leva de semeadura dous sextarios e meio pouco mais, ou menos. Os grandes ensyteutas devem dar huma prova de que tem os meios necessarios para a cultura das suas terras, cuja repartição se fará por sortes. Deve o Lavrador edificar huma morada de casas, para o que o Rei subministrará a madeira, e até mesmo o dinheiro de que se precisar, dando dez annos de tempo para o seu pagamento. Os grandes ensyteutas, que fizerem descubrimentos uteis em Agricultura, serão remunerados com distinções honorificas. Entre os pequenos ensyteutas, que pela sua industria particular houverem feito mais valiosa a porção de terreno que lhes couber, se distribuiráõ todos os annos tres premios. A direcção desta empreza confiou S. M. ao Cavalheiro de *Lioy*, Commendador da Ordem.

ITALIA.

Napoles 23 d'Outubro.

A Esquadra de S. M. composta da fragata a *Ceres*, das corvetas a *Flora*, e a *Stabbia*, de duas galeotas, e de dous chavecos, voltou os dias passados a este porto, depois de ter cruzado por espaço de 5 mezes nos mares vizinhos.

Aqui se acaba de publicar huma Ordem Regia, a qual prohibe que pessoa alguma destinada á vida Religiosa seja admittida a professar sem ter vinte e hum annos completos, declarando que serão nullos os votos, que antes dessa idade se fizerem.

Ancona 25 de Outubro.

Segundo as ultimas noticias da *Croacia*, em data de 8 de Setembro, os *Turcos*, que se unirão com o Baxá de *Travnik* nas fronteiras da *Licania*, ainda que superiores em numero ás tropas *Austriacas*, tiverão novamente que desistir dos seus projectos, e retirar-se. Esta fuga, dizem os espias, procedeo da falta de mantimentos, a qual fez com que cada soldado se restituisse ao seu respectivo lar. Depois disso o Barão de *Vukassovich* despedio todos os *Montenegrinos* pelos não poder acostumar á disciplina militar, e boa ordem: a bordo d'hum navio Imperial os mandou elle para *Ragusa*, donde devem voltar ao seu proprio paiz.

Liorne 29 d'Outubro.

Sexta feira passada deitou ferro neste porto huma divisão da Esquadra *Ingleza* vinda de *Gibraltar* debaixo do mando do Almirante *Peyton*: consiste ella em hum navio de 50 peças, huma fragata de 28, e huma chalupa de 18. Esta divisão, havendo-se ja reparado, e tomado refrescos, está a ponto de desafferrar para *Napoles*.

HOLLANDA.

Haia 12 de Novembro.

Mr. *Schrant*, Encarregado dos Negocios do Imperador, dirigio ha pouco huma Memoria ao Secretario dos *Estados-Geraes*, pela qual rogava aos mesmos Estados, que puzessem em liberdade a Mr. *Crumpipen*, Chanceller do *Brabante*, no caso que elle fosse conduzido ao territorio da Republica pelos Descontentes daquella Provincia. Em consequencia desta Memoria *Suas Altas Potencias* tomárão no dia seguinte huma resolução, na qual ordenão a todos os Governadores, Commandantes, e Officiaes do Estado, que os informem se o dito Chanceller se acha em alguma parte dentro do territorio da Republica; e, se assim succeder, que o ponhão logo em liberdade.

Por huma anterior resolução ordenárão

rão SS. AA. PP. ao Tenente *Droffard*, que commanda em *Berg-op-Zoom*, que faça apprehensão do navio Imperial, que os Descontentes do *Brabante* para alli conduzirão, depois de o terem tirado de diante de *Lillo*, onde estava de guarda.

Amsterdam 13 de Novembro.

Os Descontentes *Brabanções* tem dirigido as suas emprezas para as bandas da *Flandres*. A necessidade que havia de pôr a cuberto aquella opulenta e indefeza Provincia, fez com que o Governo expedisse para alli 1000 homens da guarnição de *Bruxellas*, hum igual numero da de *Gand*, e proporcionadamente das de *Malinas* e *Lovania*. Em *Gand*, os habitantes que se mostravão addictos aos interesses da Casa d'*Austria*, depois de se terem unido em hum Corpo voluntario, se offerecêrão para defender a cidade na falta daquella parte da guarnição que houvesse de ser destacada. Esta offerta foi acceita, e logo formado o destacamento segundo as ordens do General *Dalton*. Era este destacamento destinado para reforçar o corpo d'Exercito do Tenente General Barão de *Arbèrg*, o qual, depois de hum combate travado entre *Campine* e *Diest*, se tinha postado nas margens do *Escalda*, a meio caminho entre *Gand* e *Antuerpia*. No dia 6 do corrente o dito General reconheceo a guarda avançada dos *Brabanções*: por occasião do que houverão varias escaramuças entre os respectivos destacamentos. Nessa mesma tarde se travou nesses sitios hum combate, que dizem fora dilatado e sanguinoso. Outro Corpo de *Brabanções*, havendo-se depois posto em marcha para tomar posse de *Tirlemont* e *S. Nicolao*, chegou na manhã do dia 8 a *Gand*, cujas portas lhe forão logo abertas pelos Cidadãos associados.

BRUXELLAS 8 *de Novembro.*

O Governo acaba de receber as mais fortes seguranças de adhesão, e fidelidade da parte de todos os Estados, Senhores territoriaes, e Corpos municipaes das Provincias *Belgicas*. O Imperador, tendo sido informado da lealdade dos habitantes do campo, se moveo a formar de entre elles, com preferencia ao resto do povo, hum Corpo de Caçadores, o qual deve servir até que se ponha termo ás actuaes perturbações. A mocidade affeita ao uso das armas he convidada para entrar neste Corpo, a cada hum de cujos Membros se dará por dia 14 kreutzers de paga: o seu uniforme será cinzento com bandas, e canhões verdes. As demais condições, que S. M. se dignou de conceder ao mesmo Corpo, promettem adiantamento, e remuneração a todos aquelles, que se distinguirem pelo seu valor e ingenuidade.

S. M. Imp. ordenou que hum Folheto intitulado *O Povo do Brabante*, assignado H. C. N. *van der Noot*, e outro que o acompanhava dirigido ao Povo da *Flandres*, e *Flandres Occidental*, e assignado pelo mesmo, fossem publicamente rasgados e queimados na praça pública desta cidade pelas mãos do verdugo, como libellos infames.

Continuação das noticias de Londres de 21 de Novembro.

Mr. *Elliot*, Ministro de S. M. em *Copenhague*, se acha em caminho para *Londres*. Querem que a sua tornada seja por falta de saude; mas ninguem dá a isso credito. He mais provavel que elle venha passar o inverno nesta capital por se tratar por algum modo de fazer a paz entre a *Suecia*, e a *Russia*.

Aqui se achão agora dous Deputados dos Descontentes do *Brabante*, que são o Principe de *Ligne*, filho do Principe do mesmo nome, que muito se distinguio na conquista de *Belgrado*, e o Conde de *Rhodes*; e para *Stockolmo*, e *Berlin* forão enviados outros tantos. Por cartas de *Ostende* de 19 do corrente se confirma a noticia de ter *Gand* sido tomada por aquelles rebellados, depois de haverem 1500 homens de tropa regular *Austriaca* deposto as armas. As cartas

tas de *Bruxellas* de 17 fazem menção de terem a Arquiduqueza *Christina*, e o Principe de *Saxonia Teschen*, Governadores dos *Paizes Baixos Austriacos*, partido para *Vienna*.

Os Estados da nova Republica *Americana* obtiverão ultimamente da *Sé Apostolica* Bullas, para que o Doutor *João Carrol* seja sagrado com o titulo de Bispo de *Baltimore* na *Marylandia*. Este Bispo, que he o primeiro *Catholico Romano* que alli tem havido, fica, em virtude das mesmas Bullas, com precedencia naquella nova Sé a todas as demais Mitras da União *Americana*, e elle he quem neste vasto paiz deve dirigir todos os negocios dos *Catholicos*. Tambem tem poderes para sagrar outros Prelados, erigir Collegios, fundar Mosteiros, &c. Dão-lhe as mencionadas Bullas expressa faculdade para passar á *Havana*, *Quebec*, ou a qualquer lugar da *Europa* (aonde se achem presentes hum Bispo e dous Sacerdotes) a fim de se effeituar a sua sagração. Depois do que, dizem, terá o caracter de Legado Apostolico junto dos *Estados Unidos*. Foi o dito Prelado legalmente eleito pelo seu Clero.

Hum corsario *Prussiano*, denominado o *Grão Duque*, que o navio *Britanico Trimmer* conduzio a *Plymouth*, por ter marinheiros *Inglezes* a bordo, foi posto em liberdade por ordem do Almirantado: depois do que deo á véla para proseguir no seu corso.

Havendo hum navio *Russiano*, que vinha para *Bordeos*, topado nesses mares com hum corsario *Sueco*, este lhe deo huma banda que o fez ir pelos ares; porém o Capitão e a equipagem por felicidade puderão saltar ao mar a tempo de salvar a vida; e forão depois recebidos a bordo d'hum navio que aqui os conduzio.

O célebre Astronomo *Herschel* descubrio ultimamente hum setimo satellite de *Saturno*, o qual descreve a sua orbita mais perto deste planeta do que os outros; pois do seu centro não tem de distancia apparente mais que huns 26 segundos; e, do limite exterior do annel do mesmo planeta, só fica arredado 22 segundos, segundo a estimativa. O tempo periodico deste satellite he menos de 24 horas: o do 6.º são 32 horas, 48 min. 12 seg. O annel de *Saturno* continúa agora a ser visivel pelo grande telescopio de *Herschel*; e não ha muitas noites se virão tres dos seus satellites sobre o annel ao mesmo tempo. O sobredito Astronomo acha pelas suas observações ser este annel por toda a parte d'huma grossura uniforme.

LISBOA 8 *de Dezembro*.

S. M. e AA. forão quinta feira passada de tarde ao Arsenal para ver a não e fragata, que se achão promptas a sahir do estaleiro: depois do que passárão á sala do estudo da Marinha, aonde, vendo manobrar varios Alumnos da mesma, se demorárão até depois de noite.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Amsterdam 51 $\frac{1}{2}$. Londres 67 $\frac{1}{2}$. Paris 410.

AVISO.

Sabbado 12 do corrente ha de haver na sala da Assemblea das Nações estrangeiras hum grande Concerto de Musica instrumental e vocal, em beneficio de *Pedro Marechal*, célebre Professor desta Arte, de Nação *Franceza*, o qual executará varias Sonatas no Piano-forte, e cantarão os Cantores da Camara Real. Principiará ás 7 horas da noite. O preço são 1$600.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

// SUPPLEMENTO
Á
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLIX.
Com Privilegio de Sua Magestade.
Sesta feira 11 de Dezembro de 1789.

STRALSUND 2 de *Novembro.*

Consta-nos por diversas noticias do *Baltico* que a Armada *Sueca*, commandada pelo Duque de *Sudermania*, voltou a 27 do mez passado ao porto de *Carlscrona*, donde se não tinha arredado muito, em quanto andou cruzando. A principal Armada *Russiana*, que tambem pairou nas aguas de *Revel*, deve seguramente estar já em abrigo, por não ser o *Baltico* navegavel na actual estação, e muito principalmente por huma Armada consideravel. Igualmente se deo fim á campanha na *Finlandia*, sem que nenhuma das duas Potencias Belligerantes alli conseguisse cousa capaz de lhe servir de augmento, e muito menos de cooperar para a verdadeira felicidade dos seus respectivos vassallos.

VARSOVIA 31 d'*Outubro.*

Nota hum dos nossos Papeis públicos haver a Embaixada desta Republica em *Constantinopla* feito já de despeza 20ф ducados, sendo ao mesmo tempo para recear que della não resulte o que se esperava antes dos revezes, que os *Turcos* tem experimentado nesta campanha.

Assegura se haver hum dos Ministros estrangeiros que aqui residem proposto ao nosso Governo hum projecto para formar nas fronteiras hum cordão de 30ф homens: o que se olhou como o presagio de alguma insperada empreza da parte de certo Potentado a favor da *Suecia*. O que não soffre dúvida he ter o Ministro da Corte de *Stockolmo* pedido licença para em nome do Rei, seu Amo, extrahir trigo, e outros grãos dos portos de *Curlandia*.

ALEMANHA. *Vienna* 1.º *de Novembro.*

O Arquiduque *Francisco*, como Plenipotenciario do Imperador, condecorou o Marechal *Laudon* a 15 d'Outubro em *Belgrado* com as soberbas Insignias da Ordem de *Maria Teresa*, que são as mesmas que S. M. Imp. trazia como Grão-Mestre da mesma Ordem. Ao dito Marechal escreveo o Monarca huma carta, para que elle venha passar o inverno a esta capital; e huma grande parte da Nobreza rogou a S. M. Imp. determinasse que a entrada daquelle heroe se celebrasse aqui d'huma maneira pública. Já para isso se vão fazendo grandes disposições. Os cidadãos de *Praga* estão determinados a levantar-lhe huma estatua de bronze.

A Corte publicou a 24 do mez passado huma relação circumstanciada da victoria que ganhou o Principe *Hohenlohe* a 7 e 8 do mesmo mez perto de *Porczeny* e *Vaydeny*, na *Valaquia*. Por ella se confirma terem ficado no campo da batalha 1ф500 *Turcos*, e que fora muito maior o numero dos feridos; porém o Chefe *Ottomano Cara Mustafá* não perdeo a vida, como se tinha dito, mas sim o Bin Bixá, *Seraskier*, por quem os *Turcos* erão capitaneados junto de *Porczeny*. A nossa perda não passou de 19 mortos, e 41 feridos. O Corpo *Austriaco* era de 5ф562 homens, e o dos inimigos de 10ф.

No dia 25 chegou aqui o Principe de *Aversperg* expedido pelo de *Coburgo* com a noticia de se haverem apoderado os *Russos* da maior parte da *Bessarabia* median-

diante a tomada de *Akerman*, e da fortificação de *Passarowitz*, aonde acharão muita artilheria, e munições. A Guarnição *Ottomana* de *Akerman*, que consistia em 3500 homens, sem embargo de ter sido constrangida a render-se por Capitulação, conseguio o poder retirar-se livremente, com a condição de deixar a sua artilheria, que constava de 60 peças, e huma grande quantidade de munições de guerra. Como os vencedores se apoderárão da Cidade, Castello, e Porto, estão agora senhores das duas margens do *Dniester*. *Bender* se acha já formalmente sitiada.

Confirma-se que os *Russos* se retirárão das vizinhanças de *Ismail*, e que se dirigirão depois para a Praça de *Kilia*, á qual já puzerão cerco.

O Principe de *Anhalt Coethen*, que passou do serviço de *Prussia* para o do Imperador, e era General de Infanteria no Exercito de *Semlin*, falecco alli a 17 do mez passado.

Berlin 2 de Novembro.

A esposa do Duque *Friderico de Brunswick* faleceo ha pouco de bexigas, de que tinha adoecido 15 dias antes.

Escrevem de *Dusseldorf*, com data de 27 do passado, que alli só se falla na marcha das tropas *Prussianas*, que vão deixando os differentes lugares da *Westfalia* que guarnecião. As tropas daquella cidade tambem estão promptas a marchar; e os Generaes, que devem commandar as forças do Circulo destinadas para *Liege*, tinhão ordem para se congregar em *Dusseldorf* a 28 d'Outubro, a fim de fazerem as necessarias disposições, e fixarem hum ponto geral de união.

Hamburgo 3 de Novembro.

Aqui se acaba de receber a noticia de que os Deputados de *Liege*, que forão ultimamente enviados a *Berlin*, se achão já de volta para o seu Paiz, com o firme intento de recommendar submissão aos seus Constituintes. Como os tres Principes Directores do Circulo de *Westfalia* não houverão por acertado tratar em *Liege* os negocios relativos á sua interposição, a cidade de *Dusseldorf* he o lugar para isso destinado. Requerendo hum Conselho os passos, que elles se propõem dar, ElRei de *Prussia*, como Duque de *Cleves*, nomeou a Mr. *Dohm*, o Bispo de *Munster*, a Mr. *Kempis*, e o Duque de *Juliers*, a Mr. *Grein* para formarem o Conselho, donde todas as ordens devem emanar. Os Generaes nomeados pelos sobreditos Principes são: o General *Schlieffen*, Chefe de todo o Corpo de Exercito, e Commandante das forças *Prussianas*; o General Conde de *Wartensleben* para commandar as tropas de *Munster*; e os Coroneis *Baden* e *Zandt* para capitanearem as do Ducado de *Juliers*. — Os Principes Directores dos Circulos do *Alto*, e *Baixo Rhin* além disso formárão ultimamente huma confederação, e publicárão hum Manifesto geral, pelo qual rigorosamente prohibem aos habitantes destas partes que celebrem assembleas públicas, e tragão topes, ou outros distinctivos, sob pena de morte, se as circumstancias o tornarem necessario. Esta severa Lei não poderá deixar de pôr termo ao espirito de revolução, e levantamento, que se foi manifestando nessas partes da *Alemanha*.

Liege 10 de Novembro.

De balde nos promettiamos que os nossos negocios houvessem de terminar sem a intervenção de Commissarios Imperiaes, ou de Tropas estrangeiras. He inevitavel que estas para aqui se encaminhem. A este respeito respondêrão já os Estados á Carta do nosso Principe Bispo, em data de 15 d'Outubro, pela qual nega o seu consentimento ao Acto dos Tres Estados sobre os pontos fundamentaes da Constituição.

HOLLANDA. *Leide 13 de Novembro.*

Conduzido por seus Serenissimos Pais, chegou aqui a 2 do corrente o Principe Hereditario d'*Orange*, para effeito de acabar os seus estudos nesta Universidade.

As

As novas do *Brabante* são muito sérias, mas cheias de confusão. Lê-se em algumas Folhas públicas que o Advogado *Linguet*, e o seu Secretario, tendo sido prezos com varias outras pessoas de graduação por causa da trama ordida em *Bruxellas*, forão dalli transferidos para a Cidadella d'*Antuerpia*, como prezos d'Estado; e que nos Papeis do primeiro se deo com hum projecto para formar das Provincias *Belgicas Austriacas*, e do Principado de *Liege* huma Republica, que houvesse de ser confederada com a das *Provincias-Unidas*.

Amsterdam 16 de Novembro.

A respeito das emprezas dos Descontentes *Brabanções* na *Flandres*, sabe-se ulteriormente que, havendo-se hum numero delles congregado em *Rosendal*, na Baronia de *Breda*, partirão dalli a 6 do corrente, e, depois de terem atravessado o *Escalda* perto de *Forte Friderico Henrique*, sahirão em terra na villa de *Doel*. Nada mais se sabe de certo relativamente a esta expedição. Dizem porém que elles se apoderarão da cidade de *S. Nicolao*, no paiz de *Waes*.

Segundo as cartas de *Breda* de 11 do corrente, 400 *Brabanções* tornárão para os arredores daquella cidade debaixo do mando do seu Chefe *van der Meersen*. Dizem mais as mesmas cartas que Mr. *Crumpipen*, Chanceller do *Brabante*, havendo sido conduzido pelos Descontentes a *Zandert*, districto de *Breda*, o General *van der Duin*, Commandante daquella guarnição, o foi pessoalmente pôr em liberdade, de sorte que elle já deverá ter voltado a *Bruxellas*. Tambem consta ter o General Major *Schroeder*, que parece fora infeliz no combate de *Turnhout* travado a 27 d'Outubro por confiar em si demaziadamente, incorrido no desagrado do Governo, o qual poz em seu lugar o General Conde d'*Arberg*.

BRUXELLAS 11. *de Novembro.*

Ainda que se tenha annunciado haverem os Descontentes conseguido grandes vantagens sobre as nossas Tropas, o Governo olha estes triunfos como cousas que nunca succedêrão. Com tudo não deixa elle de fazer o que dicta a prudencia, visto se assegurar que os rebellados se achão agora em *S. Nicolao*. Nas ruas de *Bruxellas* pois não se vê agora senão soldadesca, e artilheria: o que não he de admirar, visto terem as nossas Tropas ordem de marchar para *Gand*, aonde dizem que os Descontentes tem juntado as suas forças. Não se passa aqui dia sem que algumas pessoas suspeitas sejão prezas. Os *Minimos* tem ordem de despejar o seu Convento, o qual deverá servir d'huma nova Cadea.

Continuação das noticias de Londres de 21 de Novembro.

Em *Newcastle* sobre o *Tyne* se abrio os dias passados huma subscripção para o soccorro das viuvas, e filhos dos homens maritimos daquelle porto, que perecêrão na recente tormenta, fatal na verdade para as costas deste Reino: a cidade de *Londres* não poderá deixar de animar huma tão humana acção, cujo exemplo se tem já imitado nos dous lugares de *Shields* septentrional, e meridional. A perda que só em *Newcastle* se experimentou por effeito daquella furiosa tempestade foi de 400 marinheiros: a dos navios se avalia em 100☉ libras (900☉ cruzados.)

O Vice-Almirante *Milbank* acaba de chegar de *Terranova* a *Portsmouth* a bordo da não de guerra o *Salisbury*, trazendo de conserva a fragata a *Rosa*. No mesmo porto tambem entrou o Almirante *Parker*, vindo de *Nova Brunswick*.

Em huma carta de *Kingston*, na *Jamaica*, escrita com data de 9 de Setembro de 1789, se lê o seguinte: » Aqui houve os dias passados hum successo dos mais extraordinarios. Estando para acabar a vida hum *Judeo* desta cidade, por nome *Jacob Mendes Guntsa*, huma filha sua de idade de 14 annos, que desde a sua infancia fora inteiramente muda, e quasi surda, achando-se junto da cama do moribundo, ficou tão commovida deste triste espectaculo, que cahio em violen-

lectas convulsões*; mas apenas tornou a si, com grande espanto e terror de quantos estavão presentes, começou a articular sons, e, com todas as mostras da mais pungente mágoa, lamentou a perda de seu defunto pai em termos que perfeitamente se entendião. Este fenomeno tão pasmoso como interessante, sem dúvida servirá de assumpto á discussão do especulativo Filosofo, que deseja dar a razão de toda a cousa estranha, que procede de causas naturaes. »

MADRID 1.º *de Dezembro.*

Para fomentar a pescaria nacional se acaba de formar aqui huma Companhia com o nome de Real Maritima, em virtude d'huma Cedula Regia de 19 de Setembro de 1789, que abraça igualmente outros objectos de industria, navegação, e commercio.

LISBOA 11 *de Dezembro.*

Provimentos Militares.

Sargento Mór de Infanteria, com o mesmo exercicio que actualmente tem de Governador da Praça de *Serpa*, por Resolução de 29 de Outubro de 1789, *Manoel de Macedo Vasques.*

Sargento Mór aggregado ao Regimento d'Infanteria de *Monção*, por Decreto de 31 dito, *João Pigott.*

Segundo Tenente da Companhia d'Artilheiros, que guarnece a Praça de *Peniche*, por Decreto de 2 de Novembro dito, *Victorino José Palhano.*

*Para o Regimento d'Infanteria d'*Almeida, *por Decreto de 13 de Novembro dito.*

Tenente Coronel, *José Antonio Mangas de Almeida Pimentel.* Sargento Mór, *Agostinho Luiz da Fonseca.* Capitães de Granadeiros: *Jorge de Figueiredo e Mello. Luiz de Oliveira da Costa d'Almeida Ozorio.* Capitães de Fuzileiros: *José Freire de Andrade. Antonio José Pires. Francisco Antonio Freire. Pedro Lucas O'Kelly. José Pedro Reboxo.* Tenentes de Granadeiros: *Joaquim da Fonseca. Antonio Domingues de Sá.* Tenentes de Fuzileiros: *Manoel Antonio da Paixão. José Rebello de Figueiredo. Manoel Vicente Correa.* Ajudante, *João Nepomuceno Reboxo.* Quartel Mestre, *Francisco José Pereira.*

Officiaes reformados do mesmo Regimento.

No Posto de Sargento Mór, com o soldo de Capitão de Granadeiros, *Mattheus de Almeida.* No de Capitão de Granadeiros, com o soldo por inteiro, *Manoel Duarte Tavares.* No de Capitão de Fuzileiros, com o soldo de Capitão de Granadeiros, *Manoel Vaz Crato.* No de Capitão de Fuzileiros, com o soldo por inteiro, *Evan Mac-Donnell.* No de Capitão de Fuzileiros, com o soldo dito, *José Diogo Borges.* No de Sargento, com o soldo dito, *Jeronymo Martins.*

Por Decretos de 13 de Novembro dito.

Coronel d'Infanteria, com o Governo da Praça d'*Alfaiates*, *Vicente Delgado Freire.*

Coronel do Regimento d'Infanteria de *Penamacor*, *Fernando Antonio Vieira Guedes.*

Tenente Coronel do Regimento de Cavallaria d'*Elvas*, *Luiz Antonio Vieira de Andrade.*

Sargento Mór do mesmo Regimento, *D. Antonio d'Almeida Béja e Noronha.*

Sargento Mór reformado, com o soldo de Capitão, por Decreto de 20 de Novembro dito, *Antonio Vieira Rebello.*

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

// SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO XLIX.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.
Sabbado 12 de Dezembro de 1789.

Extracto d'huma carta de Vienna de 3 de Novembro de 1789.

» POuco depois da conquiſta de *Belgrado*, o Imperador eſcreveo huma Carta pela ſua propria mão a ElRei de *Pruſſia*, para lhe communicar a noticia daquelle importante ſucceſſo, expreſſando-lhe eſtar perſuadido de que os nobres ſentimentos, de que era dotado, lhe havião de permittir grande alegria, quando ſoubeſſe que as armas *Auſtriacas* ſe havião apoderado daquella célebre fortaleza. Na meſma Carta dava S. M. tambem a ſaber ao Monarca *Pruſſiano*, que o Miniſtro Imperial tinha que lhe fazer algumas propoſições, as quaes S. M. com toda a efficacia recommendava á ſua mais ſéria conſideração. O ponto eſſencial deſtas propoſições era, que a Corte de *Berlin* não houveſſe de pôr obſtaculo algum aos progreſſos, que as armas Imperiaes vão fazendo contra os *Turcos*; e attendendo a eſte amigavel proceder, á medida que o Imperador foſſe augmentando os ſeus dominios por conquiſtas feitas aos *Ottomanos*, S. M. *Pruſſiana* iria tomando poſſe daquelles diſtrictos, todavia pertencentes á *Polonia*, que mais convenientes lhe foſſem, e que vieſſem a ſer iguaes em valor, ou extensão aos que as armas *Auſtriacas* tomaſſem aos *Turcos*. E para prevenir que a *Polonia* ſe pudeſſe oppôr de ſorte alguma ás referidas propoſições, aſſim o Imperador, como a Imperatriz de *Ruſſia* davão a ſua palavra, de que havião de reſarcir áquella Republica todo, e qualquer perjuizo que daqui lhe reſultaſſe, cedendo lhe certos diſtrictos na *Moldavia* e *Beſſarabia*. O modo, por que eſtas propoſições forão recebidas pelo Conde de *Hertzberg*, a quem as fez o Miniſtro *Auſtriaco*, não permittia ſuppôr que a Corte de *Berlin* as julgaſſe de natureza de ſerem rejeitadas ſem deliberação. Até agora não tem havido reſpoſta definitiva a eſte reſpeito; mas não conſta que jámais houveſſe em *Berlin* tantos Conſelhos de Eſtado, como deſde que áquella Corte forão communicadas as ſobreditas propoſições. A varios deſtes Conſelhos foi admittido o Miniſtro *Auſtriaco*.

» Nas fronteiras da *Croacia*, *Bannato*, e *Tranſylvania* todo ſe acha actualmente em ſocego: todos os desfiladeiros da ultima das ditas Provincias eſtão agora em poder do Principe de *Hohenlohe*. O Marechal *Laudon* ordenou que hum Corpo de Exercito de 30ↀ homens foſſe pôr cerco a *Orſova* debaixo do mando do Arquiduque *Franciſco*: havendo-ſe conſeguintemente a 28 d'Outubro intimado ao Governador que ſe rendeſſe, pedio elle 24 horas para deliberar. Sendo as condições que lhe forão offerecidas analogas ás da capitulação de *Belgrado*, a eſtas reſpondeo elle por fim: « que ainda ſe não achava no meſmo aperto, em que » ſe vira o Governador daquella Praça. »

» O Hoſpodar da *Valaquia* ſe ſubtrahio ultimamente ao dominio da *Porta Ottomana*, acolhendo-ſe á protecção das duas Cortes Imperiaes.

» Na *Bohemia* ſe eſtá formando hum Exercito de 6oↀ homens, e varios armazens

zes assás espaçosos se tem alli abastecido de toda a casta de mantimentos. He de saber que a *Hungria* fornece 40ꝯ homens para o dito Exercito, e a *Bohemia* os outros 20ꝯ.

» Aqui corre voz de se haver tentado em *Constantinopla* huma negociação de paz, na qual, dizem, se interpuzerão com a maior efficacia os Ministros de *Inglaterra* e *França*. Parece forão favoraveis as offertas feitas pela *Porta*, e que as Cortes de *Londres* e *Berlin* as tem sollido para com as de *Vienna* e *Petersburgo*.

» A 29 de Setembro começárão os *Russos* a fazer fogo sobre a Praça de *Bender*.

» No 1.° do corrente chegou aqui hum correio, expedido pelo Marechal *Laudon*, com a noticia de ter este dado ordem ao Tenente Coronel *Michaliosietch* para com o Corpo de tropas que commanda atacar o *Seraskier Abdi Baxá* perto de *Jacodin*. Apenas este *Seraskier* vio as tropas *Austriacas*, abandonou o seu campo, deixando atrás de si toda a sua bagagem, juntamente com 11 peças d'artilheria. A briosa maneira com que se houve o dito Tenente Coronel, fez com que o Imperador o promovesse ao posto de Coronel.

» O Conde de *Wallis* foi confirmado por Governador de *Belgrado*, e de todos os póstos da *Servia*, conquistados pelas armas do Imperador.

» A guarnição *Ottomana* de *Belgrado* chegou a 24 d'Outubro a *Orsova*: 4 dias depois se intimou áquella Praça que se rendesse.

» O Marechal *Laudon* ainda não está restabelecido d'huma contusão, que lhe causou hum cavallo; mas quanto ao mais goza de boa saude. »

Extracto d' huma carta de Bruxellas *de 11 de Novembro de 1789.*

» O nosso Governo Geral, por todas as medidas que toma, e passos que publicamente dá, não mostra ter o menor receio de que seja bem succedida a empreza formada pelos Descontentes, sem outro Chefe conhecido, senão o Advogado *van der Noot*; e do tom que elle adopta, relativamente a esta revolta, se poderá ajuizar por duas Peças ultimamente publicadas da sua parte. Huma he o Artigo seguinte, que traz a Gazeta de *Bruxellas* de 8 do corrente.

» Da parte dos Estados, Castellanias, e Corpos Municipaes das Provincias dos » *Paizes Baixos* recebe o Governo as seguranças mais fervorosas da affeição, e » fidelidade que professão á Pessoa sagrada de S. M. o Imperador, seu legitimo » Soberano. A' porfia exprimem ellas, da maneira mais energica, o horror, que » lhes inspira o detestavel Manifesto, que o pertendido *Agente* do povo *Brabanção*, *Henrique van der Noot*, tem espalhado com profusão pelo Paiz: e, digão o que disserem os Papeis publicos estrangeiros, tecidos das mais extravagantes mentiras, sobre as suppostas conquistas do Bando, que se diz por Patriotico, concitado por aquelle Traidor contra o socego público, o Governo vai » tomando medidas tão efficazes, que esta abominavel Conspiração brevemente » ficará dissipada, e a boa ordem inteiramente restabelecida. »

» Não he menor a força, e vivacidade da Carta, que o Ministro Plenipotenciario Conde de *Trautmansdorff* escreveo a todas as cidades principaes, enviandolhes hum Decreto, passado a 31 de Outubro pelo Grão Conselho do Imperador contra o Manifesto, e as demais Peças, que os Descontentes fizerão publicar. Esta Carta, que foi escrita em *Bruxellas* a 3 de Novembro, he concebida nos seguintes termos.

Senhores. Nunca jámais poderá a posteridade dar credito ao que hum miseravel Traidor, por nome *Henrique van der Noot*, se atreve a fazer actualmente contra o seu Soberano. Não satisfeito de ter desde 1787 incessantemente proseguido nas suas criminosas traças, para fomentar as perturbações neste Paiz, de tal sorte

te que pela devassa a que contra elle procedeo o Ministerio público, foi condemnado a ser prezo pelo seu Juiz competente, este insolente amotinador fugitivo, tendo conseguido attrahir ao seu partido cousa de 3 a 4 mil estupidos, que forão incorporar-se com elle ao territorio de *Hollanda* da banda de *Breda*, teve a audacia de fazer a mão armada com esta gente huma invasão na parte do *Brabante*, que fica vizinha daquelle territorio, e de publicar ao mesmo tempo hum pertendido Manifesto, cheio de falsidades, inepcias, inconsequencias e absurdos, no qual, debaixo do extravagante Titulo que elle se arroga, de *Agente Plenipotenciario do Povo Brabanção*, teve elle a incrivel temeridade de declarar o Imperador por *descahido da soberania* da dita Provincia, e de ousar, por huma Carta Circular impressa, e assignada por elle, convidar os Administradores, e Povos das outras Provincias *Belgicas* a que se lhe unissem, sublevando-se da mesma sorte contra a Soberania de S. M. Pelo Decreto incluso vereis o que o Grão Conselho determinou contra tão infames Peças. Pelo muito que estou convencido dos sentimentos inviolaveis de fidelidade, de obediencia, e affeição, de que vós, e o Povo que representais, estais penetrados para com o vosso Soberano, não posso deixar de esperar que vos empenhareis em lhe mostrar todo o horror e indignação, que vos inspira a audaz empreza daquelle scelerado, e dos seus adherentes, e que me poreis em estado de dar da vossa parte a S. M. esta nova prova do vosso zelo, e da vossa submissão. Sou com huma estima distincta, &c. (Assignado) *TRAUTMANSDORFF.*

» O Decreto, do Grão Conselho do Imperador, mencionado na precedente Peça, he do theor seguinte:

A requerimento do Conselheiro, e Procurador da Coroa de S. M. neste Conselho, feito contra certo Impresso por forma de Manifesto, que tem por Titulo: *O Povo Brabanção, &c.* e começa por estas palavras: *Aquelles de entre os Publicistas, &c.* e acaba por estas, escritas em letra de mão: *Estava assignado H. C. N. van der Noot, com huma Rubrica, &c.* como tambem a Peça que o acompanhava, tendo por titulo: *Aos da Flandres, e Flandres Occidental*, e que começa por estas palavras: *Senhores e bons Amigos! Nas desgraças, &c.* tendo a dita Peça por data: *Em Brabante a 24 de Outubro de 1789*, e por assignatura em letra impressa: *O Povo Brabanção*, e por escrito: *H. C. N. van der Noot, com huma Rubrica, &c.* e acabando a mesma Peça por estas palavras em letra impressa: *Int eerste Poinct van dezen Verbonde*, tal disposição, que for conforme com a Justiça: visto, &c. e informado o Conselho por meio do Officio Fiscal: Declara o Tribunal » que o dito Impresso, com a Peça que o acompanha, he » hum Libello incendiario; que os principios, que nelle se espalhão, são falsos, » odiosos, e attentatorios a Authoridade soberana; que tendem á ruina de toda » a sociedade, ao estabelecimento da Anarquia, e á renovação da antiga Barba» ridade, e dos seus horrores; que as exprobrações, que este Libello contém » contra S. M., e contra os seus Ministros, são enormemente injustas, e atroz» mente injuriosas; que o mesmo Libello, mostra a desobediencia mais excessiva, » a revolta mais audaz, e a mais alta traição, e que elle não he mais que hum » longo tecido de insultos crueis feitos a S. M., e aos seus Ministros. » Por tanto condemna o dito Impresso, com a Peça que o acompanha, a que sejão rasgados, e queimados pelas mãos do verdugo em hum cadafalso, que se formará na Praça grande desta cidade no lugar, aonde se costumão executar as Sentenças do Conselho. Manda ao Officio Fiscal que proceda, segundo o rigor das Leis, contra os Authores, e Complices do sobredito Libello. Prohibe a todo o Impressor, a todo o Livreiro, e a toda a Pessoa que imprima, venda, ou distri-

tr[illegible]ua o referido Libello, sob pena de se proceder contra elle extraordinariamente, segundo convier. Manda a todas as Pessoas, sejão de que estado ou condição forem, que tiverem exemplares, ou cópias do mencionado Libello, que os entreguem ao Conselheiro Fiscal deste Conselho dentro de tres dias, sob pena d'huma multa de mil escudos, e até de se proceder contra ellas criminalmente, segundo a exigencia do caso. Permitte que o presente Decreto seja impresso, publicado, e affixado nos lugares de costume.

Feito em *Bruxellas* a 31 d'Outubro de 1789.

(*Rubricado*) Cot. vt. (Assignado) L. *MOSSELMAN*, *com huma Rubrica.*

» Desde que o Conde d'*Arberg* começou a commandar o Corpo de Tropas, destinado a obrar contra os Descontentes, os negocios tem mudado de face, e de toda a parte, aonde chegão as Tropas Imperiaes, tem elles sahido. Até parece, segundo todas as noticias, que elles tem despejado a *Campine*, para onde ao principio tinhão concorrido com toda a força. Espera o nosso Governo, agora que os Descontentes tem declaradamente pegado em armas, e formado hum Corpo de Exercito, que não acharáõ já abrigo nem refugio fóra do territorio Imperial. Na verdade afianção esta esperança as recentes Resoluções, que os *Estados Geraes das Provincias Unidas* tomárão a respeito do Chanceller *Crumpipen*, e do navio que estava de guarda diante de *Lillo*. »

Carta escrita pelo Principe Bispo de Liege *aos Estados do Principado.*

Treveres 7 *de Novembro.*

Senhores. Não posso encubrir o descontentamento que me causou a Carta que hontem recebi. Tres semanas se tem gasto em censurar a minha Carta de 25 de Outubro, e em procurar denigrir as minhas acções, e calumniar o meu proceder. Não sei como podia o Author daquella prolixa Carta adoptar taes meios com hum Povo, que deveria estar intimamente convencido da falsidade dos argumentos, que nella se encontrão. Não digo mais, nem tão pouco quero referir os excessos, que tem sido a consequencia da Revolução. A sagrada Camara Imperial, os tres Serenissimos Principes Directores do Circulo, em summa todo o Imperio, offendidos d'huma sedição tão illicita, como incompativel com as regras da justiça, boa ordem, e subordinação, tem julgado que não devem tolerar arrojos desta natureza. Para os reprimir, está determinada huma força militar: os amotinados são quem tem a isto dado lugar: a sua injusta e obstinada resistencia he o que tem puchado para o paiz esta força militar, a qual se tem agora tornado necessaria para o restabelecimento da antiga ordem.

O meu coração está vivamente commovido de ver que huma grande parte dos meus vassallos padece por effeitos desta revolução. Procurem elles porém reparar os expressados excessos por huma inteira obediencia; e podem persuadir-se de que eu sempre me hei de interessar, pelo modo mais efficaz, por tudo quanto puder contribuir para a felicidade dos meus bons, e fieis vassallos. Não devem elles duvidar dos meus principios a este respeito: as minhas acções, e sentimentos em todo o tempo hão de ser dirigidos por hum zelo, e amor da ordem, e do bem publico.

Concluo, dizendo, que tenho muitos motivos, e urgentes razões para persistir em não querer ratificar os pontos, que me haveis apresentado.

Sou com estima, Senhores, vosso obsequioso, e affeiçoado

O Bispo, e Principe de Liege.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

Num. 50.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 15 de Dezembro de 1789.

ITALIA.

Veneza 29 d' Outubro.

AQui ſe acaba de receber huma carta de *Conſtantinopla*, em data de 10 de Setembro, na qual ſe relata o ſeguinte. « A pezar das rigoroſas ordens, que o *Grão-Senhor* tem dado para que eſta capital ſeja abaſtecida de mantimentos, a falta deſtes, eſpecialmente de trigo, ſe tem tornado tão grande, que algum pão, que ſe póde haver, he negro, e eſſe por alto preço. Tem iſto feito com que a Policia dobre o numero das patrulhas, a fim de prevenir que huma enfurecida multidão ponha fogo á cidade. A carne tambem he aqui agora muito eſcaſſa, e cara pela grande quantidade della que ſe tem conſumido nos Exercitos. O que contribue ainda mais para eſta careſtia do genero de primeira neceſſidade he o terem os Negociantes *Francezes*, não obſtante a prohibição da *Porta*, ſabido fazer com que o Governo *Ottomano* disfarce o exportarem elles huma immenſa quantidade de trigo, e outros grãos dos portos do *Archipelago* para os de *França*. Sem embargo de todas as cautelas, que ſe tem tomado, ſe eſta penuria continuar, he muito para temer que os exceſſos d' huma enraivecida plebe ſejão mais funeſtos á capital da *Turquia*, do que ainda os horrores da fome.

Eſcrevem de *Trieſte* que a 30 do mez paſſado chegou áquelle porto hum navio *Veneziano*, vindo de *Coron* e *Thcachi*, pelo qual ſe ſoube que a pequena Eſquadra *Ruſſiana* commandada pelo Sargento Mór *Lambro Cazzioni* fora viſta a 9 do mez paſſado duas leguas e meia diſtante de *Coron* na *Morea* navegando para as Ilhas *Venezianas*. Conſtava ella de ſete embarcações armadas, as quaes ſurgirão em *Zante* para reparar os damnos que lhes reſultarão de hum combate, que pouco antes havião tido na altura de *Zea* com varios corſarios *Argelinos*, no qual perdeo hum maſtareo a fragata em que ſe achava o dito Sargento Mór.

Genova 16 de Novembro.

Por cartas de *Liorne* conſta ter huma embarcação nacional affugentado a 23 d' Outubro dos mares de *Gianuti* a huma galeota *Tuneſina*, que andava a corſo. Pouco antes tinha eſta dado caça a dous barcos *Sicilianos*, que por felicidade pudérão refugiar-ſe debaixo da artilheria daquelle caſtello.

N'uma deſtas noites ſe obſervou aqui hum meteoro luminoſo, que conſiſtia em hum globo de fogo baſtantemente grande. Correo do Norte ao Sul, e em breve deſappareceo ſem que ſe ouviſſe ruido algum.

De todas as partes deſta Republica ſe recebem agora triſtes noticias das cheias que tem havido por effeito das mais copioſas e continuadas chuvas: o meſmo mandão dizer da *Toſcana*, por ter o *Arno* trasbordado em differentes partes. Mais funeſtas ainda são as noticias de *Roma*; pois as aguas do *Tibre* creſcêrão por tal modo, que inundárão parte do bairro dos *Judeos*, e os lugares mais baixos daquella capital. Nos campos foi o eſtrago ſummamente grande, por haver a cheia levado as ſementeiras, como

tam-

tambem muitos bois, ovelhas, cavallos, e até alguns pastores, segundo se diz. Pela muita agua, que cahio dos montes nas alagôas *Pontinas*, se arrombou o dique do rio *Sixto*, e ficou a nado huma grande extensão de terreno. Não podendo por este motivo a gente do campo lavrar as terras, nem os jornaleiros ganhar o seu sustento diario, os Ministros do Tribunal da *Anona* mandárão soccorrellos com pão por alguns dias.

HAIA 19 *de Novembro.*

Em huma carta de *Breda* de 11 do corrente se lê o seguinte. « Em breve se terminou a expedição, que os Descontentes do *Brabante* emprendêrão, entranhando se pelo territorio *Austriaco* até *Turnhout* e *Hogstraten*. Constando-lhes que se vinha appropinquando hum Corpo de Tropas, que dizem elles ser de 4000 homens, com 20 peças de artilheria, despejárão ante-hontem todos aquelles lugares, cujos arredores se achão agora occupados pelas forças do Governo. O primeiro lugar a que se dirigírão, foi a aldêa de *Baerle*, huma parte da qual pertence ao territorio *Austriaco*, aonde se aquartelárão no Convento, daqui 4 leguas. Depois huma parte delles passou á aldea de *Zundert*, que pertence a esta Baronia: e hontem de tarde chegárão aqui, e a outros lugares vizinhos 400 destes expatriados, conduzidos pelo seu General *van der Meertsen*, a maior parte de farda, mas sem armas: incertos da sorte que os espera, e muito mais do como acabará o seu levantamento. O theatro da guerra, que elles tem com as Tropas Imperiaes, he nas nossas fronteiras: toda essa parte do *Brabante* está em movimento. Nenhuma cidade porém das Provincias *Austriacas* se tem até aqui declarado a favor dos Rebellados. A desgraçada villa de *Turnhout*, *Hogstraten*, e as demais aldeas sitas nas vizinhanças do territorio da Republica, aonde se tem arvorado o Estandarte da Revolta, vão já experimentando todos os males d'huma guerra civil: os seus habitantes, victimas d'huma Politica, que lhes he estranha, se tem visto na necessidade de as desamparar para deixarem ahi viver á sua vontade 900 homens de Tropas Imperiaes. A unica vantagem com que os Descontentes podem até agora contar, he o irem as suas forças em augmento pelo numero de desertores, que com elles se unem todos os dias. »

BRUXELLAS 12 *de Novembro.*

O General Conde d' *Arberg* tem inteiramente alimpado a *Campinia* de todos os Descontentes que a infestavão. *Turnhout*, e os outros principaes lugares já tem mandado Deputados ao Ministro Plenipotenciario para implorar a clemencia do Soberano. Dizem que o Chefe dos Levantados *van Meertsen* se retirou para *Liege*. Com tudo, huma parte desta gente fez ha dous dias á mão armada huma invasão no Paiz de *Waes*; e muitos se extendêrão até *S. Nicoláo*, e *Termonde*. Neste ultimo lugar saqueárão elles hum barco, que vinha da Junta Economica de *Gand*. O Manifesto, pelo qual este Partido quer abjurar a submissão devida ao Imperador, he huma Peça de 38 paginas impressas em 8. Ainda que esta Peça se tenha espalhado por alguns Paizes estrangeiros, não se póde suppôr que ella merecerá a menor acceitação, nem ainda daquellas Nações que os Descontentes pertendem interessar na sua Causa, visto como respira hum espirito de Intolerancia, e hum Fanatismo e Superstição, que ninguem poderia esperar ver n'uma Peça pública no fim do 18.º seculo.

Aqui chegou hontem á noite hum Official *Hollandez* com a noticia de que Mr. *Crumpipen*, Chanceller que foi do *Brabante*, depois de ter sido transportado ao territorio das *Provincias-Unidas* por aquelles que perfidamente o levárão como prezo, foi posto em liberdade pelo Governador de *Breda* debaixo da protecção de *Suas Altas Potencias*, em virtude das ordens que para este fim expedírão a todos os Governadores e Commandantes das Praças das fronteiras.

Con-

Continuação das noticias de Londres de 21 de Novembro.

S. M. fixou a 9 do corrente huma renda annual de 2$ lib., paga todos os quarteis do seu bolsinho, para os alfinetes da Princeza *Augusta*, em razão de ter S. A. completado a sua maioridade. Pelo mesmo motivo a presenteou a Rainha com joias de grande valor.

Dizem que brevemente se formaráõ dous Regimentos novos para render os 36.º e 52.º, que se acháo ha muito tempo empregados na *India*. Terão por Commandantes o Coronel *Adão Williamson*, Ajudante General, e o Coronel *Nesbet Balfour*.

A Assemblea dos Directores da Companhia das *Indias* formou não ha muito hum novo Codigo de Leis, o qual foi enviado á Ilha de Santa *Helena* para prevenir os actos de crueldade praticados com sobeja frequencia contra os escravos, cuja situação he na verdade deploravel. Não poderá agora escravo algum ser castigado naquella Ilha sem huma justa causa, e nesse caso deve fazer-se queixa ao Governador, e ao Conselho para estes determinarem a punição proporcionada ao delicto.

Falla-se em se haver ultimamente apresentado hum Plano ao Governo para formar hum Seminario de Musica, aonde se criem Cantores publicos. Deste Plano resultará a grande utilidade de se poupar a avultada somma, que todos os annos daqui levão os Professores estrangeiros: não ha muito chegava ella a 18$ lib. por anno.

O eclipse, que aqui houve na noite de 2 para 3 deste mez, começou pelo limbo inferior da Lua, e ao Sul desta passou a sombra. O principio foi ás 11 hor. 32 min. 58 seg.; meio 12 hor. 30 59; fim 1 hor. 31. 49: digitos eclipsados 3 hor. 50. 23.

No dia 5 houve huma passagem de Mercurio pelo disco do Sol. Segundo os cálculos dados, o ingresso do dito Planeta foi relativamente ao meridiano de *Londres* á 1 hor. 10 min.; e á longitude de *Paris* á 1 hor. 18 min. Se a longitude de *Norwich* he 1 grão 50 min. a Leste de *Londres*, o ingresso devia alli ser á 1 hor. 2 min. 40 seg. Estava o sobredito Planeta na sua conjunção inferior, e por isso o seu movimento era retrogrado, ou contra a ordem dos Signos: entrou elle no disco do Sol pelo limbo oriental, algum tanto abaixo do centro deste Astro, e o seu movimento de Leste para Oeste era muito rapido, a razão de 96$ milhas por hora, ao mesmo passo que o movimento apparente do Sol, em direcção contraria, vinha a ser de 58$ milhas por hora: o que encurtou a duração da referida passagem. He Mercurio muito excentrico na sua orbita: o seu afelio, ou maior distancia do Sol, está em Sagittario: conseguintemente, por ter feito o expressado transito no Signo opposto, estava no seu perihelio, ou menor distancia do Sol. A sua distancia media he de 32.000$000 de milhas; mas no caso indicado estava mais perto do Sol, e por tanto mais longe da Terra. Esta circumstancia tornou o seu movimento apparente mais vagaroso, e o seu diametro menor; e por essa razão, ao estar involvido nos raios do Sol, a sua face opaca parecia ser mais pequena. Ao principio do transito tinha o Sol huns 19 gráos de altura.

Mr. *Hunter* recebeo os dias passados de *Madrasta* o esqueleto d'hum menino, que nasceo com duas cabeças, e viveo huns seis mezes. Estão ellas collocadas huma sobre outra, pegada á de sima ao alto da de baixo: as caras olhavão de lados oppostos huma á outra. Ha aqui muitos *Inglezes*, que voltárão da *India*, aonde virão aquella extraordinaria creatura em vida.

Por huma carta da *Jamaica* de 12 de Setembro proximo passado consta ter finalmente sido apanhado o famoso Pirata *Gregorio*, e conduzido a *Sant-Iago de Cuba* por huma chalupa que dalli se expedíra para este effeito: e que se suppunha que já a esse tempo lhe teria o braço vingador da Justiça dado o castigo devido aos seus crimes. Em *Dominica*, segundo conta a mesma carta, houve

vê a 10 de Julho hum furacão que arrojou ao mar todos os navios que se achavão surtos naquella bahia, em cujo numero entrava o de S. M. denominado *Jupiter*, que pela violencia do vento perdeo todas as suas velas, que erão inteiramente novas. Os Negociantes de *Kingston* celebrárão huma junta para assentarem n'um requerimento que julgavão necessario fazer aos Lords do Thesouro a respeito da sua communicação com as Colonias de *Hespanha*. O dito requerimento já a 12 de Setembro se achava assignado por hum grande numero delles.

Aqui chegárão ultimamente dous rapazes naturaes das Ilhas de *Sandwich*, vindos no navio mercante denominado o *Principe de Gales*, o qual por varias vezes aportou naquellas Ilhas na viagem que fez pela costa Occidental da *America*, para haver huma quantidade de pelles que levou á *China*. Hum dos ditos rapazes tem 12 annos de idade, e o outro 15. Como são muito moços, não pudérão conhecer o Capitão *Cook*, quando descubrio aquellas Ilhas, e muito menos lembrar-se das pessoas que o acompanhavão. Mr. *Samwell*, Cirurgião que foi daquelle célebre Navegante, tem conversado com o mais velho, que he dotado de grande penetração. Este Cirurgião sempre foi de parecer que o mal venereo era conhecido naquellas Ilhas, primeiro que os *Inglezes* as descubrissem. Nesta ultima viagem verificou elle o seu conceito: tanto assim, que assenta será facil, por meio de novas investigações, provar o ter o dito mal existido em todas as Ilhas do *Mar do Sul*, antes que os *Europeos* o conhecessem.

O objecto de todas as conversações desta capital he agora hum rasgo de generosidade, que acaba de fazer o Principe de *Gales*, digno na verdade do maior louvor. Tendo S. A. vindo no conhecimento de que hum Artista de *Londres*, sobre quem a miseria tinha descarregado os mais crueis golpes, pensava por effeitos de desesperação em dar cabo de si, lhe mandou 700 libras (2.520$ reis) que indo acompanhadas de offertas, e expressões dignas d'hum tão humano, e liberal Principe, sem dúvida haverão sido hum efficaz remedio para conservar á Sociedade aquelle infeliz homem.

PARIS 24 *de Novembro*.

A 14 deste mez celebrou a Academia Real das Sciencias a sua primeira assemblea pública depois de ferias. Nessa occasião deo conta Mr. *Monnier* de ter observado a passagem de Mercurio pelo disco do Sol a 5 do corrente (Mr. de *Lambre* vio o contacto interior á 1 hor. 19 min. 2 seg. de tempo verdadeiro) e leo huma Memoria sobre a determinação dos movimentos do Sol, e da Lua, segundo as observações dos *Arabes*, feitas ha 900 annos. Mr. *Lavoisier*, outra sobre a platina, metal inalteravel, e preferivel ao ouro pelas suas propriedades. O Marquez de *Condorcet*, o elogio de Mr. de *Fouchy*, habil Astronomo, e que foi por 20 annos Secretario da Academia das Sciencias. Mr. de *Fourcroy*, huma Memoria sobre a analyse dos vegetaes, na qual prova que o ar vital tem grande parte na sua composição, e póde subministrar hum meio util de tirar delles excellentes cores. Mr. le *Gentil* expoz as observações que tem feito sobre as refracções á borda do mar, assim na *India*, como nas costas de *França*, aonde diminuem hum terço. Terminou finalmente a sessão Mr. *Sage* com huma Memoria, na qual mostra que, em volume igual, fazia o carvão de terra hum lume oito vezes mais forte do que a lenha.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Genova 665. Londres 67 ½. Paris 410.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO L.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 18 de Dezembro de 1789.

PETERSBURGO 27 d' *Outubro.*

EXpedido como Proprio pelo Feld Marechal Principe *Potemkin*, chegou aqui ante-hontem o Brigadeiro Conde *Apraxin* com a noticia d' haverem as noſſas tropas tomado por Capitulação no 1.º do corrente a cidade, e fortaleza de *Bielgorod*, ou *Akierman*, que fica no foz do *Dnieſter*. Achárão alli os conquiſtadores 51 peças de artilheria, 32 bandeiras, e varios navios com outros 37 canhões. Na *Palanca*, ou Caſtello, de que ſe havião apoderado os *Ruſſos* poucos dias antes, ſe encontrárão 8 peças de artilheria, e em ambas as partes huma conſideravel quantidade de munições, e petrechos de guerra.

STOCKOLMO 3 *de Novembro.*

O Barão de *Rayalin*, Ajudante de Campo de S. M., aviſa, com data de 26 d' Outubro, que as noſſas armas ſe tinhão pouco antes apoderado dos poſtos de *Baroſund* e *Porkala*, depois de terem os *Ruſſos* ſahido de hum, e outro.

S. M. *Sueca* havendo a 15 do mez paſſado partido de *Luiza* para *Savolax*, voltou a 26 a *Borgo*, e para o meiado do corrente ſe eſpera neſta Capital.

Aqui ſe fallou os dias paſſados em hum ajuſte de paz com a *Ruſſia*; mas eſta voz já não ſubſiſte, dando-ſe agora por certo o proſeguimento da guerra. Aſſim o indicão os preparativos, que ſe vão fazendo com a maior actividade, para renovar a campanha. Todas as Provincias Septentrionaes tem contratado com o Governo para a conſtrucção de náos de linha, fragatas, chavecos, e outras embarcações de guerra. Em *Carlſcrona* ſe eſtá actualmente fabricando hum navio de 90 peças. As fronteiras da *Finlandia* ſe achão agora poſtas a cuberto contra qualquer empreza dos *Ruſſos*. Julga-ſe que eſtes, que forão alli ha pouco reforçados com alguns Regimentos, talvez ſerão brevemente atacados perto de *Warela*.

O Conde de *Roſen* chegou aqui ultimamente de *Conſtantinopla*, e partio logo para ir ter com S. M. á *Finlandia*.

COPENHAGUE 1.º *de Novembro.*

A Princeza, eſpoſa do Principe Hereditario, deo ante-hontem felizmente á luz huma filha. Havendo-ſe terminado a campanha no *Baltico*, a principal Armada *Ruſſiana* voltou a *Cronſtadt* e a *Revel*, da meſma ſorte que a divisão de navios de guerra, que eſteve ſurta neſte porto o inverno paſſado. Ainda que não hajão de invernar aqui eſte anno navios alguns *Ruſſianos*, a noſſa Corte, querendo eſtar prompta para o que puder ſucceder, não mandou deſarmar mais que huma parte da ſua Eſquadra, devendo o reſto conſervar-ſe em eſtado de poder ſahir ao mar dentro de poucos dias.

Aqui ſe acaba de publicar hum mappa geral, e circumſtanciado dos matrimonios, naſcimentos, e obitos, que houverão o anno paſſado nos Reinos de *Dinamarca* e *Noruega*, e nos Ducados de *Sleſwig* e *Holſtein*, *Pinneberg*, *Rantzau* e *Altona*. Por elle ſe moſtra que o numero dos caſamentos chegou a 18,301, iſto he,

he 7$584 na *Dinamarca*, 6$229 na *Noruega*, e 4$548 nos Ducados, &c. O dos nascimentos foi de 71$283, em cujo numero entrão 2$936 expostos: o que vem a ser na *Dinamarca* 13$623 machos, 13$152 femeas, e 964 expostos: na *Noruega* 12$431 machos, 11$972 femeas, e 1$298 expostos: nos Ducados 8$799 machos, 8$370 femeas, e 674 expostos. O numero dos mortos foi de 61$284, isto he, 31$199 homens, e 30$085 mulheres. Entre os mortos, cujo numero he inferior ao dos nascidos em 9$999, se contão 36 centenarios; convem a saber: 19 em *Dinamarca*, 12 na *Noruega*, e 5 nos Ducados: do dito numero 13 erão homens, e 23 mulheres.

VARSOVIA 7 *de Novembro.*

N'uma das ultimas sessões da Dieta se leo hum Breve do Papa, dirigido aos Marechaes desta Assemblea, no qual S. S. faz as mais urgentes exhortações aos Estados a respeito das medidas, que se tem tomado relativamente aos bens da Igreja.

Cuida-se agora com effeito em juntar nas nossas fronteiras hum Corpo de 30$ homens.

Aqui consta que o *Grão-Visir*, no intuito de desvanecer a má impressão, que fez em *Constantinopla* a victoria alcançada contra as armas *Ottomanas* em *Martinestie*, assentou o seu arraial na *Bulgaria*, perto da fronteira da *Valaquia*, aonde vai juntando hum muito numeroso Exercito, com o qual dizem se incorporará o do *Seraskier Abdy Baxá*. Parece que este Chefe cahio enfermo, e faleceo ao cabo de dous dias. Consta tambem haver o *Grão-Visir* escrito ao Sultão, e ao Conselho *Ottomano*, promettendo destroçar o Exercito do Principe de *Coburgo*, e obrigar o General *Laudon* a abandonar em breve a Praça de *Belgrado*. Dizem que a Armada *Turca* do *Mar Negro* não se tem arredado das aguas d'*Oczakow*; e que havendo-se os navios *Russianos*, que se achavão naquelle porto, unido com as forças navaes da mesma Nação, que sahirão de *Sebastopolis*, andão agora em busca dos *Ottomanos* para os combater.

Por noticias de *Jassy* consta haver-se o Principe *Potemkin* apoderado de *Kilianova* na *Bessarabia*: depois do que, tendo-se unido com o seu Exercito varios Corpos separados, partio em busca do *Seraskier Hassan Baxá*, que actualmente se acha postado perto de *Ismail*.

ALEMANHA. *Vienna* 8 *de Novembro.*

A saude do Imperador não está ainda tão completamente restabelecida, como se poderia desejar, visto que S. M. se acha de tempos em tempos indisposto; mas nem por isso deixa de entregar-se ao seu costumado trabalho.

Assegura-se que a despeza do cerco de *Belgrado* não passou de 642$ florins. Como para aquella empreza estavão destinados 3 milhões da mesma moeda, dizem que o Imperador intenta fazer com que a parte que restou desta somma sirva para diminuir o preço do pão, e da carne.

Hum dos dias passados foi S. M. Imp. fazer huma visita á esposa do Marechal *Laudon*, e lhe deo a conhecer o desejo que tinha de que ella lhe pedisse alguma graça: a resposta foi que nada tinha que pedir para si, nem para os seus, e que todo o seu empenho era algum alivio para o povo.

Havendo o Papa no anno de 1775 conferido a Mr. *Zlatawich*, Conego de *Zagabria* na *Croacia*, o Bispado *in partibus* de *Belgrado* e *Semendria*, suppõe-se que este Prelado irá agora residir na Capital da *Servia*, por lhe ter o Imperador assignado huma competente renda.

Berlin 10 *de Novembro.*

Por ver as tristes consequencias que tiverão as bexigas na esposa do Duque *Friderico* de *Brunswick*, determinou S. M. que, para precaver tão desgraçados suc-

ces-

cessos, fossem inoculados os seus tres filhos mais pequenos: assim se fez no sitio de *Charlottenburgo*, aonde SS. AA. vão proseguindo com a desejada felicidade.

As ultimas ordens para a marcha dos Batalhões, que devem ir a *Liege*, passárão a 4 do corrente: o que faz que esta expedição já não soffra duvida.

Segundo as noticias de *Dantzig*, os preparativos militares, que se vão fazendo naquelles arredores, dão poucas esperanças de que a paz seja duravel. Parece que nem menos do que 7000 pessoas tem emigrado este anno de *Polonia* para outros paizes; e que a maior parte delles tem passado aos dominios de *Prussia*, aonde se lhes dá algum dinheiro, humas casas, e hum campo para cada familia, com 10 annos de franquezas.

Colonia 9 de Novembro.

Do *Baixo Rhin* escrevem que, estando determinada a marcha das Tropas destinadas para ir a *Liege* pelos tres Principes Directores do Circulo de *Westfalia*, huma parte das *Palatinas* vai já descendo aquelle rio, por estar fixado perto de *Wezel* o ponto de união das forças combinadas. O General *Wartensleben*, por quem serão commandados os 1000400 homens que o Eleitor de *Colonia*, como Bispo de *Munster*, manda a esta expedição, já partio ha dias para *Boon*. As Tropas do Eleitor *Palatino* serão em numero de 2000 homens. Com estes dous Corpos se deve unir outro de 4000 homens, que a *Prussia* manda á mesma expedição, e para cuja passagem pelo territorio dos *Estados Geraes* já pedio licença, por ser esse o caminho mais curto de *Cleves* para *Liege*. Os tres Ministros Directoriaes do Circulo enviárão a todas as Cidades do Principado de *Liege* hum novo Decreto, dado em *Aix-la-Chapelle*, pelo qual tornão a insistir » em que a antiga fórma de Governo seja restabelecida, e os antigos Membros da Magistratura da Cidade de *Liege* restituidos aos seus cargos, funções, e actividade: e, » como o termo de 8 dias, prescrito pelo 1.º Decreto de 10 de Outubro, já passou, sem que a presente Regencia a elle satisfizesse, os Ministros Directoriaes » fixão para esse effeito hum novo termo de 4 dias; com a advertencia, de que » os seus Serenissimos Amos não demorarão por mais tempo o fazer entrar no » Paiz de *Liege* hum Corpo sufficiente de Tropas, que já está prompto a marchar, &c. » Com tudo, a pezar da brevidade do termo prefixo, e da ameaça peremptoria, que termina o Decreto, não falta em *Liege* quem se persuada que a tempestade não rebentará, e que os Principes Directores attenderão ás razões, e factos justificativos, allegados em huma Memoria, que o Conselheiro *Bassenge* compoz em resposta ao Mandamento da Camara Imperial de *Wetzlar*. Outros porém, menos capacitados da efficacia destas allegações, são de parecer que se deve mudar de medidas, e restituir interinamente as cousas ao seu antigo estado. Como quer que seja, o que parece provavel he, que os Ministros Directoriaes, tendo huma certeza de que a tranquillidade pública será conservada pela presença das forças de seus Amos, hajão de tentar antecipadamente huma composição entre o Principe Bispo, os Estados, e os diversos Corpos do Paiz, para a qual a submissão dos ultimos poderá abrir caminho. Varias cidades de *Liege* tem já mandado Deputados a *Aix-la-Chapelle*, segundo dalli informão, para declarar aos sobreditos Ministros as suas disposições pacificas. Se as demais cidades seguirem este exemplo, como se espera, he de crer que o Principe Bispo não quererá expôr a sua Patria aos inconvenientes, e males de huma Execução Militar, cujos funestos effeitos não poderião por fim deixar de lhe ser bem sensiveis.

Wezel 13 de Novembro.

Mr. *Kuster*, Secretario da Legação *Prussiana*, junto do Directorio dos Circulos de *Westfalia*, e do *Baixo Rhin*, aqui acaba de chegar de *Aix-la-Chapelle*, a

fim

fim de ajustar definitivamente as medidas necessarias para a marcha das nossas Tropas. Como as do *Palatinado* se esperão á manhã em *Dusseldorp*, julga-se que o Corpo de Exercito combinado poderá achar-se por toda a semana que vem no territorio de *Liege*.

LEIDE 21 *de Novembro*.

As cartas que ultimamente tivemos do *Brabante*, só contém huma noticia vaga do destroço dos Rebellados, que tinhão feito huma irrupção na parte da *Flandres*, que fica vizinha do territorio desta Republica. Assegura-se, que tendo alli sido cercados pelas Tropas Imperiaes, soffrêrão huma perda de 100 mortos ou prizioneiros, e que os demais escapárão a huma igual sorte fugindo. O Chanceller Barão de *Crumpipen* partio de *Breda* a 14 do corrente em huma carruagem tirada por 4 cavallos, que para maior segurança escoltava hum destacamento de hum Official, e 32 Dragões das nossas Tropas. O Governo dos *Paizes Baixos Austriacos*, querendo mostrar-se sensivel á maneira com que os *Estados Geraes* se portárão a respeito do dito Chanceller, mandou annunciar este rasgo de amizade em hum artigo * da Gazeta de *Bruxellas* de 12 do corrente.

Continuação das noticias de Londres de 21 de Novembro.

Posto que assegurasse o célebre *Cook* ser absolutamente impraticavel a passagem pelo *Norte* para os mares do *Sul*, que tantos navegantes tem buscado, vai-se já duvidando da verdade desta asserção, pelos descubrimentos que de então para cá se tem feito nas costas Occidentaes do novo Continente, os quaes tornão a dar algumas esperanças de achar a sobredita passagem. Assegura-se que o Governo, por ter consultado sobre este ponto ao Cavalheiro *Dalrymple*, a Mr. *Banks*, e a outros Sabios, intenta fazer novas tentativas para ver finalmente se dos expressados descubrimentos resulta alguma utilidade.

Escrevem d'*Edinburgo* que no dia 5 do corrente pelas 6 horas e 5 minutos da tarde houve hum forte tremor de terra em *Comrie*, perto de *Crieff*, e nos lugares vizinhos: ao mesmo tempo se ouvio hum ruido, como se fizessem trovões. Por effeito do tremor, cujo movimento era vertical, varias pessoas chegárão quasi a cahir no chão, e hum grande numero de moradores de *Comrie* desamparou as suas casas na maior consternação. Não consta porém que daqui resultasse damno algum. Por espaço de duas horas consecutivas ao primeiro abalo não menos que 30 ruidos se ouvirão por differentes vezes: os primeiros parecião ser da banda do Nordeste; mas depois forão na direcção de Leste. He digno de se notar, que desde o ultimo d'Agosto não se tem passado naquella parte da *Escocia* dia, nem noite sem algum tremor de terra. Os daquelle dia, e de 5 do corrente forão porém os mais violentos. A 30 de Setembro (dia, em que houve em *Italia* o sabido terremoto) se ouvio em dous differentes lugares nas vizinhanças d'*Edinburgo* hum grande estrondo, que provavelmente procedeo da mesma causa.

LISBOA 18 *de Dezembro*.

A 13 do corrente voltou a este porto a Esquadra de S. M. commandada pelo Coronel de Mar *Pedro de Mendoça e Moura*, constando das fragatas a *Fenis*, em que vinha o dito Chefe, e *Minerva*, commandada pelo Capitão de Mar e Guerra *Manoel da Cunha Souto-maior*; dos bergantins *Galgo*, Commandante o Capitão Tenente *Herculano José de Barros e Vasconcellos*, e *Lebre*, Commandante *Daniel Thompson*; e dos cuters *Coroa*, Commandante o Capitão Tenente *Mattheus Pereira de Campos*, e *União*, Commandante o Tenente de Mar *Eugenio Ganeccarnice*.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO L.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Sabbado 19 de Dezembro de 1789.

Extracto d' huma carta de Belgrado *de* 15 *d' Outubro de* 1789.

» LOgo que foi aſſignada a Capitulação para a entrega deſta Praça, ſe transferio a ella o General *Mikowini* com outro Official para tomar poſſe em nome do Imperador de tudo o que pertencia ao *Grão-Senhor*, como erão artilheria, munições, viveres, e outros effeitos, que ainda ſe não ſabe no que conſiſtem. Foi tão grande o deſtroço cauſado pelo fogo dos ſitiadores, que quaſi não encontrárão elles aqui ſenão montões de pedras, ruinas, e cadaveres humanos, e de cavallos, e outros animaes. Era inſupportavel o fedor que lançavão: por eſta razão ſe cuidou logo em os enterrar, e em limpar, e purificar toda a Praça. Depois de ámanhã ſahirá a guarnição *Turca* com os feridos para o lugar que lhes eſtá deſtinado, levando a eſcolta promettida. Se o Commandante *Ottomano*, em vez de reſiſtir até o dia 8, ſe houvera entregado quando lho intimou o Marechal *Laudon*, teria poupado a vida a muitos *Turcos*, que a perdêrão deſde o dia 5, em o qual o fogo dos *Auſtriacos* chegou a ſer tão violento, que não havia em toda a fortaleza abrigo contra as bombas, e balas ardentes: nem meſmo as caſamatas podião ſervir de reſguardo, por ſe acharem derribadas as cortinas, e os baſtiões que as cubrião.

» Na noite do meſmo dia 8 entrárão aqui dous Batalhões de *Alemães*, e outros tantos de *Hungaros* com huma grande muſica militar, e fazendo tremular a bandeira *Auſtriaca*. Deſde então he prohibido, debaixo de rigoroſas penas, entrar na Praça, ſem licença do General *Laudon*. Já ſe não vem nella as meias luas *Ottomanas*, por ſe terem collocado em ſeu lugar as aguias Imperiaes. Não paſſavão de 19ꝏ almas o numero de habitantes, que aqui havia ao tempo da entrega das chaves. Todos são deſcendentes de familias *Gregas*, *Dalmatas*, *Hungaras*, *Ruſſianas* e *Judias*, que por cauſa do commercio ſe havião eſtabelecido neſte lugar, quando eſtava de poſſe delle a Caſa d' *Auſtria*: não he pequeno o contentamento que elles agora tem de tornar á obediencia dos ſeus antigos Soberanos.

» O Marechal *Laudon* deo no dia 9 hum grandioſo jantar ao Commandante *Turco Oſman Baxá*, e a 12 dos ſeus principaes Officiaes. Dizem que neſſa occaſião lhe perguntou o Marechal, por que razão entregou tão depreſſa huma fortaleza de tanta importancia, tão bem abaſtecida de munições, e que, no conceito de todos os Officiaes *Auſtriacos*, poderia ter reſiſtido ao menos por mais huma ſemana? A iſto deo *Oſman* a ſeguinte reſpoſta: « Os meus ſoldados recuſavão » ſoſter os meus deſignios. Apenas todas as voſſas baterias começárão a fazer fo» go, cuidárão elles em fugir para as caſamatas, de ſorte que eu ſó não podia » reſiſtir aos voſſos formidaveis ataques. » Mas, tornou *Laudon*, que dirá a *Porta* a iſſo? N'um governo tal como o voſſo, penſais vós que ſe attenderá á neceſſida-

dade em que estaveis de entregar a fortaleza, por vos verdes desamparado das vossas tropas? Dizei-me se julgais que a vossa vida está em perigo? « Todos os » Officiaes, que se achavão na Praça (replicou *Osman*) instárão em que eu capi» tulasse: e nisto he que eu especialmente confio, pelo que toca á minha segurança » pessoal. » Com tudo o Marechal *Laudon* lhe deo huma attestação, para que por ella se possa justificar para com o *Grão Senhor* de não ter rendido a fortaleza senão quando já a não podia defender; pois nos tres ultimos dias a batião sem cessar 90 canhões, e 60 morteiros, que a arruinavão por todas as suas partes. Brevemente se começarão a reparar as suas fortificações.

» Por ora não se sabe quaes sejão os intentos do Commandante General, se bem digão que elle se propõe entranhar-se mais pela *Servia*, seguindo tres differentes direcções, que são por *Zwornick* e *Usitza*, *Nissa*, e *Orsova*. O que se dá por certo he, que o Corpo de Voluntarios de *Servia* se adiantou já até o Castello fortificado de *Hassan Baxá* para observar os movimentos do *Seraskier Abdy*. Tambem se tem feito algumas disposições para o ataque de *Orsova*: ante-hontem devião passar o *Danubio* 12 batalhões d'Infanteria, que vão reforçar o Exercito do General *Wartensleben*, o qual dizem se acha agora encarregado de emprezas importantes. *Vidin* deve ser bombeada em breve. »

Extracto d'huma carta de Londres *de 20 de Novembro de 1789, em que se contão algumas particularidades da tormenta que ultimamente houve nas costas d'*Inglaterra.

» Pelas ultimas noticias que aqui se recebêrão de *Yarmouth* consta que dos 150 navios, que forão dalli arrojados ao largo na horrivel tempestade de 30 d'Outubro, 33 perecêrão inteiramente com quasi ametade das suas equipagens: naquellas praias todos os dias se renova o triste espectaculo de corpos mortos, que sobre ellas lança a maré. O maior damno procedeo da falta de espaço, visto como alguns 50 vasos abalroárão huns contra os outros.

» Nas costas de *Suffolk* e *Norfolk* o immenso damno que resultou do mesmo desastre offerece aos olhos daquelles infelices moradores huma scena por extremo medonha. Entre *Southwold* e *Yarmouth*, só n'um espaço de 25 milhas, se vem 40 navios encalhados. Entre *Yarmouth* e *Cromer* se perdêrão 40 barcos de pescaria; e até 7 deste mez tinha a maré alli lançado 120 cadaveres.

» He de saber que os expressados estragos se não limitárão tão sómente ás costas septentrionaes d'*Inglaterra*; por quanto hum grande numero de embarcações, que vinhão para *Bristol*, tiverão que lutar contra huma enfurecida ventania, tanto no Canal d'*Irlanda*, como no d'*Inglaterra*: muitos ficárão sem mastros, e outros bem maltratados. O navio *Dublin*, que pertence á cidade do mesmo nome, soçobrou na altura de *Kidwelly* nos mares de *Gales*; mas a equipagem por felicidade se salvou. A perda deste navio, que se achava carregado de pannos, e fazendas brancas de *Irlanda*, se avalia em 50⚘ libras (450⚘ cruzados) e não perjudica pouco aos Negociantes de *Bristol*.

» Ainda que os effeitos desta furiosa tempestade se extendessem com excessivo horror por mar, nem por isso deixárão de ser bem sensiveis por terra. Entre estes estragos se comprehende hum grande celleiro, que veio abaixo em *Hillborough*, da mesma sorte que hum moinho de vento em *Loddon*: em varias partes muitas arvores forão desarraigadas. Em *Snettisham* o mar rompeo os diques, e deixou affogadas humas 200 ovelhas: em *Heacham* succedeo o mesmo a 80, e em *Woolverton* a 100. Aquelles campos ficárão depois cubertos de restos de embarcações.

» Naquella fatal occurrencia escapou hum marinheiro ás mãos da morte por huma

ma fórma bem notavel. Achando-se elle a bordo do navio denominado *Ha[illegible]'s John*, que se perdeo defronte de *Vinterton*, ao tempo que procurava cor[illegible] o cabo que prendia a lancha, huma onda o levou do convez ao mar junta[illegible]ente com a lancha, e o bote. Todas as diligencias fez elle logo por tornar a [illegible]cançar o navio; mas huma consecutiva vaga, deitando-o para trás, o deixou sepultado no pego. Passado algum tempo pode elle levantar-se no bote sobre a superficie do mar; mas com inexplicavel dissabor achou então que este tinha tragado o seu navio com toda a equipagem. Em tão lastimosa situação esteve o miseravel marinheiro por algumas horas, senão quando por felicidade sua o recebeo hum barco de carvão, e o conduzio a *Harwich*, aonde contou o infausto successo, de que só elle era sabedor. »

Carta, que os Estados de Liege *enviárão ao Principe Bispo em resposta á que elle lhes escreveo a* 15 *de Outubro de* 1789 (transcrita no 2.° Supplemento N.° XLVIII.) *e de que resultou a que o mesmo Principe novamente lhes dirigio* (segundo fica annunciada no 2.° Supplemento N.° XLIX.)

Senhor. Nada póde igualar o assombro, e profunda mágoa, em que a carta de V. A., de 15 d'Outubro proximo passado, deixou sepultados os seus Estados. Estavão elles bem longe de a esperar. Não quer V. A. ratificar os Pontos fundamentaes, que os seus Estados tem unanimemente determinado, como a base da regeneração da Patria; e dá por motivo da sua repulsa *a violencia, e o temor que diz dominão nas deliberações dos mesmos Estados, a illegalidade do seu Estado Primario, e o Decreto que expedio a 27 d'Agosto proximo passado a Sagrada Camara Imperial de* Wetzlar, *pelo qual S. M. o Imperador prescreve a V. A. a vareda, de que se não pode arredar como vassallo?* Os Estados terão a honra de fazer a V. A. algumas reflexões.

Ainda a calúmnia, e a impostura hão de continuar? Hão de ellas vir a consummar a desgraça d'hum Povo generoso, contra quem V. A. não póde formar a menor queixa? d'hum Povo, que não tem obrado senão por consentimento do seu Principe: a quem V. A. tem dado applausos bem preciosos, ratificando até aqui as suas justas deliberações?

Houve, Senhor, quem se atrevesse a pintar-lhe a Assemblea dos Estados, convocada por V. A., a quem V. A. entregou o Deposito sagrado da felicidade pública, como huma Assemblea, cujas operações são os frutos da *violencia e do temor*? Bem mal conhecidos são aquelles, que tem a honra de formar esta augusta Assemblea. Não, Senhor, o temor nunca entrou, nem nunca entrará nos seus corações. E quem he que lhes ha de inspirar este temor? O Povo? aquelle bom Povo, que nelles tanto confia, que delles não tira os olhos, que sabe que todo o seu tempo he consagrado a tornar-se dignos desta honrosa confiança, e empregado em trabalhar para a felicidade do Paiz, e em lhe assegurar a Liberdade, que he a sua base? Esse Povo pelo muito que ama a razão não póde deixar de fazer aos Estados a justiça, que elles merecem; e se, por huma desgraça, que até agora não podiamos esperar, os Cidadãos, esquecendo-se de repente da moderação e prudencia, que desde a época da nossa Revolução tem caracterizado o seu procedimento, se entregarem a huma effervescencia, de que ninguem os póde suppôr culpados, sem a mais cruel injustiça, tenha V. A. por certo que esta effervescencia nunca poderá fazer que os Estados saião dos limites do seu dever: nunca poderá ella chegar a constranger as suas deliberações. Os Membros, que os compõem, bem conhecem tanto o seu dever, como os seus direitos: nelles ha valor para servir o Povo contra a sua propria vontade.

He

he possivel que todavia se tenha representado a V. A. o Povo como capaz de constranger os seus Estados a tomar resoluções contrarias á sua vontade? Sem dúvida tinha este Povo respeitavel adquirido o direito de estar preservado destas odiosas imputações. Mas he possivel que aquelle mesmo Povo, que tem dado á *Europa*, ao Universo o mais sublime exemplo; que, grande nos seus successos, não se tem deliberado a censurar os seus mais crueis Inimigos; que, dando de mão a toda a casta de resentimento e vingança, tem acudido generosamente aos seus perseguidores, chamando-os a si pela moderação, e pelo esquecimento das injurias que elles lhe tem feito; – he este hum Povo, que não tem requerido, nem requer senão justiça, que não reclama senão os Direitos mais claros, e mais incontestaveis: hum Povo finalmente, que, não reclamando senão a observancia dos Pactos mais positivos, dos Juramentos mais solemnes, das Leis do Imperio, e até das promessas de S. M. Imp. está prompto para verter até a ultima gota do seu sangue por sustentar a Authoridade legitima, e os Direitos que as expressadas Leis asseguráo a V. A.: he possivel, tornamos a dizer, que este Povo seja calumniado com tanto desaforo? Quáo criminosos não são, Senhor, os abominaveis, e vís individuos, que abusão da confiança de V. A.! Mas ao mesmo tempo quáo ineptos não são elles na sua iniquidade! Aqui he que cabe bem exclamar, *que a iniquidade se desmente a si mesma.*

Continuar-se-ha.

LISBOA 19 *de Dezembro.*

Ante-hontem, dia dos felices annos da Rainha N. Senhora, concorrêrão ao Real Palacio d'*Ajuda* todo o Corpo Diplomatico, e hum grande numero de Pessoas da primeira Nobreza, e das demais Jerarquias para effeito de comprimentarem a S. M. e AA. por tão plausivel motivo, em celebridade do qual houve Opera á noite no Theatro do mesmo Real Palacio.

Havendo-se fabricado 5 sinos novos para a torre da Real Capella da *Bemposta*, no dia 11 do corrente se procedeo á sua sagração na mesma Real Capella, aonde se achava presente o Principe N S., officiando o Excellentissimo Arcebispo de *Lacedemonia*, que desempenhou este acto pela perfeita maneira, com que sempre se distingue na celebração do culto Divino.

Sahiráo á luz: Tratado para Lavradores, Pescadores, Caçadores, Hortelãos, e Jardineiros, com as Luas calculadas para o anno de 1790, quarta parte, composto por *Pedro Coutinho*, da Provincia do *Minho*.

Guia Astronomica de Lavradores, e Pessoas curiosas, por seu Author *Damião Francez*, Astronomo *Lusitano*. Vendem-se, por 20 reis cada hum, no *Porto* na Officina d'*Antonio Alvares Ribeiro*; e em *Lisboa* na loja da Gazeta.

Panegyrico do Beato *Lourenço de Brindisi*, recitado no dia da sua Beatificação pelo P. M. Fr. *João de Deos*, *Augustiniano*. Vende-se por 60 reis na loja da Gazeta.

Na mesma loja tambem se acha pelo preço de 40 reis huma Canção, feita á Sagração da Real Igreja do Mosteiro do Santissimo Coração de Jesus por *João Xavier Taborda Pinhatelli*.

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

Num. 51.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 22 de Dezembro de 1789.

CONSTANTINOPLA 22 *de Setembro.*

MR. *Dietz*, Enviado Extraordinario de S. M. *Pruſſiana*, teve a 15 deſte mez huma audiencia pública do *Grão-Senhor*, na qual lhe entregou as Cartas, em que a Corte de *Berlin* o congratulava de o ver exaltado ao Throno, como tambem as ſuas novas Credenciaes. Não ſó foi o dito Miniſtro recebido com huma aſſignalada diſtinção; mas he elle o primeiro do Corpo Diplomatico neſta Corte, que tenha cumprido com eſta amigavel formalidade. A 8 do corrente pela manhã, n'uma Caſa de campo ſita nas bordas do Canal, teve o *Reis Effendi* com o Encarregado dos Negocios da Republica de *Polonia* huma extraordinaria conferencia, a que aſſiſtírão outros Miniſtros da *Porta*. Querem huns que ella verſaſſe ſobre o modo, por que deverá ſer tratado o Embaixador da meſma Republica, que aqui ſe eſpera por todo o mez de Dezembro proximo. Outros porém são de diverſo parecer, e aſſentão que ſe trata pelo menos d'huma alliança defenſiva, ou das medidas que a *Porta* ſe propõe tomar de commum acordo com a *Suecia*, *Polonia*, e talvez huma quarta Potencia para pôr termo aos ſucceſſos felices, ou ás pertenções das duas Cortes Imperiaes.

ITALIA.

Napoles 30 *d'Outubro.*

A 22 deſte mez ſe botou do eſtaleiro de *Caſtellamare* ao mar huma fragata nova, denominada a *Arethuſa*, de 40 peças. Hoje deve ſahir do meſmo eſtaleiro outra, que tem por nome a *Fama*.

Eſtão para ſe deſarmar as duas fragatas a *Ceres* e a *Pallas*, como tambem as corvetas, e as galeotas, que ultimamente voltárão a eſte porto.

Achão-ſe ha algum tempo promptas a dar á véla a fragata a *Sybilla*, e a corveta a *Fortuna* para eſcoltar o Embaixador de *Tripoli* na volta ao ſeu paiz: nada o detem aqui já ſenão os objectos de receio, que elle acha neſta capital.

Por algumas ſemanas tem o *Veſuvio* continuado a lançar d'huma boca lateral, que fica da banda da *Torre del Greco*, huma grande quantidade de lava; mas eſta erupção até aqui não tem feito muito damno ás terras cultivadas daquellas vizinhanças.

Roma 11 *de Novembro.*

Havendo o *Tibre* por effeito de copioſas, e inceſſantes chuvas começado a trasbordar a 8 do corrente, a inundação foi cada vez maior até hontem á tarde, a cujo tempo a agua chegava a huma altura, que deſde 1698 ſe não tinha aqui viſto. Varias ruas deſta capital ſe achão agora a nado, com eſpecialidade o bairro dos *Judeos*, de maneira que os baixos das caſas eſtão cheios de agua, e com os altos ſe faz a communicação por meio de barcos, os quaes andão por ordem de S. S. conduzindo pão ás peſſoas, que não podem ſahir de caſa. Se o declive de *Roma* foſſe como na ſua antiga ſituação, a ametade do numero das caſas não teria eſcapado á inundação. Não conſta ter aqui perecido nella ſenão hum Eccleſiaſtico. Todo o damno que a cidade tem experimentado, he, a bem dizer, inſignificante, comparado com o dos arrabaldes; por quanto, havendo-ſe a agua eſpalhado por elles, eſpe-

pe-

peck mente nos campos de **Roma**, já se tem tirado da torrente 7 corpos mortos, humas 300 ovelhas, 11 cavallos, 4 bois, hum coche, e huma sege, sem que se saiba a sorte dos viajantes, que nelles se achavão. O impeto da agua fez com que desapparecessem huma ponte, e hum moinho, que ficavão não muito longe desta cidade: por cujo motivo está parada a communicação com os moradores daquelle districto, da mesma sorte que com os da banda d'além do rio *Garigliano*, que dista daqui 100 milhas, e atravessa a estrada de *Napoles*. Por ter a chuva cessado hontem á tarde, a agua se acha agora algum tanto mais baixa; mas como hoje tornou a chover, e a atmosfera está muito carregada, he de recear que a cheia se torne mais temerosa.

Aqui se diz que nos *Appeninos* arrebentou hum novo volcão ao tempo que tremeo a terra em *Castello*, e que delle sahem chammas, que são visiveis de noite.

Huma familia inteira, que constava de marido, mulher, e 4 filhos, morreo aqui envenenada a 29 do mez passado por ter comido cogumelos: os dous filhos mais moços, hum dos quaes tinha 10 annos de idade, e o outro 12, não sobrevivêrão a esta fatal comida mais que 2 horas. Os Medicos, que logo acudirão, querendo livrar da morte o resto da familia, applicárão o contra-veneno que houverão por conveniente; e, para melhor conhecer o mal, fizerão abrir os dous defuntos, cujos intestinos acharão arrebentados. Tudo quanto a arte aqui excogitou foi infructifero; porque, passadas algumas horas, as outras 4 pessoas acabárão a vida em convulsões, e grande agonia. Examinado depois o lugar aonde forão colhidos os cogumelos, achou-se huma vibora.

HOLLANDA.

Haia 26 de Novembro.

A 13 deste mez, estando presente o Principe *Stadhouder*, se deliberou na assemblea dos *Estados Geraes* sobre tres pontos requeridos pelo Governo Geral dos *Paizes Baixos Austriacos*. Consistem elles 1.° em desarmar os Descontentes do *Brabante*, que se achassem no territorio da Republica: 2.° libertar não só o Chanceller *Crumpipen*, senão tambem o Grão Bailio de *Turnhout*, e seu irmão, da mesma sorte que alguns Officiaes das Alfandegas, que os Descontentes tinhão conduzido ao dito territorio: 3.° prender a *Henrique van der Noot*. Sobre estes tres pontos resolvêrão *Suas Altas Potencias* nesse mesmo dia: » que, quanto ao » primeiro, tinhão dado as ordens ne» cessarias, e já ellas estavão executadas: » que, no tocante ao segundo, podião » assegurar expressamente *que nunca ha» vião de consentir que pessoa alguma fos» se conservada preza no seu territorio*, » como já o tinhão mostrado a respeito » de Mr. *Crumpipen*; e que, visto se não » limitarem as suas ordens só a este ca» so, renovallas-hião para maior prova » da sua intenção; persuadindo se com » tudo que o Governo Geral deixaria ao » seu arbitrio o punir a violação do ter» ritorio da Republica, conforme fosse » conveniente. Mas, pelo que respeita ao » terceiro ponto, a prizão de Mr. *van der » Noot*, reparão SS. AA. PP. que elle » não lhes he conhecido, nem goza nes» ta Republica d'huma protecção parti» cular, e que o seu pertendido Mani» festo nunca lhes foi apresentado for» malmente: que nestes termos dicta a » Liberdade Constitucional da Republi» ca, que todo aquelle, que aqui se não » tornar indigno da Sociedade Civil, de» ve ser protegido pelas Leis, em quan» to a estas obedecer: ao mesmo passo » não podem SS. AA. PP. deixar de di» zer que nunca se queixárão que Poten» cia alguma vizinha desse acolhimento » a pessoas, que cooperárão para as per» turbações da Republica, sem embargo » de saberem que algumas dellas abusá» rão deste agazalho por hum modo, de » que SS. AA. PP. nada podião gostar. » Que assim como ficão satisfeitos os » dous primeiros pontos, esperão que no » terceiro se não insista mais.» No Preambulo desta Resolução se mostrão os *Es-*

tados Geraes bem admirados das queixas do Governo Geral, que suppõe ter sido enganado por informações abusivas.

Amsterdam 27 de Novembro.

Verifica-se por diversas noticias que duas das principaes cidades da *Flandres* seguem o partido dos Descontentes do *Brabante*. A 13 do corrente se apoderarão estes com effeito de *Gand*, aonde, tendo-se apresentado ás 7 horas da manhã a parte do seu Corpo, que tinha invadido o Paiz de *Waes*, o maior numero dos habitantes se unio logo com ella. A guarnição foi morta em parte, ou feita prizioneira. O resto se acolheo ao Castello, donde, depois de acudir a 14 hum Destacamento vindo d'*Antuerpia*, se disparou sobre a cidade com bombas, e balas ardentes. Os cidadãos porém proseguiáo no ataque com impeto. No mesmo dia 14 forão elles soccorridos por hum numero dos moradores de *Bruges*, por ter esta cidade então declarado que tambem entrava na revolta. A carnagem tem já sido grande de parte a parte: dizem que no armazem, de que os Descontentes se apossárão em *Gande*, havia huma grande quantidade de munições. Como o Corpo, commandado pelo General d'*Arberg*, não pode unir-se com as Tropas, que se defendião nos quarteis daquella cidade, succumbirão estas por fim ao numero dos Rebellados, e o dito General teve que retirar-se com a gente que lhe restava. O General *Schroder* foi conduzido a *Bruxellas* cheio de feridas.

LONDRES 5 *de Dezembro.*

O Cavalheiro *Sousa*, Enviado Extraordinario, e Plenipotenciario da Rainha *Fidelissima* na Corte de *Copenhague*, estando para partir desta capital, se despedio a 2 do corrente de S. M. na audiencia do costume, aonde foi introduzido pelo Encarregado dos Negocios de *Portugal*.

O Principe de *Gales*, por lhe ter cahido o cavallo andando a 25 do passado á caça, ficou algum tanto maltratado n'um joelho, de maneira que ainda coxea hum pouco. O Duque de *Clarence*, seu irmão, não sahe do seu quarto por estar indisposto com huma febre biliosa: molestia, que este outono tem aqui reinado.

O Parlamento *Britanico*, que estava prorogado até 10 do corrente, o foi de novo, a 25 do mez passado, até 21 de Janeiro proximo.

A prohibição, que havia para se introduzir na *Grão Bretanha* trigo dos territorios dos *Estados Unidos* da *America*, foi tirada a 27 de Novembro por huma ordem do Conselho Privado.

Falla-se agora muito em se haver dado principio a huma negociação para compôr as sabidas desavenças entre os *Turcos*, e as duas Cortes Imperiaes. Dizem que os Medianeiros são os Gabinetes de *Londres*, *Madrid*, e *Berlin*. O tempo mostrará se este rumor he bem fundado.

LISBOA 22 *de Dezembro.*

Provimentos Militares.

Por Decretos de 11 de Dezembro de 1789.

Para o Regimento de Infanteria de Serpa.

Coronel graduado, com o soldo, e exercicio de Tenente Coronel, *José Maria de Aguiar.*

Sargento mór, *Ernesto Friderico de Verná.*

Capitão graduado, com o soldo por inteiro, e com o mesmo exercicio que actualmente tem de Quartel mestre, *João Manoel Carlos Pacheco.*

Alferes de Fuzileiros, *Claudio Manoel Portugal.*

Official reformado do mesmo Regimento.

No Posto de Tenente, com o soldo por inteiro, *Jose Antonio Freire.*

Para o Regimento de Cavallaria de Elvas.

Capitães: *Antonio José de Bastos e Sousa. João de Paiva Cardoso. Dimas Antonio de Carvalho.*

Primeiros Tenentes: *Francisco Alberto Sardinha de Gosmão. Braz Antonio Prestes de Sequeira.*

Segundo Tenente, *Luiz Pereira Godinho.*

Tenentes: *Joaquim dos Reis Robertes. Christovão de Vasconcellos de Azevedo e Silva.*

Al-

Alferes: *Luiz Cabral de Araujo Lamego. João do Rego Maio. Friderico João Leopoldo Barão de Rieben.*

Officiaes reformados do mesmo Regimento.

No Posto de Sargento mór, com o soldo por inteiro, *Alberto Cabral de Araujo.*

No Posto de Capitão, com o soldo de Tenente, *José Silveiro do Valle.*

Para o Regimento de Infanteria de Almeida.

Alferes de Granadeiros: *José Ferreira Cardoso. José Luis de Almeida Pimentel.*

Alferes de Fuzileiros: *Joaquim da Silva. Antonio Reboxo. José Ferreira Neto. Antonio Felis de Abrunhosa. José Alexandre Monteiro. José Antonio de Carvalho.*

Officiaes dos Corpos de Engenheria, e Artilheria, a quem Sua Magestade ha por bem promover, e nomear para terem exercicio na nova Academia, que foi servida mandar estabelecer.

Capitão de Infanteria, com exercicio de Engenheiro, e Lente da Aula de Fortificação do primeiro anno, *Mathias José Dias Azedo.*

Capitão de Infanteria, com exercicio de Engenheiro, e Lente da Aula de Fortificação do segundo anno, *Pedro Joaquim Xavier.*

Capitão de Infanteria, com exercicio de Engenheiro, e Lente da Aula do Risco, *Antonio José Moreira.*

Capitão de Infanteria, com exercicio de Engenheiro, e Lente substituto da primeira Cadeira de Fortificação, *José Lane.*

Capitão de Infanteria, com exercicio de Engenheiro, e Substituto da segunda Cadeira de Fortificação, *Cypriano José da Silva.*

Substituto da Cadeira de Risco, *Pedro Celestino*, Ajudante Engenheiro.

Lente da terceira Cadeira de Artilheria do terceiro anno, o Capitão do Regimento do *Algarve*, *José Antonio da Rosa*, ficando aggregado ao da Corte.

Lente substituto da mesma Cadeira, o Capitão *Joaquim José Portelli*, ficando aggregado ao mesmo Regimento em que serve d'Artilheria da Corte.

Tenente Coronel, aggregado á primeira plana da Corte, *José Cesar de Menezes.*

Tenente Coronel, graduado com o mesmo soldo, e exercicio, que actualmente tem de Sargento mór do Regimento de Cavallaria de *Almeida*, *João Bernardo Real da Fonseca.*

Sargento mór de Cavallaria, com o Governo da Praça de *Salvaterra do Extremo*, *João de Vasconcellos de Almeida.*

Capitão graduado, com o soldo por inteiro, e com o mesmo exercicio, que actualmente tem de Quartel mestre do Regimento de *Setubal*, *Manoel Pedro de Horta.*

Ajudante da Praça de *Almeida*, *Manoel Robalo.*

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Genova 660. Londres 67 ½. Paris 410.

Sahirão á luz: O Elogio do General *Laudon*, no qual se contém a descripção da Praça de *Belgrado*. Vende-se por 50 reis na loja da Gazeta.

A Egloga *Galatea*, de *Antonio Joaquim de Carvalho*, reimpressa, correcta, e com muitas passagens novas pela critica reflexão do Author, e ligada com ella a segunda parte, que ainda se não tinha publicado. Tem 7 folhas. Vende-se por 140 reis na loja da Gazeta; na de papel de *José Antonio*, á *Boa hora*; na de estampas de *Francisco Manoel*, ao *Passeio público*; e nas dos livreiros *José Gomes*, á *Patriarcal queimada*; *Luiz José de Carvalho*, defronte dos *Paulistas*; e *Manoel Felis da Silva*, á *Pampulha*.

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA

NUMERO LI.

Com Privilegio de Sua Magestade.

Sesta feira 25 de Dezembro de 1789.

STOCKOLMO 10 de *Novembro*.

COm data de 10 d'Outubro escreve d'*Abola* o General *Steding*, que na vespera houve hum combate com os *Russos*, no qual estes se apoderárão de duas baterias; mas em breve forão constrangidos a desistir da conquista. Nessa occasião houverão da parte delles cousa de 100 homens mortos e feridos, e da nossa 13 dos primeiros, e 40 dos segundos.

Na forca se pregárão ultimamente os nomes dos Officiaes *Suecos*, que abandonárão a sua patria para entrar no serviço de *Russia*.

Quando a Armada *Sueca* voltou a *Carlscrona*, contavão-se a bordo della 956 enfermos.

VARSOVIA 14 de *Novembro*.

Tendo a Dieta ultimamente cuidado em augmentar as rendas do Estado, resolveo que as pelles de todo o gado grosso, e miudo, que se mata, hajão de pertencer ao Thesouro. Esta resolução porem foi alterada em huma das seguintes sessões, determinando-se por fim que os Marchantes só houvessem de ser obrigados a conduzir ás cidades as pelles dos animaes cornigeros: destes se matão aqui todos os annos 45ↀ, e cada pelle se vende por hum ducado.

A 28 d'Outubro foi communicada á Dieta huma Nota, que o Ministro da Corte de *Stockolmo* entregára á Deputação dos Negocios estrangeiros sobre a prohibição de extrahir trigo de *Curlandia* para os Estados de *Suecia*, que, tendo sido determinada a pedimento da *Russia*, foi removida pelo Duque de *Curlandia*; mas he agora observada pelos feudatarios. Lida que foi a dita Nota, declarou o Vice-Chanceller que já não subsistião as ordens, que a ella tinhão dado lugar: e consecutivamente propoz á Dieta que encarregasse aos seus Marechaes o escreverem da sua parte ao Duque de *Curlandia* para lhe ordenar que não tornasse a dar ordens semelhantes, á de que a Corte de *Suecia* se tinha queixado. Esta proposição foi unanimemente approvada.

Escrevem de *Petersburgo* que os *Suecos*, capitaneados pelo General Major *Steding*, entrarão no territorio *Russiano* perto de *Christina*, aonde se fizerão senhores do posto de *Seorniami*; e depois de terem affugentado os inimigos, que lhes ficavão no caminho, se adiantárão a 13 *werstes* de *Willmanstrand*.

Aqui corre voz de terem os *Turcos* tomado a Ilha de *Taman*, aonde actualmente conservão huma boa guarnição.

A grande quantidade de trigo, que tem sahido de *Polonia* para a *Prussia* e *Austria*, faz com que o seu preço tenha subido muito em varios lugares desta Republica. Em *Volhinia* custa agora 16 florins o que precedentemente não importava em mais de 4. O mesmo succede com o feno, de sorte que a porção deste, que não valia o anno passado mais que 24 florins, vende-se agora por 72.

ALE-

ALEMANHA. *Vienna 15 de Novembro.*

No cerco de *Orsova*, que começou a 3 do corrente, se achão empregados 30ꝺ combatentes *Austriacos*. O Arquiduque *Francisco* he quem dirige o cerco, segundo as ordens do Marechal *Laudon*. Havendo o Marechal *Wartensleben* a 25 de Novembro, depois de se postar no cume do monte *Allion*, intimado á Praça que se rendesse, o Governador pedio para deliberar 24 horas, que lhe forão concedidas. Parece que elle por fim significou que o seu intento era defender a Praça até á ultima extremidade. He de saber que *Orsova*, sendo a chave de *Vidin*, abre o caminho para a *Valaquia*. Verifica-se que hum numeroso Corpo de *Turcos* se acha junto na *Bosnia*, e ameaça invadir a *Croacia*. Suppõe-se que este Corpo he o Exercito do Baxá de *Scutari*, a quem a *Porta* tem convidado para obrar com ella de commum acordo. Informado disso o Marechal *Laudon*, deo ordem ao Principe de *Coburgo*, para que se entranhasse com todas as suas forças pela *Valaquia* dentro.

O Imperador deo o mando de *Belgrado* ao Conde de *Browne*, General de Artilheria. A guarnição, que foi posta naquella Praça, consiste em 5 Batalhões: o resto da Infanteria tornou a 27 d'Outubro para *Semlin*. Dessas partes se acaba de receber a noticia de estarem as Tropas *Austriacas* senhoras de *Bucharest*.

Berlin 15 de Novembro.

Aos Conegos da Collegiada de S. *Martinho* acaba S. M. de conceder hum novo distinctivo, que consiste em huma Cruz de esmalte azul com a imagem do mesmo Santo, pendente d'huma fitta carmezim: além disso trarão do lado esquerdo do habito huma Cruz azul bordada, e a Aguia negra.

O Principe Hereditario d'*Orange* fez ha pouco presente á Princeza *Guilhermina*, sua futura esposa, d'hum magnifico serviço de meza de prata.

As Tropas *Prussianas*, destinadas para o Principado de *Liege*, devião a 12 deste mez sahir de *Wesel*. – De *Moguncia* mandão dizer que a guarnição daquella cidade teve ordem a 6 do corrente para se dispôr a marchar. Não se sabe qual possa ser o objecto desta disposição.

Francfort 17 de Novembro.

As noticias, que se aqui se acabão de receber a respeito de *Orsova*, dão por certo que aquella guarnição vai resistindo com a maior força aos *Austriacos*. Diante da Praça cruzão 50 embarcações *Ottomanas* armadas. A' partida do correio se dispunhão os sitiadores para disparar com bala roxa, e ao mesmo tempo devião appropinquar-se para fazer fogo aos sitiados muitas embarcações Imperiaes, que só distavão dalli 2 leguas.

Menciona huma carta da *Ukrania* que o General *Russiano Hadriewitz*, tendo ido por ordem do Principe *Potemkin* atacar o castello de *Odziaba*, o tomou por assalto, passando á espada 200 homens, e fazendo 80 prizioneiros com o Commandante *Turco*. A Esquadra *Ottomana* não se atreveo a soccorrer aquelle castello com medo d'artilheria dos *Russos*, os quaes puzerão nessa occasião fogo a hum navio inimigo, e aprezárão outro.

Verifica-se que o *Grão-Visir* vai juntando hum Corpo de Tropas muito numeroso na *Bulgaria*. Dizem huns que o seu objecto he attender á segurança do Sultão, no caso que a noticia das derrotas padecidas pelos *Turcos* dê motivo a alguma sedição: outros porém assentão que o seu principal fim seja obrar contra o Principe de *Coburgo*, cujo Corpo, reforçado já com alguns Regimentos do principal Exercito, se conserva vantajosamente postado nas fronteiras da *Valaquia*, observando os movimentos do General *Ottomano*.

As cartas de *Stockolmo*, que aqui se recebêrão ultimamente, fazem menção de

te-

terem alli chegado de *Berlin* alguns despachos, que se julgavão d'huma natureza muito agradavel na situação, em que a *Suecia* se acha no fim desta campanha.

Bonn 19 de Novembro.

Ante-hontem pelas 9 da manhã partirão daqui as Tropas, que, como Principe Directorial do Circulo de *Westfalia*, e pelo ter requerido o Principe Abbade de *Stavelo* e *Malmedy*, manda o nosso Soberano áquelle Principado para a conservação do socego público. Fórmão estas Tropas hum Corpo de 450 homens, e levão comsigo duas peças de artilheria.

Malmedy 23 de Novembro.

Tremulando bandeira, e ao toque de caixa entrárão aqui as Tropas de *Bonn*, sem que o povo as molestasse de sorte alguma. Os Magistrados porém devião ter protestado contra similhante entrada. Até agora não tem elles querido assignar-lhes quarteis: por isso a sua estada lhes vem a ser aqui muito dispendiosa. Com tudo pelo seu bom comportamento tem esta soldadesca ganhado a boa vontade dos cidadãos; e o dinheiro, que lhes he forçoso despender, fará que a sua residencia nos seja menos onerosa.

Liege 13 de Novembro.

Não soffre dúvida o virem Tropas *Prussianas* a este paiz, em numero de 1000 homens. Dous Batalhões de Granadeiros, e hum de Fuzileiros já chegárão ao territorio de *Gueldre*, donde marcharáõ á manhã para *Mastrich*. O povo de *Liege*, segundo as actuaes apparencias, será tratado tão favoravelmente como o do *Brabante*. Se o Imperador renovar para com este o *Pacto Inaugural*, o Rei de *Prussia* restabelecerá a nossa antiga Constituição.

HAIA *26 de Novembro.*

De *Bruxellas* escrevem, com data de 19 do corrente, que tudo se achava alli em desasocego, por estar decidida a revolução, e temer-se que o Exercito dos Descontentes, que tinha ido atacar *Namur*, passasse depois a investir aquella capital, donde se havia retirado hum grande numero das principaes pessoas. Deo alli lugar a esta geral consternação o saber-se que os Descontentes se havião apoderado de *Gand*, e que algumas outras cidades seguião o seu partido, em especial *Courtrai*, e *Bruges*. Tendo hum numero de habitantes da primeira ido unir-se com os que atacavão a fraca guarnição de *Gand*, que se havia acolhido ao Castello, o Coronel *Lunden* que a commandava, depois de fazer toda a resistencia que lhe foi possivel com o seu pequeno numero de Tropas, a quem cercava d'hum lado o Corpo dos Descontentes, que se congregára na Baronia de *Breda*, e do outro os proprios moradores de *Gand*, e os das cidades vizinhas que acudírão em seu soccorro, teve que ceder a 17 do corrente, e dar-se por prizioneiro com 25 Officiaes, e os poucos soldados que lhe restavão. Parece que o General Conde d'*Arberg* de balde se esforçára pelo soccorrer, visto como elle mesmo se vio rechaçado com bastante perda, e constrangido á marchar em defensa de *Bruxellas*.

PAIZES BAIXOS AUSTRIACOS. *Bruxellas 24 de Novembro.*

O Imperador acaba de publicar huma Declaração, com data de 20 do corrente, pela qual significa a mágoa que lhe causa o ver as perturbaçoes que se tem suscitado; e exhorta os Descontentes a que confiem na sua paternal affeição, e deponhão as armas. Mostra-lhes os máos effeitos que hão de resultar de serem elles dispersos á força de armas: do que necessariamente se deve seguir a ruina do paiz, e dos seus habitadores; pois, no caso que S. M. Imp. abra mão da grande conquista, em que agora está empenhado, poderá cahir sobre elles com huma força irresistivel. Exprime o quanto se admira de que elles hajão abusa-

do

do do sagrado nome da Religião, dando-o pelo motivo do seu arrojo. Diz-lhes que o estabelecimento d'hum Seminario Geral em *Lovania* não se encaminhava a mais do que a augmentar a gloria do Clero e da Religião. Deixando restabelecidos os Seminarios Episcopaes, S. M. Imp. lhes declara outro sim que o Seminario de *Lovania* fica desde logo sem effeito. Tambem dá por suspenso o ensino da *Theologia* naquella Universidade, e do Direito Canonico em *Bruxellas*, em quanto se não accommodarem as actuaes desordens, e fizerem as necessarias disposições. Determina igualmente S. M. Imp. que ninguem seja prezo por principio algum, senão conforme as Leis estabelecidas; e conclue esta Declaração, ampliando por mais hum mez o termo expressado no 5.° Artigo da Ordenança de 30 de Setembro, e dizendo que todo aquelle, que tornar a cumprir com o seu dever dentro desse tempo, gozará d'hum pleno e geral perdão, excepto tão sómente os Cabeças de motim.

Ostende 28 de Novembro.

Tem as cousas aqui tomado huma face bem desagradavel. Esta cidade mandou dous Deputados a *Gand* para consultar os suppostos Estados, que houverão por acertado dar o juramento de fidelidade em nome dos seus Constituintes. Por este acto o Condado de *Flandres*, que nunca teve o menor motivo de queixa, nem jámais a formou, vem a ser o primeiro, e unico paiz que entra na actual revolta.

Bruxellas ainda não está em poder dos Descontentes; mas os seus moradores só cuidão no como hão de pôr as suas pessoas, e bens em seguro.

Continuação das noticias de Londres de 5 de Dezembro.

Os Dissidentes Protestantes do Condado de *Norfolk* celebrárão a semana passada huma Junta para effeito de deliberarem sobre as medidas que se devem tomar, a fim de conseguir que se abroguem os Actos do Parlamento chamados da *Corporação*, e do *Test*. Os Vogaes desta numerosa, e respeitavel Junta tomárão varias resoluções sobre o objecto da conferencia; por fim assentárão em dar os seus agradecimentos aos Membros do Parlamento, que ultimamente tinhão apadrinhado a sobredita abrogação, protestando mutuamente que a este respeito havião de continuar a proceder com a maior actividade, zelo, e fervor.

LISBOA *25 de Dezembro.*

S. M. foi servida publicar hum Alvará, com data de 17 de Dezembro de 1789, pelo qual ha por bem abolir o Maneio áquella parte dos seus vassallos, que trabalha por jornal; e ordena que este beneficio tenha principio no 1.° de Janeiro de 1790, até o ultimo do anno de 1796; e, findo este, se entenda suscitado o mesmo Maneio, no caso que não houver por bem prorogallo.

A 18 do corrente de tarde, estando presentes S. M. e AA., todo o Corpo da Marinha, e hum grande numero de pessoas de graduação, se lançárão do Arsenal Real da Marinha ao mar huma náo nova, denominada *Maria Primeira*, de 70 peças, e huma fragata igualmente nova, por nome o *Principe do Brazil*, de 40. Ninguem poderá reflectir, que em menos tempo do que levava a construcção d'hum só vaso se fabricárão os dous referidos, sem admirar o infatigavel zelo, com que o Excellentissimo *Martinho de Mello e Castro*, Ministro da Marinha, faz executar prompta, e completamente todos os objectos da sua inspecção.

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO LI.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Sabbado 26 de Dezembro de 1789.

Extracto d'huma carta de Antuerpia *de* 18 *de Novembro de* 1789, *a reſpeito do que ultimamente tem acontecido em* Gand.

DEpois que os Deſcontentes ſe virão conſtrangidos a deixar *Turnhout*, donde ſe retirárão ao territorio das *Provincias-Unidas*, formárão as Tropas Imperiaes hum cordão, que lhes impedio o paſſar para outra alguma parte do *Brabante*. Por deſgraça ſe cahio no deſcuido de não guarnecer bem as bordas do *Eſcalda* abaixo de *Antuerpia*: de maneira que tendo ficado aberta a paſſagem da banda da *Flandres*, os Deſcontentes ſe conduzírão por ella. A haver-ſe-lhes cortado o paſſo pelo rio, toda a revolta teria ficado ſuffocada, ao menos por ora; mas, como elles não achárão ahi Tropas algumas, aproveitárão-ſe deſta aberta para atraveſſar o *Eſcalda* a 9 do corrente perto de *Lillo*. Neſſa noite ficárão elles em *Beveren*, aldea grande da *Flandres* pouco diſtante de *Antuerpia*, da outra banda do rio; e no dia ſeguinte proſeguírão na ſua marcha por S. *Nicoláo*, e *Lokeren* para *Gand*. Não tinha eſta Cidade, ſem embargo de ſer muito extenſa, mais que 400 homens de guarnição, commandados pelo Coronel Barão de *Lunden*. Apenas iſto ſe ſoube em *Antuerpia*, partírão daqui no dia 11 couſa de 500 homens de Tropa com artilheria, obuſes, bombas, &c. Havendo eſte Corpo paſſado para a outra banda do rio, continuou na ſua marcha com toda a preſteza; porém os Deſcontentes, como levavão ao menos hum dia de dianteira, ſe preſentárão diante de *Gand*, e rompêrão por huma das ſuas portas, aonde não havia mais que 25 homens para a defender. A guarnição apenas vio iſſo, como era demaziadamente diminuta para ſe dividir, e diſputar por toda a parte o terreno, ſe fechou nos Quarteis, e na parte do Caſtello, que não foi demolida. Aſſim que os Deſcontentes entrárão em *Gand*, a maior parte dos habitantes ſe declarou em ſeu favor; e muitas caſas de peſſoas do Partido contrario forão roubadas, ſaqueadas, e incendiadas. Entre tanto chegou o Corpo de Tropas de *Antuerpia*; mas, logo que entrou na Cidade, foi accommettido de todos os lados por hum fogo continuo, que os habitantes fizerão de ſuas caſas para todas as ruas: no que erão ajudados pelos Deſcontentes armados, huma parte dos quaes continuou a cercar o Coronel *Lunden* nos Quarteis. Neſtes termos as ditas Tropas tiverão que retirar-ſe para fóra da Cidade; e logo começárão a fazer hum violentiſſimo fogo com a ſua artilheria, e com os ſeus obuſes em eſpecial. O que daqui reſultou foi o incendio de varias moradas de caſas, e huma horrivel carnagem de parte a parte. Hum grande numero de habitantes não cuidou ſenão em fugir para o *Sas-de-Gand*, e outros lugares da *Flandres Hollandeza*, deſamparando todos os ſeus bens e cabedaes. Ao tempo da ſua partida eſtavão as ruas juncadas de cadaveres. Os Deſcontentes, e os do ſeu Partido em *Gand*, que accommettião, e erão accommet-

uuet-

mettidos ao mesmo tempo, hião pondo em aperto o Coronel *Lunden*, o qual com 4 camaradas seus se defendia obstinadamente nos Quarteis. Achavão-se elles senhores de S. *Petersberg* (ou monte de S. *Pedro*), e dalli respondião vigorosamente ao fogo d'artilheria que as Tropas lhes fazião de fóra. Durou este dobrado combate sem interrupção desde 13 ate 16 deste mez. Por ora não sabemos o seu exito, sem embargo de se dizer com bastante uniformidade que o sobredito Coronel teve por fim que succumbir, e acabou nas mãos dos Descontentes. O que não soffre duvida he o haver a Cidade de *Gand* experimentado todos os horrores da guerra civil. »

Continuação da Carta, que os Estados de Liege *enviárão ao Principe Bispo, em resposta á que elle lhes escreveo a 15 de Outubro de 1789.*

Com effeito na conjunctura, em que hum Decreto *Imperial* constrange o Povo a esta moderação, no caso que ella não exista nos seus principios, e corações, e em circunstancias, em que o faltar a ella seria fazer certa a propria ruina, he que hão de querer persuadir que a Nação se deslustra, esquecendo-se do seu procedimento passado. Depois de dous mezes de tranquillidade, e justiça; depois dos primeiros momentos, em que os animos sempre estão seguramente mais agitados, he que esta Nação havia de abalançar-se a excessos, e embaraçar as deliberações dos Estados, sem ter na verdade motivo algum para desconfiar do seu amor mais puro, e do seu zelo mais absoluto pela cousa pública!... Ah! Senhor, a impostura he sobejamente grosseira: os inimigos de V. A., e do Povo a ninguem podem persuadir...

Não, nada póde justificar (devemos á Nação, devemos a V. A., devemos ao Imperio, e a nós mesmos dizello sem rodeio) não, nada póde justificar o partido que V. A. tem tomado de se conservar separado do seu Paiz. Esta fatal separação he a origem dos nossos males. Os Estados já tiverão a honra de o escrever a V. A.: agora terão a de lho repetir: *Em tempo de susto com especialidade he que o Chefe deve estar unido com a Nação.* Esta Nação ja seria feliz: a obra necessaria da restauração já estaria consummada: os Cidadãos, animados pelo Patriotismo, pelos sentimentos fraternaes, não parecerião senão huma familia, perturbada por momentos, mas instantaneamente reunida com a vista de hum bom Pai. Sem esta partida, tão pouco esperada, tão pouco imaginavel, teria V. A. visto o espectaculo mais interessante da humanidade, qual he o de hum Povo virtuoso, superior a todas as pequenas paixões, que envilecem as almas, cuidando tão sómente no grande, no augusto projecto de assegurar a Posteridade huma Constituição fundada na unica base inalteravel das cousas humanas, qual he a verdade, e a equidade.

Sabe V. A., segundo diz, que o Acto que o seu Estado Primario lhe mandou, não foi determinado pela pluralidade dos votos dos Capitulares: cousa absolutamente necessaria nos negocios da mais alta importancia, a respeito dos quaes não pode bastar que alguns Membros presentes decidão as questões maiores. Mas podia V. A. ignorar o quão pouco he justa esta asserção, sabendo que hum Estado, convocado legalmente, he legalmente formado por aquelles que nelle se achão? A pluralidade, por melhor dizer, assentou por unanimes votos no Acto que a V. A. enviárão os seus Estados: legal e constitucionalmente votou esta no expressado Acto: e, quando se formou a Assemblea dos Estados, por ventura não era o Estado Primario de V. A. composto da maioria dos Capitulares? Por ventura não se achavão presentes o Chefe, o Mestre-Escola, os Arcediagos, o Chanceller de V. A.? Não he este aquelle Estado Primario, assim constituido, que passou por uniforme voz o Acto de 31 de Agosto, pelo qual annuncia elle positiva-

vamente (conforme a vontade expressamente declarada de V. A.) a resolução
de restituir á Constituição a sua pureza primitiva, restabelecer na sua integridade
a Paz de *Fexhe*, e á *dos Vinte e dous*, assegurar esta restauração pela correcção
de todos os abusos? Não he este aquelle Estado Primario, composto da maior
parte dos seus Membros, que, com os demais Estados, mandou huma Deputação
ção a *Wetzlar* para alli soster a legitimidade da Revolução, effeituada por consentimento
sentimento geral? Não he este aquelle Estado Primario, que promulgou o Edicto,
cto, relativo ao grão frumentaceo, que V. A. não poz dúvida a ratificar? E que
contém o ultimo Acto, que os Estados acabão de enviar a V. A.? Não he elle
huma justa consequencia, huma consequencia necessaria do primeiro, e da vontade
tade do mesmo Estado Primario, altamente publicada pelas duas terças partes de
todos os Membros, e publicada tão livremente, que foi communicada ao Povo,
antes que o Terceiro Estado fallasse; por haver o primeiro Acto do Estado Primario,
rio, da mesma sorte que o da Ordem-Equestre, sido impresso, e affixado a 31
d'Agosto, e não o havendo o do Terceiro Estado sido senão no primeiro de Setembro.
tembro. Por ventura he o ultimo Acordão, que foi enviado a 13 d'Outubro a
V. A., outra cousa senão o restabelecimento daquella Paz de *Fexhe*, que V. A.
jurou observar? Com a maior evidencia provou elle ao Paiz, e ao Imperio o
quanto erão calumniosas as imputações feitas ao Povo, de querer innovações,
mudanças consideraveis, propostas n'uma conjunctura de *effervescencia*. Nelle sem
dúvida se póde ver bem claramente o espirito de justiça e de razão, que anima
este Povo, o qual nunca se deliberou a hum pedimento, que não lhe fosse dictado
ctado pela mais severa equidade, e que não fosse authorizado pela sua Constituição,
tuição, que o Imperador, e o Imperio reconhecem e asseguráo.

Continuar-se ha.

LISBOA 26 *de Dezembro*.

De *Trancoso* escrevem que, andando-se lavrando a terra a 13 de Novembro no
valle chamado o *Metoque*, que dista dalli cousa d'hum tiro de canhão, pegou
o arado de tal sorte que parárão os bois; e, puxando o lavrador para sima a relha,
lha, vio vir pegada a esta huma grande pasta de chumbo. Começando-se logo
depois a cavar no mesmo lugar para melhor o examinar, achou-se maior quantidade
tidade de chumbo, e que este continuava, parecendo aquelle chão como oco
pelo éco que fazião os golpes da enxada. Passado algum tempo de trabalho se
descubrio hum espaço de 24 palmos em quadrado, todo cuberto de chumbo, a
que se seguia, mais alto que este, meio palmo de parede, cuja argamassa
sa estava como petrificada. Levantada que foi a grande pasta de chumbo, que
cubria o referido espaço, achou-se o chão de todo este ambito cuberto de vigas
de castanho, quasi juntas humas ás outras, e tão carcomidas, que, apenas se
deo em duas dellas com as enxadas, quebrárão, e cahirão para baixo. Todos
os circumstantes ficárão surprendidos com aquella não esperada caverna, á qual,
depois de se mandarem buscar escadas, ninguem quiz descer; mas, por expressa
sa determinação do Juiz de Fóra de *Trancoso*, que se achava presente, 4 homens
forão a baixo, não sem grande susto. Logo que o fizerão, perdêrão todo o medo,
e, chamadas por elles, descêrão muitas outras pessoas, que com archotes accezos,
por ser o lugar falto de luz, achárão huma casa de 24 palmos quadrados, com
20 de altura, toda ladrilhada de tijolo, e paredes de cantaria, tão bem unidas que
parecião huma só pedra: sobre estas se vião em diversas partes 3 regras de caracteres,
racteres, que á primeira vista se julgárão *Arabicos*; mas certo Abbade vizinho,
que entende esta lingua, os não póde ler, e pensa serem linguagem de Nação
anterior ao tempo dos *Mouros* em *Portugal*. No meio da sala estava hum pedestal

de[illegible]l quadrado de 6 palmos de alto, muito bem feito, e lavrado, e junto delle d[illegible]rubada huma estatua de pedra branca, que parecia ser de Jupiter, por ter na m[illegible]o direita dous raios: tinha porém quebrado pelo cotovello o braço esquerdo. Em cada canto da casa estava hum assento por modo de pulpito, todo de pedra.

Tendo-se divisado n'uma das paredes da dita casa huma estreita porta, tentou-se logo arromballa: o que foi facil por estar a madeira muito carunchosa, e podre. Aberta ella, todas as pessoas, que se achárão na caverna, levando adiante hum archote accezo, passárão a segunda casa, que era de 15 palmos em quadro, e 20 de alto, com paredes semelhantes á primeira. Nos lados della estavão duas arcas, defronte huma da outra, de 10 palmos de comprido, 4 de alto, e 4 de largo, todas chapeadas de ferro, e com sua fechadura; porém tudo muito ferrugento. Como mandasse o sobredito Ministro arromballas, o que com pouco trabalho se executou, achárão-se dentro da primeira 6 capacetes de ferro, 4 peitos de aço, huma saia de malha, e humas grandes botas de latão: excepto estas, o demais estava tão comido da ferrugem, que com hum leve toque se desfazia. Dentro da segunda estavão 4 freios, muito differentes dos que agora se usão, cujas correias se achavão como feitas em cinza; 8 esporas de ferro muito compridas e largas, tendo em lugar de rozetas hum grande bico; e tres saias de malha muito dislaceradas, com 2 ferros de lança, hum espadão de 7 palmos e meio de comprido, e quasi hum de largo, com hum só gume, e hum punho todo carcomido por modo de cruz, em que se podia pegar ás mãos ambas. N'um canto desta casa estava huma pia de pedra, que tinha 4 palmos de alto, e 8 ½ de comprido: e n'uma das paredes se via hum vão de arco, por modo de leito, com varios caracteres, que ninguem tem ainda podido entender.

Examinada esta segunda casa, achou-se n'uma das suas paredes outra porta, semelhante á antecedente, que com bem pouco trabalho se arrombou. Por ella se foi dar a terceira sala, de 20 palmos de largo, e 30 de comprido, aonde se vião muitas escapulas de ferro, mettidas pelas juntas das paredes: no meio estava huma meza de pedra, de 18 palmos de comprido, e 3 de largo, sustentada por 4 pequenas columnas. N'uma das paredes havia 3 vãos por fórma de chaminé; porém sem respiradouro por sima: n'outra hum nicho de 8 palmos de alto com huma figura partida em 3 pedaços, cahidos por terra: na parede fronteira outro nicho, que tinha dentro huma cabra de pedra, cuja cabeça, separada pelo pescoço, estava no chão; e na quarta parede havia hum pequeno arco por modo de mina, ou caminho subterraneo. No fim desta casa se via hum portal na parede, sem porta, que, depois de desentupido, hia dar a huma escada, que desentulhada se achou ter 18 degráos: por ella subio a gente que alli se achava, ficando todos admirados do descubrimento, que sem dúvida respira a mais remota antiguidade. Havendo-se finalmente tirado todo o chumbo, que cubria estas 3 casas, e que pezava 60 arrobas, distribuio-se pela maior parte das pessoas, que se achavão presentes.

Sahirão á luz os Jornaes Encyclopedicos de Julho, e Agosto de 1789. *Vendem-se na sua respectiva loja.*

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

Num. 52.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Terça feira 29 de Dezembro de 1789.

CONSTANTINOPLA ... de *Setembro*.

A Lém de falta de mantimentos começa a haver no Imperio *Ottomano* eſcaceza de dinheiro. Parece que o Governo não póde encubrir ao Publico as enormes deſpezas, a que a preſente guerra tem dado lugar. Em virtude d' huma reſolução tomada pela *Porta*, mandou o *Grão-Senhor* que ſe fabricaſſe hum novo cunho de piaſtras, com huma diminuição da ametade do ſeu intrinſeco valor, de maneira que, não contendo eſta moeda apenas duas terças partes de prata, e huma de cobre, a *Porta* eſpera lucrar de 15 para 20 milhões. He na verdade bem para recear eſte inconveniente; por quanto moſtra a experiencia que de nenhuma vez ſe tem feito huma nova fabricação da expreſſada moeda, ſem que o ſeu toque tenha deſcido da lei fixada pelo Governo. Deſte ramo de economia nacional nada entendem os *Turcos*: os inſpectores, e as demais peſſoas empregadas na Caſa da Moeda, aproveitando-ſe deſta ignorancia, são os unicos que podem enriquecer-ſe. Verdade he que o Governo, punindo de morte os culpados de prevaricação a eſte reſpeito, nada perde; porém he inconteſtavelmente grande o damno que daqui reſulta á Nação, e ao Commercio. As peſſoas, que preſumem ſaber os ſegredos do Governo, dizem que o fim da *Porta* em tomar a referida medida he ganhar 25 por cento em toda a ſomma do ſubſidio, que ella eſtá obrigada a pagar á *Suecia*. Eſta conjectura, a ſer certa, pouco prova a confiança, e eſtreita união que dizem ſubſiſtem entre as duas Potencias.

ITALIA.

Trieſte 8 de Novembro.

Com o Corpo de Exercito do Baxá de *Traunik*, que ſe acha poſtado perto de *Podraſniza*, ſe incorporarão as tropas de *Romelia* e *Albania*, de maneira que o dito Corpo conſiſte agora em 33000 homens.

Roma 25 de Novembro.

O Duque de *Brunſwick Wolfembutel* chegou a 6 do corrente a eſta Capital, aonde, debaixo do nome de Conde de *Eberſtein*, tem andado vendo as curioſidades que nella ſe encerrão.

Aqui forão ultimamente baptizados quatro *Judeos* naturaes de *Alemanha*, que são marido, mulher, e dous filhos.

Dizem que em *Avinhão* ſe deſcubrio huma trama ordida por alguns *Judeos* contra o Vice-Legado, Governador, e principaes habitantes daquella cidade. Por meio de hum *Rabino* ſe deo neſta conſpiração, cujos authores, depois de confeſſarem o ſeu crime, padecêrão o ultimo ſupplicio.

Em *Perugia* reina agora huma moleſtia epidemica, que tem alli feito grande eſtrago.

Parma 29 de Novembro.

A 29 deſte mez á noite faleceo a Princeza *Maria Luiza*, filha quarta do Infante Duque, com 2 annos, 7 mezes, e 5 dias de idade; e foi ſepultada na Igreja dos Religioſos Capuchinhos, aon-

onde tem os seus jazigos os Principes Soberanos de *Parma*.

Genova 30 *de Novembro*.

Continuando os corsarios *Berberescos* a infestar estes mares com grande perjuizo do commercio, o nosso Governo expedio contra elles algumas galeras. Varios Negociantes desta Praça, por terem querido de commum acordo ajudar a mesma expedição, comprárão huma fragata; e, depois de a terem feito armar á sua custa, a mandárão tambem a corso. Por ora não se sabe o que daqui tem resultado: dizem porém que o Governo, sensivel ás perdas que o nosso commercio tem soffrido ha algum tempo a esta parte, tem assentado entrar em negociação com as Potencias *Berberescas*, a fim de assegurar por este modo a liberdade da bandeira *Genoveza*.

AMSTERDAM 4 *de Dezembro*.

Confirma-se por diversas noticias, que aqui tem chegado, que toda a *Flandres* segue o partido dos Descontentes. Havendo-se as cidades de *Courtrai* e *Bruges* abertamente declarado a favor delles, em quanto estava indecisa a sorte de *Gand*, imitárão o seu exemplo *Tournai*, *Ypres*, *Menin*, *Nicuport*, e por fim *Ostend*. Em *Mons*, no *Hainaut*, os Cidadãos desarmárão, e fizerão prizioneira a Guarnição: depois do que saqueárão algumas casas dos do Partido contrario. *Ath*, que he a segunda cidade do *Hainaut*, tambem se declarou a favor dos Descontentes: o que igualmente fizerão no *Brabante* as de *Aerschut* e *Diest*. A tomada de *Gand* foi o acontecimento decisivo, e, por assim dizer, a época de que se deve datar a Revolução.

Da Baronia de *Breda* informão que a 21 deste mez entrou no territorio Imperial hum Corpo de Descontentes armados, que, seguido de hum grande numero de carros carregados, que na noite precedente tinhão sahido daquella Baronia, marchou em duas columnas para *Lier*, e julgava-se que o seu designio era atacar *Lovania*. Outro numeroso Corpo de Descontentes, commandado por Mr. *Van Meersen*, chegou a 20 a *Liege*, donde, depois de hum dia de descanço, proseguio na sua marcha com o designio de accommetter *Namur*. Os principaes habitantes de *Ostende*, segundo dalli escrevem com data de 23 deste mez, vendo que o Governador tinha começado a fazer todos os preparativos de defensa, que o receio de hum ataque pedia, se dirigírão á Magistratura para [illegible]rogar que se não arriscasse a cidade á destruição, que sem dúvida se havia de seguir da resistencia da Guarnição, salvo se se promettesse resarcir aos Cidadãos huma perda de 40 milhões em mercadorias, que se achavão nos armazens. Havendo pois a Magistratura procurado que o Governador se conformasse com o desejo dos habitantes, abrio elle finalmente mão de todo o projecto de defensa, e a Guarnição em numero de 250 homens despejou a cidade, e partio em 4 embarcações para *Mons*; mas como souberão que alli dominava o Partido dos Descontentes, e em *Furnes* não conseguirão entrada, forão obrigados a retirar-se para *Winexbergen*, no territorio de *França*, aonde pedirão protecção. Quasi pelo mesmo modo obrou a Guarnição Imperial do Forte de *Hasegrat*, que fica na extremidade da *Flandres* maritima.

BRUXELLAS 29 *de Novembro*.

Os nossos Governadores Generaes, por verem o desagradavel estado em que as cousas se achão neste paiz, partirão a 18 do corrente para *Bonn*, aonde residirão em companhia do Eleitor de *Colonia* seu irmão. A Condessa de *Trautmansdorff*, e muitas outras pessoas desta Corte, tambem se tem retirado para *Luxemburgo*, e outras partes. O receio de hum imminente ataque faz com que aqui se não vejão agora senão baterias, trincheiras, e artilheria assestada nas bocas das ruas. O General *Alton* assentou que esta cidade fosse o ponto de união da maior parte das forças militares, que se achão na Provincia. *Bruxellas* na verdade

de [illegible] que soffrer grande ruina, se os Rebellados a quizerem expôr a todos os perigos que a ameação. Até aqui porém não tem elles dado indicios de querer mais do que cortar-nos a communicação com outros lugares. Consta pois que elles estão para cahir sobre *Namur*, cuja pequena Guarnição se dispõe para a defensa. Por desgraça aquella Praça, bem como todas as cidades do *Brabante*, e da *Flandres*, esta todavia cheia de Descontentes, de maneira [illegible] a Guarnição não tera menos q[illegible] temer dentro do que fóra.

O Imperador houve por bem publicar huma nova Declaração, com data de 21 do corrente, pela qual revoga a Ordenança de 18 de Junho, que supprimia os Estados do *Brabante*, e o Conselho de Justiça da Provincia, e promette que os primeiros se hão de convocar logo que tiverem cessado as actuaes perturbações.

Huma das causas, que cooperou para que friamente fosse recebida a primeira Declaração que o Governo publicou a 20 deste mez para fazer saber que concedia hum pleno, e geral perdão áquelles que deixassem o Partido sublevado, era em especial a restricção, que exceptuava desta amnestia os principaes Cabeças do motim. Como esta restricção, além de ser contra a maxima ordinaria, de que em tempo de perturbação publica os Chefes da desordem são os que mais interessa persuadir a razão, dava lugar a que cada hum dos culpados ignorasse se era, ou não deste numero, o Governo procurou fervorosamente rectificar esta falta de advertencia por huma Declaração em data de 25 do corrente, pela qual torna a sobredita amnestia geral, e sem excepção alguma. Esta Declaração, e a precedente só são concernentes ao *Brabante*. Como porém as outras Provincias (á excepção das de *Luxemburgo* e *Limburgo*) tem abertamente abraçado o Partido dos Descontentes, chegando a *Flandres*, depois de se congregar em Corpo de Estados, a declarar-se por independente: o Governo assentou que devia extender a amnestia a todas as Provincias *Belgicas* em geral por outra Declaração de 26 do corrente.

Os Despachos expedidos pelo nosso Ministro Plenipotenciario, para restabelecer o Conselho, ou Tribunal de Justiça do *Brabante*, se fizerão publicos para chegarem á noticia do Povo. O que foi dirigido ao Conselho do *Brabante*, com data de 21 de Novembro, diz » que, como pela Ordenança inclusa revoga S. » M. a de 18 de Junho, já não pode » haver embaraço para que o Conselho » exerça as suas funções: que assim o » dito Ministro lhe ordena em nome de » S. M. que se congregue sem mais de» mora, e prosiga nas suas sessões, e de» liberações como dantes. » Por outro Despacho, quasi do mesmo theor, dirigido a 23 de Novembro aos Deputados dos Estados de *Brabante*, lhes annuncia o referido Ministro » que a Junta, que » fora estabelecida para administrar pro» visoriamente as rendas publicas da Pro» vincia, lhes devia fazer entrega de to» dos os Arquivos, Livros de Registro, e » Cofres dos Estados. » He este o objecto d'hum terceiro Despacho, que foi dirigido á sobredita Junta para sem perda de tempo fazer a referida entrega, visto ficarem de todo cessando as funções da Junta, e das Pessoas provisionalmente empregadas para aquella arrecadação.

Continuação das noticias de Londres de 5 de Dezembro.

Na Gazeta da Corte de 28 de Novembro se annunciou ter S. M. nomeado o Lord *Auckland* para seu Embaixador junto dos *Estados Geraes* das *Provincias Unidas*, levando por seu Secretario de Embaixada o Lord *Spencer*; e para seu Embaixador na Corte de *Hespanha* a Mr. *Alleyne Fitzherbert*.

Os escandalosos e multiplicados roubos, que aqui tem havido ha tempos a esta parte, dão lugar a que se julgue que sem duvida se cuida actualmente em formar hum Bil da natureza mais severa, em virtude do qual o simples cri-

me

me de ratoneiro será punido de morte.

No dia 20 do corrente distratárão os *Hollandezes* nos nossos fundos publicos as seguintes sommas: em Cons. 120$ lib. Banco 30$, India 20$, Mar do Sul 22$: o que, tomando hum meio termo, vem a ser huns 5 por cento de todo o seu capital, segundo corre o cambio. Calcula-se ter aquella Nação empregados nos nossos fundos perto de 10 milhões. He tal a falta de dinheiro que agora se experimenta na *Hollanda*, e tão subido o juro que elle alli rende, que bem se póde suppôr que dentro de poucos annos haverão os *Hollandezes* disposto da maior parte do dinheiro que aqui conservão.

Segundo hum mappa publicado pelos Commissarios encarregados da applicação annual do milhão para a diminuição da divida nacional, parece que elles já a fizerão descer perto de 5 milhões esterlinos.

A célebre Duqueza d'*Albania*, filha do defunto Pretendente á Coroa *Britanica*, está tão enferma em *Roma*, que se recea não melhore.

Quinta feira passada se virão esta cidade, e os seus suburbios cubertos da mais densa nevoa de que ha lembrança. Era tão grossa que ás 5 horas da tarde as carruagens não pudérão caminhar sem archotes accezos adiante: duas pessoas, tendo errado o caminho, se ião mettendo pelo rio dentro, quando felizmente lhes gritou hum dos guardas: hum coche tambem esteve em termos de se affogar em *Lambeth*; e he de temer que assim por terra, como por mar tenhão acontecido muitas desgraças em tão medonha noite.

LISBOA 29 *de Dezembro*.

No dia 26 do corrente concorrêrão todo o Corpo Diplomatico, e a Nobreza ao Real Palacio d'*Ajuda* para comprimentarem a S. M. e AA. por ocasião de festas.

Do *Crato* mandão dizer que o Povo daquella villa, presidido pelos seus tres Ministros o Desembargador Provedor de *Portalegre José de Cazal Ribeiro*, o Ouvidor da Comarca *Antonio Mauricio Mascarenhas de Mansilos*, e o Juiz de Fóra da mesma villa *Jeronymo Francisco Lobo*, tendo reservado para o feliz dia dos annos da nossa Augustissima Soberana a devida acção de graças ao Omnipotente pelas melhoras do Principe N. S., fez celebrar nesse dia huma solemne Missa, com a melhor Musica das terras vizinhas, finalizando-se a festividade com huma Procissão do *Santissimo Sacramento*, que todo o dia esteve exposto, com grande concurso dos fieis. Forão Oradores de manhã o R. *José Alberto Fernandes*, e de tarde o R. *João Coelho Pereira*, aquelle Beneficiado da *Sertã*, e este Professor Regio na cidade de *Portalegre*. Aquelle Povo, unindo a esta pia acção o que pudesse ser de utilidade aos pobres, alem de varias esmolas que distribuio a pessoas indigentes, e aos prezos, deo por sortes, debaixo da direcção dos mesmos Ministros, 4 dotes de 30$ reis a orfans pobres, do numero das que pelas suas boas qualidades merecêrão ser admittidas a concurso. Ultimou-se este acto, a que se procedeo em Camara, com huma Oração, que recitou o Juiz de Fóra da villa em louvor da Rainha N. S., e de S. A. R., e com a soltura de 2 prezos, que, por falta de meios de se livrarem, não podião sahir da cadeia. Huma geral, e brilhante illuminação, que nessa noite apresentava a villa, e a grande alegria de todo o Povo, forão huma evidente mostra do amor que elle consagra ao seu amado Principe.

O cambio he hoje na nossa Praça. Para Genova 660. Londres 67. Paris 410.

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1789.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO LII.
Com Privilegio de Sua Mageſtade.

Seſta feira 1.º de Janeiro de 179[illegible].

STOCKOLMO 17 *de Novembro.*

A Noticia de terem os *Ruſſos* ſahido de *Porkala* (*como fica dito no Supplemento N.º L.*) não ſe verifica. O que não ſoffre duvida he o ter huma das noſſas lanchas artilheiras tomado perto daquella paragem no 1.º do corrente huma embarcação de guerra *Ruſſiana*, que navegava para *Revel* com tres groſſos canhões de ferro, e hum de bronze, pertencentes a hum navio de 74 da meſma Nação, que oito dias antes ſe tinha perdido junto a *Nargoe.* Ficou prizioneira a equipagem, como igualmente hum Sargento, e ſinco ſoldados de artilheria.

COPENHAGUE 17 *de Novembro.*

Depois de convencidos com a maior exacção, e juſtiça o Official *Succo Benzenſtierna*, e os ſeus complices *O Brien*, e *Shields* de ter querido pegar fogo neſte porto a Eſquadra *Ruſſiana*, foi hoje finalmente proferida a ſua ſentença pela Junta nomeada expreſſamente para eſſe fim. Por ella são os dous primeiros condemnados a perder a honra, e os bens, a ter a mão direita cortada, e a ſer depois degollados, eſquartejados, e os ſeus membros poſtos em huma roda. A pena do 3.º he prizão por toda a vida. Fica-lhes porem o regreſſo de appellar para o Tribunal ſupremo, ou para a clemencia d'ElRei.

Mr. *Elliot*, Miniſtro da Corte de *Londres*, ſe deſpedio de S. M., e de toda a Familia Real a 9 do corrente por occaſião da ſua partida para *Inglaterra.*

VARSOVIA 21 *de Novembro.*

A Junta de Guerra recebeo ha pouco ordem de formar armazens para as Tropas da Republica, e de fazer tudo o que for neceſſario para pôr em actividade hum Corpo d'Exercito, que poſſa entrar em campanha ao primeiro aviſo.

N'uma das ultimas ſeſsões da Dieta ſe deliberou ſobre a neceſſidade que havia de dividir o Paiz em varios diſtrictos, a fim que cada habitante, que foſſe ſenhor de 100 paizanos, deſſe hum para o Exercito, e dous por cada 100 dos que pertencem á Coroa, ou ao Eſtado Eccleſiaſtico.

O proceſſo do Principe *Poninsky* tornou a continuar a 7 do corrente, por haverem neſſe dia terminado as 6 ſemanas da ſua ſuſpensão. Como as provas, que elle produzio contra o Grão General Conde de *Branicki*, o Principe Biſpo *Maſſalski*, o Principe *Radziwill*, e o Principe *Sulkowski*, forão havidas por idoneas, ordenou-ſe a eſtes que formaſſem a ſua reſpoſta.

A Dieta concedeo ha pouco o indigenato ao Principe *Friderico Luiz de Wirtemberg*, o qual entra no ſerviço deſta Republica como Tenente General.

A 14 do corrente ſe recebeo aqui a nova certa de terem os *Turcos* de *Iſmail* capitulado, e entregue a Praça aos *Ruſſos.*

He voz conſtante que havendo hum Corpo *Ottomano*, que hia ſoccorrer a *Bender*, recebido no caminho a noticia da conquiſta de *Akerman*, tomou o partido de retroceder. He pois de ſuppôr que aquella Praça não poderá ſubſiſtir por muito tempo, viſto lhe faltar todo o ſoccorro, e eſtar rodeada de Tropas por todos os lados.

ALE-

ALEMANHA. *Vienna 22 de Novembro.*

Aqui se acaba de receber a noticia de haver o Principe de *Coburgo* tomado posse de *Bucharest*, sem que os inimigos lhe fizessem a menor resistencia.

Consta tambem que o General *Fabry* se fez senhor de *Cladova*, que era o unico regresso que ficava aos de *Orsova*. Por esta conquista ganhámos todo o districto de *Kraina*, que, entre villas e aldeas, comprehende 150 povoações. O Baxá de *Vidin*, segundo informão de *Semlin*, vem marchando na frente de 20☙ homens para soccorrer *Orsova*.

As cartas de *Zwornick* referem que as Tropas, que forão espalhadas por essas paragens, se apoderárão de *Bellina*, *Usicza*, *Sokol*, e *Leschniza*, e que este ultimo lugar se achava bem fortificado, e provido de mantimentos.

Pelas noticias da *Transylvania* de 30 do mez passado consta haverem os *Turcos* inteiramente despejado aquella Provincia, retirando-se para o seu proprio territorio. Desmentem as mesmas cartas o rumor que se havia espalhado de terem as Tropas *Austriacas* passado ao interior da *Valaquia*; pois assegurão não terem ellas feito movimento algum dessa banda.

Confirma-se que o Baxá de *Scutari* se acha agora na *Bosnia* com o seu Corpo d'Exercito, e que elle se incorporou com o Baxá de *Traunik*. O Major General *Jellachiile*, tendo-se adiantado na fronteira para receber o Inimigo, no caso que este se appresente, assentou o seu arraial nos arredores de *Strovatz*.

Já se acha estabelecido o novo plano para o imposto territorial nos Estados do Imperador, de sorte que no 1.º do mez que vem começará a pôr-se em execução. *Berlin 23 de Novembro.*

A 8 do corrente tiverão audiencia d'ElRei para a entrega das suas Credenciaes o Marquez de *Parula*, e o Cavalheiro de *Sousa Holstein*, aquelle Ministro de *Sardenha*, e este de *Portugal*.

Dão lugar presentemente a suppôr que se trata de disposições militares de alguma entidade os correios, que se tem expedido aos Inspectores de varias Provincias deste Reino, como tambem as ordens dadas aos Regimentos de Infanteria de *Bornstadt* e *Schwerin* desta guarnição para pôrem promptas as suas equipagens de campanha, da mesma sorte que aos *Hussares* de *Eben*, e a muitos outros Corpos fóra desta Capital. He de saber que o Exercito *Prussiano* consiste actualmente em 207☙244 homens, cuja despeza annual deita a 69.722☙200 libras turnezas. *Francfort 23 de Novembro.*

Referem algumas cartas de *Belgrado* ter o Baxá *Osman*, Governador que foi daquella Praça, escrito das vizinhanças de *Orsova* ao Marechal *Laudon* a seguinte carta: « Valeroso heroe, ornamento do teu Imperio. Alguns dos meus leaes *Mu-* » *sulmanos* se me tem queixado de que lhes faltão 4 mulheres; e, como ao tempo » da nossa sahida estavão ellas com vida, persuadem-se que devem achar-se entre » a gente, que ficou na Praça. Desejando eu com o maior empenho satisfazer » aos meus *Musulmanos*, vos rogo mandeis buscar as ditas mulheres; e, achadas » que sejão, mas remettais. » A isso se prestou o General *Austriaco*; e com effeito, depois de muitas diligencias, se encontrárão as quatro mulheres no acampamento entre os *Hussares*. Sem embargo de terem ellas pedido com a maior instancia que as deixassem estar, mandou o Marechal entregallas ao Commissario *Turco*, que existe em *Belgrado*, o qual deo hum recibo de como as recebia: o que tudo communicou o Marechal ao Baxá em resposta á sua carta.

Escrevem de *Vienna* que nos Estados Hereditarios do Imperador, segundo a enumeração que ultimamente se fez, ha 156☙869 vassallos *não Catholicos*, que são 79☙236 homens, e 77☙623 mulheres: tem elles 154 Igrejas, e 142 casas de Parocos.

Men-

Mandão as cartas de *Liege* que a 10 do corrente tinha aquella Cidade mandado huma Deputação a *Aix-la-Chapelle* para effeito de assegurar aos Ministros Directoriaes o respeito que os habitantes lhes protestão, e rogar-lhes ao mesmo tempo que interpuzessem os seus bons officios, a fim que o numero das Tropas, destinadas para *Liege*, fosse menos consideravel do que se tinha projectado. O que daqui resultou, ignoramos; mas o certo he que em *Wezel* tudo se acha em movimento, e que os preparativos de guerra, que se fazem na *Westfalia*, são muito consideraveis. Não falta quem se persuada de que elles tem hum objecto mais importante do que o de reprimir, e castigar os revoltosos do Principado de *Liege*.

Hamburgo 24 de Novembro.

O Exercito *Sueco* se compõe de 36φ804 homens, que fazem de despeza annual 4 milhões de *rixdalers*. Os Officiaes Generaes são por todos 29, convem a saber, 2 Feld Marechaes, 4 Generaes, 12 Tenentes Generaes, e 11 Majores Generaes. A Armada da mesma Nação consiste em 27 náos de linha, e 23 fragatas, que entre todas montão 2φ 12 peças de artilheria. Tem ella hum Grão Almirante, hum primeiro Almirante, hum Almirante, quatro Vice-Almirantes, seis Contra-Almirantes, e 17 Coroneis.

A Assemblea dos Deputados dos Principes e Cidades, que compõem o Circulo do *Alto-Rhin*, depois de ter celebrado em *Francfort* sobre o *Meyn* as suas sessões por espaço de 2 mezes, publicou huma Carta exhortatoria, com data de 9 do corrente, para prevenir, se for possivel, todas as perturbações publicas, e a sublevação dos vassallos contra a Authoridade estabelecida.

Colonia 24 de Novembro.

Os Governadores Geraes dos *Paizes Baixos Austriacos* chegárão ante-hontem á tarde a *Bonn*.

PAIZES BAIXOS AUSTRIACOS. *Gand 26 de Novembro.*

Os Estados de *Flandres*, havendo estado congregados por espaço de dous dias nesta cidade, tomarão e registrárão as seguintes Resoluções. 1.ª O Condado de *Flandres* de todo independente. 2.ª A antiga União com os Estados do *Brabante* renovada. 3.ª Huma offerta de União, e Alliança com todas as Provincias *Belgicas*. 4.ª O Alistamento de hum Exercito de 20φ homens de Tropa regular para a Provincia de *Flandres*. 5.ª A expedição de Commissarios a Paizes estrangeiros para a compra de munições de guerra. 6.ª O Conselho de *Flandres* declarado por Tribunal Supremo. 7.ª Dous Deputados permanentes da Junta Patriotica admittidos á Assemblea dos Estados, e reciprocamente dous Deputados dos Estados admittidos á Junta. 8.ª Que sejão estes dous Deputados nomeados para terem lugar na dita Junta.

Bruxellas 1.º de Dezembro.

Sabbado passado de manhã partio daqui o General *Alton* para *Lovania*, a fim de se pôr á testa de 4φ homens, e com estes combater o Corpo de Descontentes de 9φ homens, que, debaixo do mando do General *van der Meersen*, se acha postado em *Tirlemont*. No dia seguinte *Alton*, levando a artilheria necessaria, se encaminhou para as portas da cidade, sem encontrar a menor opposição da parte dos Descontentes. Houverão depois varios recados entre elle e a cidade, que parárão n'uma cessação de hostilidades por tres dias: o que dá lugar a suppor que se trata d'alguma reconciliação.

Sabendo *van der Meersen* que hum consideravel trem de grossa artilheria, e munições vinha de *Luxemburgo* para *Bruxellas*, destacou 1φ100 homens para o interceptar. Com esta noticia o Barão *Bleakem*, Tenente Coronel do Regimento de *Wertemburgo*, expedio quinta feira passada 400 homens debaixo do mando

de

de Mr. *Tancred*, Sargento Mór do mesmo Regimento, para reforçar a escolta. Alcançando os Descontentes no caminho este Sargento Mór, dividio a sua gente em duas columnas, mandando huma para a direita, e a outra para a esquerda; e logo deo principio a huma acção, em que os Imperiaes ficárão vencedores. Como o Corpo dos Descontentes não pode unir-se novamente, a escolta chegou a esta cidade com todas as suas munições, e artilheria, a qual fórma o segundo trem que aqui tem entrado desde que começárão as actuaes perturbações.

Continuação das noticias de Londres de 5 de Dezembro.

No Canal da *Mancha* forão ha pouco vistas algumas embarcações, que erão com effeito *Russianas*, e formavão huma divisão de náos de linha destacadas da principal Armada daquella Nação. Dizem que se encaminhárão para o *Mediterraneo*, e que brevemente constará terem passado o *Estreito*.

Entre as muitas calamidades que se seguirão da horrivel tormenta que ultimamente experimentámos, houve em *Yarmouth* hum successo singular na verdade. Havendo-se hum barco de carvão submergido na entrada daquella bahia havia cousa de 7 annos, inuteis forão todas as diligencias para o tornar a pôr a nado. O acaso porém fez o que a arte humana não póde effeituar; por quanto na tormentosa noite de 31 d'Outubro veio pela força do vento ao lume da agua o dito barco; e o seu dono, quando menos o esperava, recobrou 50 a 60 toneis de carvão.

Escrevem de *Dublin* que ultimamente pegou fogo na nova Alfandega, que alli se tinha construido. Durou o incendio hum dia inteiro, e quasi todo o edificio da banda do poente ficou reduzido a cinzas com os bellos móveis que encerrava. Avalia-se todo o damno em 1[illegible]500 libras. Felizmente não soffrêrão a menor interrupção as transacções mercantis, por não haver o fogo chegado á parte do edificio, aonde ellas costumão ter lugar.

Por cartas de *Halifax* de 30 de Setembro consta que, havendo dalli sahido 12 embarcações para impedir que os *Americanos* pescassem fóra dos seus limites, voltárão pouco depois ao porto com 7 barcos, que apanhárão perto daquella costa.

LISBOA 1. *de Janeiro.*

Provimentos Militares.

Reformado no posto de Sargento Mór, por Resolução de 18 de Dezembro de 1789, *Manoel Antonio Mourão.*

Alferes para o segundo Regimento de Infanteria do *Porto*, por Decreto de 19 dito, D. *Pedro Vasques da Cunha.*

Reformado no posto de Tenente, com o soldo por inteiro, por Decreto dito, *Manoel Francisco Ribeiro.*

A Paroquial Igreja da *Ericeira* foi ultimamente provida por Sua Eminencia no R. *Antonio Franco de Matos.*

De *Almeida* noticião que *D. Teresa Caetana*, moradora daquella Praça, tendo sido casada com o Capitão d'Infanteria *Manoel d'Andrade*, de quem teve huma filha, passou ha mais de 25 annos a segundas nupcias com *José Cardoso*, Official reformado da Vedoria extincta, de quem teve 15 filhos consecutivos; e deixando de os ter ha perto de 10 annos, deo hum ultimamente á luz, depois de contar 54 annos de idade. – Os primeiros 15 dias de Dezembro forão naquella Praça de densa nevoa, rigoroso frio, e gelo, sem em todos elles se ter visto o Sol: depois appareceo este muito claro, e começou a chuver.

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1790.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

SEGUNDO SUPPLEMENTO
A'
GAZETA DE LISBOA
NUMERO LII.
Com Privilegio de Sua Magestade.

Sabbado 2 de Janeiro de 179[illegible].

Extracto d'huma carta de Vienna de 22 de Novembro de 1789.

» A 19 deste mez publicou a Corte huma Relação, pela qual se mostra, que, havendo o General *Czernel*, por ordem do Feld Marechal *Laudon*, entrado pela *Servia* até *Losnicza*, em quanto o Coronel *Davidovich* marchava a 22 d'Outubro, expulsando os *Turcos* de *Lesnicza*, *Lipnicza*, e *Losnicza* até á outra banda do *Drina*, se apoderárão as nossas Tropas de todo o territorio, que fica junto áquelle rio até á paragem, aonde elle passa perto de *Zwornick*: conseguintemente tiverão os *Turcos* que despejar todo o districto de *Jadra*, desde *Krupany* até *Losnicza*. Nestas duas acções não tivemos mais que dous homens mortos, e 25 feridos. Os *Turcos* deixárão 102 mortos no campo, tres dos quaes erão Officiaes de graduação: os demais fugírão tão aceleradamente, que muitos morrêrão affogados no *Drina*. O Coronel assima referido fez 9 prizioneiros.

» Lê-se mais na mesma Relação, que, segundo avisos remettidos de *Croacia* pelo General *Wallis*, em data de 9 e 10 do corrente, huma Partida de *Turcos*, que se achava postada perto de *Passina Luka* com dous canhões, se encaminhou para *Prieboi*, donde accommetteo o nosso reducto; porém o fogo, que dalli lhe fizerão, obrigou os *Turcos* a retroceder para o seu acampamento de *Xeliava*. No dia 8 renovárão elles o seu ataque, chegando em maior numero, e tendo comsigo tres canhões, e hum morteiro; e fizerão hum aturado fogo de artilheria, e espingardaria desde as 7 da manhã até ás 6 da tarde, sem que pudessem conseguir o seu intento. Por fim sahírão contra elles as nossas Tropas, e, atacando-os com valor, os constrangêrão a fugir. Deixárão dous mortos no campo, aonde tambem se achou huma grande quantidade de armas: do que se conclue ter sido muito avultado o numero de feridos, e mortos que comsigo levárão. Nesta acção não fizemos mais que hum prizioneiro.

» Igualmente consta que, havendo-se juntado os *Turcos* de *Isdachich*, *Zavalia*, *Szamislia*, *Xelavia* e *Deriguz*, fizerão varias tentativas para entrar na *Croacia*; mas, achando por todas as partes prevenidas as nossas Tropas, tomárão o partido de pegar fogo aos seus acampamentos, e refugiar-se nos seus castellos.

» A vigorosa resposta, que deo o Governador de *Orsova* quando os *Austriacos* lhe intimárão que se rendesse, deixa poucas esperanças de que seja breve a conquista daquella fortaleza. Os seus termos erão « que elle, e a guarnição estavão » de animo de defender a Praça até á ultima gota do seu sangue. »

» O Marechal *Laudon* chegou áquelle campo a 30 d'Outubro, e no dia seguinte se lhe seguio o Arquiduque *Francisco*. Sem embargo de se esperar a cada momento que em soccorro do Governador chegasse o Baxá de *Vidin* com 20[illegible] homens, a 3 de Novembro se começou a bombear a Praça formalmente.

» O

» O Feld Marechal Principe de *Coburgo*, dispondo se para entrar em quarteis de inverno, e dar ás suas Tropas algum descanço, depois das fadigas d'huma dilatada e brilhante campanha, tinha chegado já a *Roman* para esse effeito, depois de deixar o lugar de *Focksan* bem fortificado, e guarnecido de Tropas; porém teve que parar alli, por lhe chegar ordem do Feld Marechal *Laudon*, para que se dirigisse ao interior da *Valaquia*, por constar com toda a certeza que os *Boyardos*, ou Nobres daquella Provincia, desejavão a chegada das Tropas Imperiaes, estando dispostos não só a recebellas com os braços abertos, mas ainda a abastecellas de todos os mantimentos que houvessem mister. Em observancia da sobredita ordem, o Principe de *Coburgo* se encaminhou para *Bucharest*, e em nenhuma parte soffreo falta de viveres. Apenas o Hospodar de *Valaquia* soube que as forças *Austriacas* se vinhão appropinquando, julgou necessario abandonar a sua capital, e acolher-se a hum castello fortificado, que lhe ficava em distancia de 5 milhas, a fim de poder facilmente atravessar o *Danubio*, logo que lhe constasse ter *Bucharest* cahido em poder dos Imperiaes.

» O Principe de *Hohenlohe* recebeo ao mesmo tempo ordem de ajudar as operações do de *Coburgo*. Para este effeito se lhe determinou que marchasse com as Tropas do seu mando para a *Valaquia*, e que se fizesse senhor daquella parte da Provincia, que fica d'aquem do *Alota*, e que em outro tempo pertenceo á *Austria*.

» O Coronel *Kraw*, por quem erão commandadas as Tropas do desfiladeiro de *Volcan*, já chegou a *Krava*, que he a principal cidade daquelle districto.

» As Tropas postadas no desfiladeiro de *Rothenturm* tiverão ordem a 4 do corrente de marchar, e fazer-se senhoras de *Rimnick*, *Okna*, e das cidades vizinhas: de maneira que a 6 todas as Tropas, que estavão na *Transylvania*, se postárão na *Valaquia*. Huma tão inesperada revolução, e a perda d'huma tão bella Provincia, acontecida n'uma conjunctura, em que o *Divan* se persuadia que as forças dos Principes de *Coburgo* e *Hohenlohe* se achavão em quarteis de inverno, são sem dúvida bem capazes de produzir no Conselho *Ottomano* huma mudança, que possa pôr termo á guerra, sem que chegue a haver terceira campanha. »

Extracto d'huma carta de Liege *de 30 de Novembro de 1789.*

» A chegada das Tropas *Prussianas* tinha aqui causado grande consternação; porém a 27 deste mez á tarde se leo na Casa da Camara hum Bando, que não só enche de esperanças os Cidadãos, mas tem-lhes servido de alegria, e consolação.

Depois do preambulo de nome, contém o seguinte:

1.º Que, com tanto que os actuaes Magistrados e Conselho da Capital, e de todas as Cidades do Paiz, conservem a paz, e o socego público, e se não tornem culpados, oppondo-se de qualquer sorte que seja, directa ou indirectamente contra as Tropas, os Membros das ditas Magistraturas, ou Conselhos nada tem que temer pelo que toca ás suas pessoas ou bens.

2.º Que, debaixo da expressa condição de ratificar o principal designio do Mandamento da Sagrada Camara Imperial, e de que todos os Magistrados, que forão eleitos por hum modo illegal e tumultuoso no mez d'Agosto proximo passado, sejão removidos dos seus lugares, proceder-se-ha com a maior brevidade possivel a formar hum novo Corpo Municipal, a eleger os seus Magistrados por hum modo conforme á Constituição do Paiz antes do anno de 1684, e a confirmar a abolição (que S. A. R. o Principe já approvou) da regulação do mesmo anno, cuja letra he contraria á Constituição.

3.º Que, como a formação deste novo Corpo Municipal requer algum tempo, e o Directorio não está ainda assás informado do como estavão as cousas antes do anno de 1684, a administração da Capital, e das demais Cidades deve ser proseguida por huma Regencia, sobre cuja formação o Directorio de *Cleves*

se

se re[illegible] explicar-se mais claramente, segundo o pedir o Acto, que foi hontem apresentado da parte do Terceiro Estado, e quando elle tiver tempo de reflectir mais maduramente sobre este objecto.

Na Casa Canonical de Santa Isabel a 27 de Novembro de 1789.

(Assignado) *Christiano Guilherme de Dohm*, Ministro Plenipotenciario de S. M. *Prussiana*, como Duque de *Cleves*.

E por baixo, *Christiano*, Secretario da Legação.

Continuação da Carta, que os Estados de Liege *enviárão ao Principe Bispo, em resposta á que elle lhes escreveo a* 15 *d'Outubro de* 1789.

Para proceder ao sobredito Acto, era necessario o concurso daquelles, que forão constrangidos a ausentar-se. [illegible] possivel que nesta parte tenhão enganado a V. A. chegando a dizer lhe que hum só Membro dos Estados fosse constrangido a ausentar-se! Que homem há tão falto de pejo, que se atreva a soster hum tal engano? Que homem ha tão familiarizado com o crime, que se atreva, por meios tão detestaveis, tão perfidos, a trabalhar para a ruina da sua Patria, da sua Posteridade? Não, Senhor, ninguem foi constrangido a ausentar-se. Ao tempo da Revolução, e dessa época para cá, o Cabido Cathedral, que compõe o Estado Primario, se tem achado muito numeroso. He facto certo, e de notoriedade publica, o não se haver feito a menor injuria a nenhum dos seus Membros. As casas destes tem sido inviolavelmente respeitadas: nenhum póde seguramente justificar a sua fuga; pois que o justo comportamento do Povo prova o contrario. He crime sahir do Paiz na conjunctura em que os Estados congregados por V. A. estavão para cuidar, segundo os seus desejos, no restabelecimento da Constituição da Patria. Ao seu primeiro dever sim se tem elles subtrahido: a Patria tem direito de os accusar disso. Aquelles, que tomárão sobre si o penoso encargo dos negocios publicos, não podião ver as operações demoradas por esta ausencia voluntaria, e absolutamente culpavel. He esta ausencia tão voluntaria, que muitos estão socegadamente nas suas quintas, no meio do Paiz, ás portas, por assim dizer, da Capital, aonde ninguem jámais pensou hum só instante em os molestar de modo algum. Queira pois V. A. convir que o Estado Primario se acha livre, e legalmente constituido; e que as suas deliberações são exactamente conformes á Constituição, e inteiramente livres.

He necessario passar finalmente ao Artigo mais importante. Reclama V. A. o Mandamento emanado a 27 d'Agosto proximo passado, pelo qual S. M. Imp. *prescreve huma vereda, de que V. A. não póde arredar-se como* Vassallo. Constrangida se vê a Nação a lembrar a V. A. com todo o respeito aquel as palavras tão preciosas e tão positivas, que V. A. lhe dirigia a 26 d'Agosto proximo passado: palavras, que V. A. pedio se *imprimissem e fizessem publicas*: palavras, que nunca jámais hão de sahir da memoria, nem dos Fastos de *Liege*, e em todo o tempo hão de offerecer hum vivo testemunho do contentamento, com que V. A. olhava para a felicidade do Povo. A este dizia V. A.: « E eu asseguro á Nação » que muito amo, que de nenhum modo estou no designio de solicitar soccorro » algum de outra Potencia, nem no intento de fazer queixa alguma a S. M. Imp. » nem á Dieta, nem aos supremos Tribunaes do Imperio. »

Podia a Nação, sem huma desconfiança imperdoavel, duvidar hum só instante da verdade destas promessas? Não foi ao tempo, em que V. A. formava o projecto de se ausentar della (projecto que executou, sem que ninguem o soubesse antes de realizado) que V. A. lhe dirigia estas palavras? Não, V. A. não queria enganar a esta Nação, que muito ama, e que he digna do seu amor. Não queria por modo algum ser suspeito de entrar nem levemente em qualquer obstaculo,

lo, que se lhe pudesse mover. Em consequencia desta Declaração, [illegible] Ratificação solemne, he que V. A. mandou que os Estados se congregassem, lhes deo as suas proposições, e positivamente lhes disse: « Convinde pois, Senhores, » em submetter ás vossas *sabias deliberações* todas as queixas da Nação; discuti-as, » pezai-as na balança da Justiça; e tudo o que resolverdes, sem constrangimento, » para a vantagem commum (respeitando com tudo ás possessões de cada hum, » conformemente á Justiça, e aos desejos que a Nação tem manifestado) e que » eu puder approvar, sem faltar ao Juramento que tenho dado a S. M. o Impe- » rador, e ao meu Cabido, ha de ter a minha ratificação. Exhortai pois o Po- » vo a que se conduza com prudencia: trabalhai assiduamente por aperfeiçoar a » Constituição: entretanto eu não cessarei da minha parte de *implorar ao Omni- » potente que vos illumine, e se digne de conceder*-vos *o espirito de concordia e » paz.* »

Em consequencia das Declarações de V. A., do seu consentimento, tantas vezes, e tão livremente reiterados, he que os Estados tomárão sobre si a defensa desta Capital, e destas Cidades. He por tanto que elles sustentão, contra o Fisco do Imperio, perante a Camara Imperial, a subrepção do Decreto que ella passou. He, com as Cartas de V. A., que os seus Estados demonstrão a este Tribunal Supremo assim a *Approvação*, *como a Ratificação de V. A.*, e conseguintemente o *Consentimento necessario*, e a legitimidade desses Actos emanados do Poder Legislativo, e que nenhuma Potencia póde invalidar.

A Nação, cheia de confiança na palavra do seu Principe, tinha direito de esperar de certo que elle se houvesse de unir com ella para demonstrar á Camara Imperial a subrepção do Decreto: tinha ella direito de esperar, ao menos, que elle nunca quizesse aproveitar-se d'hum Decreto apanhado ao Tribunal com engano: engano tão altamente reconhecido por elle mesmo. Com que mágoa não vê ella agora perdida a sua justa esperança, e mallogrados os seus mais apreciaveis desejos! Não se falle pois em violencia! O mais artificioso calumniador nunca jámais conseguirá escurecer de sorte alguma a declaração de V. A.

LISBOA 2 de *Janeiro*.

Por Decreto de 17 de Dezembro de 1789 foi S. M. servida conceder hum perdão geral da primeira, e simples deserção aos Officiaes Inferiores, Soldados, Tambores, e Trombetas do seu Exercito, que nella se acharem incursos: assignalando o termo de tres mezes a beneficio dos que estiverem dentro no Reino, e de seis aos que passassem a outros: não concorrendo na sobredita deserção outra alguma circumstancia, que, segundo os Artigos de Guerra, a faça mais aggravante.

A estatua de *Jupiter* achada no subterraneo descuberto em *Trancoso*, segundo dalli nos acabão de informar, foi logo conduzida para a praça daquella villa, aonde hum pedreiro lhe betumou o braço quebrado. He ella branca como neve; e suppõe-se que deveria ter sido cortada d'huma pedreira de seixo, que não dista do subterraneo mais que 150 passos, donde se podem tirar pedras brancas, e transparentes de 10 a 12 palmos.

LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. 1790.
Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.